Porto Alegre, Terça, 26 de Julho de 2022 - Ano 22 - Número 7619

EM PORTO ALEGRE, TODAS AS CRIANÇAS DE 3 ANOS JÁ PODEM RECEBER PRIMEIRA DOSE CONTRA COVID A PARTIR DESTA TERÇA-FEIRA.

EBC

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém nesta terça-feira (26) a vacinação contra covid, com uma novidade: o público em geral já pode receber a primeira dose aos 3 anos – idade mínima que estava restrita à gurizada com baixa imunidade. Também continuam disponíveis a segunda injeção e as duas etapas de reforço. Página 2

INTERNET COM TECNOLOGIA 5G COMEÇA A FUNCIONAR EM PORTO ALEGRE NESTA SEMANA, GARANTE A ANATEL.

Página 52

Reprodução

GASTOS DE BRASILEIROS FORA DO PAÍS SÃO OS MAIORES EM MAIS DE DOIS ANOS.

O Banco Central (BC) informou nesta segunda-feira (25) que os gastos de brasileiros no exterior somaram US$ 1,1 bilhão em março deste ano. O resultado representa o maior valor para um mês em mais de dois anos. Em janeiro de 2020, os brasileiros gastaram US$ 1,44 bilhão no exterior. Página 12

DÓLAR CAI 2,35% E FICA ABAIXO DE 5 REAIS E 40 CENTAVOS PELA 1ª VEZ DESDE O DIA 11.

Página 11

Em Porto Alegre, qualquer criança de 3 anos já pode receber primeira dose contra covid a partir desta terça-feira.

A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre mantém nesta terça-feira (26) a vacinação contra covid, com uma novidade: o público em geral já pode receber a primeira dose aos 3 anos – idade mínima que estava restrita à gurizada com baixa imunidade. Também continuam disponíveis a segunda injeção e as duas etapas de reforço.

O serviço é oferecido em dezenas de locais, a maioria das 8h às 17h – em alguns postos de saúde, o atendimento pode ser agendado para o turno da noite (até 21h).

Locais, horários, públicos atendidos, imunizantes, fones de contato de cada unidade e outras informações são detalhadas pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) no site oficial prefeitura.poa.br.

Contra covid

Os intervalos mínimos entre cada procedimento podem variar de 28 dias a quatro meses, conforme o fármaco utilizado e a etapa da imunização à qual o indivíduo está se submetendo.

O primeiro reforço pode ser recebido dos 12 anos em diante, desde que o indivíduo tenha completado há pelo menos quatro meses o esquema primário de imunização (duas doses ou aplicação única, no caso do fármaco da Janssen). Adolescentes (12-17 anos) com baixa imunidade devem receber dose adicional dois meses após o esquema primário.

Na segunda aplicação-extra ("quarta dose") é exigido um intervalo mínimo de quatro meses desde o primeiro reforço. O procedimento contempla indivíduos com baixa imunidade na faixa etária dos 12 anos em diante, trabalhadores da saúde a partir de 18 anos e o público geral com pelo menos 40 anos.

Para adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Na faixa de 4 a 11 anos não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve estar presente no procedimento. Caso o acompanhante não seja um desses adultos, uma autorização por escrito é exigida.

Já na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford, Pfizer ou Janssen devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

EBC

Procedimento está disponível em dezenas de postos na capital gaúcha.

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. Conforme mencionado anteriormente, o cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar sua condição por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. Os trabalhadores da área da saúde são obrigados exibir documento que indique comprove a maioridade e o vínculo profissional a esse tipo de atividade.

Contra gripe

No caso da imunização contra o vírus da gripe, o serviço é oferecido a todos os públicos a partir dos 6 meses de idade, conforme mencionado anteriormente.

Exige-se a apresentação de documento com foto e CPF. No caso das crianças (faixa etária que se estende até os 12 anos), também é necessária a caderneta de vacinação.

Os imunizantes contra gripe e contra covid podem ser aplicados na mesma ocasião para a maioria dos públicos-alvo, sem riscos à saúde – apenas se recomenda receber cada picada em partes diferentes do corpo (braços esquerdo e direito, por exemplo). A exceção é o público infantil, para o qual deve ser observado intervalo mínimo de 15 dias. (Marcello Campos)

Mortes causadas pelo coronavírus sobem para 40.373 no Rio Grande do Sul.

EBC

Índice geral de ocupação de UTIs é de 86,8% no Estado.

Boletim oficial divulgado nesta segunda-feira (25) pela Secretaria da Saúde adicionou 643 testes positivos e uma morte à estatística do coronavírus no Rio Grande do Sul. Com a atualização, o Estado acumula quase 2,63 milhões de casos confirmados da doença em menos de 29 meses de pandemia, com 40.373 desfechos fatais.

Cabe esclarecer que a quantidade de casos confirmados inclui pessoas infectadas mais de uma vez em diferentes épocas desde a primeira quinzena de março de 2020, quando foram notificadas as primeiras ocorrências. Não há, entretanto, dados oficiais sobre quantos indivíduos se enquadram em tal situação.

Já no que se refere às perdas humanas para a covid, o painel de monitoramento do governo gaúcho continua sem informar o perfil básico das vítimas – idade, gênero (feminino ou masculino) e cidade de residência. Essa falta de atualização perdura desde o dia 1º de julho.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia (março de 2020) acumula 473 casos confirmados, em novas notificações no relatório desta segunda-feira.

Outros dados da pandemia

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em quase 2,57 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 21.692 (em torno de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

Esse contingente abrange desde os indivíduos assintomáticos que permanecem em quarentena domiciliar até pacientes graves internados em unidades de terapia intensiva (UTIs).

A taxa média de ocupação por adultos nesse tipo de estrutura hospitalar estava em 86,8% no fim da tarde, contra 86% no dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.735 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com dados do painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 126.730 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos.

As informações podem ser conferidas no portal ti.saude.rs.gov.br, bem como em outras plataformas e redes sociais do governo gaúcho. Os dados estão sempre sujeitos a eventual atraso na atualização, mas proporcionam confiabilidade e passam por revisões constantes. (Marcello Campos)

Brasil tem mais de 677 mil mortes por covid desde o início da pandemia.

O Brasil registrou nesta segunda-feira (25) mais 192 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 677.213 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel nos últimos 7 dias é de 237. A variação em relação a duas semanas é de -1%, indicando tendência de estabilidade.

O País também registrou 32.463 novos diagnósticos em 24 horas, completando 33.621.516 casos conhecidos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 43.126. A variação é de -23% em relação a duas semanas atrás. Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano..

A média móvel de 7 dias faz uma média entre o número do dia e dos seis anteriores. Ela é comparada com média de duas semanas atrás para indicar se há tendência de alta, estabilidade ou queda dos casos ou das mortes.

O cálculo é um recurso estatístico para conseguir enxergar a tendência dos dados abafando o ruído” causado pelos finais de semana, quando a notificação de mortes se reduz por escassez de funcionários em plantão.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

Acre, Amapá, Ceará, Mato Grosso do Sul, Paraná, Roraima e Tocantins não registraram novas mortes pela doença no período de 24 horas.

— Subindo: Amazonas, Bahia, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima, Sergipe e Tocantins.

— Estabilidade: Alagoas, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rondônia e São Paulo.

— Queda: Acre, Amapá, Ceará, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina. e Distrito Federal.

Crianças

Nos últimos dois anos, a covid matou mais que o triplo de crianças de 6 meses a 3 anos de idade que a soma de todas as mortes causadas por 14 doenças preveníveis por vacinas, ao longo da última década. A conclusão é de uma análise feita pelos pesquisadores Patricia Boccolini e Cristiano Boccolini, do Observatório de Saúde na Infância – Observa Infância (Fiocruz/Unifase).

Os dados foram levantados a partir da a Lista Brasileira de Mortes Evitáveis para menores de 5 anos, no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Formulada por especialistas de diversas áreas ligadas à saúde infantil e coordenada pelo Ministério da Saúde, a lista inclui 14 doenças com desfecho fatal prevenível por imunização.

Reprodução

O País registrou 32.463 novos diagnósticos em 24 horas.

São elas: neurotuberculose, tuberculose miliar, tétano neonatal, tétano, difteria, coqueluche, poliomielite, sarampo, rubéola, hepatite B, caxumba, rubéola congênita, hepatite viral congênita e meningite meningocócica do tipo B.

A análise revelou que entre 2012 e 2021, o Brasil registrou 144 óbitos de crianças de 6 meses a 3 anos como resultado de doenças dessa lista. Já a covid, entre 2020 e 2021, matou 539 crianças nessa faixa etária.

Ainda sem perspectiva de vacinação no Brasil, crianças de 6 meses a 3 anos representam duas em cada cinco menores de 5 anos que morreram com covid nos dois primeiros anos da pandemia, de acordo com os pesquisadores.

Vacinação

Em todo o País, 179.694.210 pessoas receberam a primeira dose de um imunizante, o equivalente a 83,65% da população brasileira. A segunda dose da vacina, por sua vez, foi aplicada em 168.748.166 pessoas, ou 78,55% da população nacional.

Já 100.057.262 pessoas receberam uma dose de reforço, ou 46,58% dos brasileiros habilitados. Pelo menos 20.973.887 já receberam a segunda dose de reforço.

Até o momento, ao menos 13.274.417 crianças de 5 a 11 anos já receberam a primeira dose contra a covid. Esse valor representa 64,75% da faixa etária.

A vacinação infantil nas capitais tem avanço desigual, falhas de registro e atraso nos dados. Por isso, as estatísticas podem estar aquém da realidade. Apenas 8.593.433 ou 41,92% das crianças dessa faixa etária receberam a segunda dose.

Aprovadas, pílulas contra covid ainda aguardam para serem integradas ao SUS.

O otimismo para a chegada das primeiras pílulas anticovid no Brasil se transformou em uma longa espera. Até agora, nenhum paciente em solo nacional recebeu tais medicamentos fora de estudos clínicos.

Apesar de aprovadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), as drogas das farmacêuticas Pfizer e MSD seguem em tramitação para inclusão no Sistema Único de Saúde (SUS), mas ainda sem previsão, oficial, para chegar aos hospitais.

A primeira delas, a da Pfizer, chamada Paxlovid, recebeu sinal verde para entrar no SUS em maio, pouco mais de um mês após sua aprovação junto à Anvisa. O prazo para que chegue aos postos e hospitais, de acordo com informações da época, se encerra no mês de novembro.

Neste momento, Pfizer e Ministério da Saúde trabalham para chegar, dizem ambos, em um contrato de fornecimento. A farmacêutica afirma que encaminhou ao governo federal sua proposta de acordo e que aguarda a resposta. A pasta se limitou a dizer que "segue em tratativas com o laboratório".

Recentemente, a Saúde convocou médicos para justamente desenvolver uma orientação de uso do fármaco no País. No encontro, foi dito que havia a previsão de entrega de 100 mil tratamentos. A movimentação foi bem recebida por especialistas que fizeram uma ressalva: é importante que a prescrição do medicamento seja cuidadosa.

Isso porque a chance de interação medicamentosa em pacientes que fazem tratamento de outros males crônicos é grande. O problema pode chegar a 50% do público elegível a uso das pílulas, que são os idosos, transplantados e outros pacientes imunossuprimidos.

Nos Estados Unidos, por sua vez, a prescrição da droga está em alta. Saltou de 40 mil tratamentos por semana, em meados de abril, para 160 mil no final de junho, de acordo com dados oficiais compilados pela revista Science. Mesmo o presidente Joe Biden, de 79 anos, diagnosticado com covid na semana passada, fez uso do fármaco, informou a Casa Branca.

Outro país que utiliza fartamente o Paxlovid é a Alemanha. Clemens Wendtner, chefe do departamento de infectologia da Clínica Schwabing, centro de excelência em doenças infecciosas em Munique, afirmou que, no país, o uso do medicamento é bastante facilitado. Basta que um médico prescreva e o infectado terá acesso ao medicamento gratuitamente.

"O Paxlovid tem eficácia reconhecida para pessoas com risco grande de piora, mas há algumas dúvidas em relação ao uso em pacientes jovens, sem indicativo de risco de agravamento da covid", explicou. "Outro ponto importante é a necessidade de que haja um teste positivo de covid para a prescrição que deve ocorrer até cinco dias após o primeiro sintoma, o tempo é limitado", disse.

Ele ainda diz que, em sua experiência, há alguns efeitos colaterais relacionados como um gosto "metálico" na boca, além de dores de cabeça e um pouco de náusea.

Produção no Brasil

A pílula da MSD de nome Molnupiravir — por outro lado — recebeu sinal vermelho para a entrada no sistema de saúde em uma avaliação inicial da Comissão Nacional de Incorporações de Tecnologias de Saúde (Conitec). O uso do medicamento, após a negativa, foi discutido em uma consulta pública, encerrada na semana passada.

Pfizer/Divulgação

Antivirais estão envolvidos em discussões sobre viabilidade de seu uso no sistema público.

Na ocasião, a empresa prestou novos esclarecimentos sobre seu uso e entidades médicas ratificaram seu perfil de segurança e eficiência. Agora, a discussão de uso volta à Conitec. A droga tem um acordo de produção já assinado com a Fiocruz, o que permite um respiro importante em termos de oferecimento. No País, o Molnupiravir também é estudado, em fases iniciais, para outras infecções importantes, caso de dengue e chikungunya.

"Temos necessidade de opções terapêuticas. As drogas são primas, mas distantes em seus mecanismos de ação. O Molnupiravir tem um perfil de simplicidade de uso que é o que faz dele a primeira escolha de países como Japão e Austrália, por não haver interação medicamentosa", explica Mario Ferrari, diretor da MSD.

Opção terapêutica, ou linha de tratamento, são palavras repetidas por especialistas em saúde. Isso porque a covid, apesar do avançado estágio da vacinação, ainda faz uma média de 200 mortes por dia no País.

Esses pacientes, em geral, poderiam se beneficiar de opções de tratamentos, ao apresentarem, por exemplo, altos índices de imunossupressão ou pela idade avançada — que compromete a resposta adequada às vacinas.

"Há espaço para todos os tratamentos. Mesmo que seja adotando uma das drogas como primeira opção (a da Pfizer) e a segunda para os que não são elegíveis a seu uso (a da MSD)", diz Alexandre Naime Barbosa, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia e professor da Universidade Estadual de São Paulo.

Estudo indica que a covid longa pode reduzir a libido e dificultar a ejaculação.

Reprodução

Também estão entre os sintomas mais comuns a perda de olfato, a queda de cabelo e os espirros.

Um estudo realizado por pesquisadores da Universidade de Birmingham, no Reino Unido, revela que pessoas que sofrem com a covid longa relatam, entre os sintomas mais comuns da síndrome, a perda de olfato, a queda de cabelo, os espirros, a dificuldade de ejaculação e a redução da libido.

Estes cinco foram os mais relatados em uma lista com mais de 60 sintomas considerados os mais comuns entre pessoas que foram infectadas pelo Sars-Cov-2 e seguiam com as queixas já tendo se passado 12 semanas da infecção.

Publicado na revista "Nature" nesta segunda-feira (25), a pesquisa buscou, além de traçar os sintomas mais comuns, levantar quais os fatores de risco associados ao desenvolvimento. Os pesquisadores afirmam que os grupos mais vulneráveis à covid longa no Reino Unido foram as mulheres jovens, as minorias étnicas, as pessoas com baixo nível socioeconômico, os fumantes e as pessoas com comorbidades.

Os cientistas da Universidade de Birmingham afirmam no estudo que aproximadamente 10% dos indivíduos com covid desenvolvem sintomas persistentes.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os sintomas geralmente ocorrem três meses após o início dos sintomas agudos de coronavírus e duram pelo menos dois meses, não podendo ser explicados por um diagnóstico alternativo.

Veja quais são os sintomas tardios mais apontados de acordo com a pesquisa:

— perda de olfato — queda de cabelo — espirros — dificuldades de ejaculação — redução da libido — falta de ar em repouso — fadiga — dor no peito — rouquidão — febre

Metodologia

A pesquisa foi realizada com base em registros de saúde anônimos de 2,4 milhões de pessoas, com dados coletados entre janeiro de 2020 e abril de 2021.

Dentre esses, 486.149 correspondem aos pacientes com infecção prévia por covid, mas sem histórico de internação pela doença, e 1,9 milhão de pessoas sem indicação de infecção por coronavírus.

Grupos

De acordo com os pesquisadores britânicos, determinados grupos étnicos apresentaram maior propensão ao desenvolvimento da "Síndrome Pós-Covid", como os afrocaribenhos e de etnia mista. Outros grupos minoritários do Reino Unido, como os de origem nativa americana, do Oriente Médio ou da Polinésia, também figuram entre os grupos mais afetados pela síndrome.

"Mais pesquisas também são necessárias para entender os impactos sociais e de saúde desses sintomas persistentes, para apoiar os pacientes que vivem com sequelas de longo prazo e desenvolver tratamentos direcionados", concluíram os pesquisadores.

Com mais de 800 infectados, Brasil é o sétimo país com maior número de casos de varíola do macaco.

O Brasil já é o sétimo País do mundo com maior número de casos confirmados de varíola do macaco (monkeypox), segundo dados do Ministério da Saúde e de órgãos sanitários internacionais. O primeiro diagnóstico ocorreu em São Paulo no dia 8 de junho.

Reprodução

Novos diagnósticos da doença registram crescimento exponencial nas últimas semanas, principalmente em São Paulo.

O boletim mais recente, divulgado no fim da tarde desta segunda-feira (25), mostra que são 813 infecções e 363 casos suspeitos. O número se aproxima da Holanda, que tem 818 pacientes com a doença.

São Paulo tem 595 casos, número que dobrou nas últimas duas semanas. O Rio de Janeiro aparece em segundo lugar (109), seguido de Minas Gerais (42). Nestes Estados já há transmissão local do vírus (sem ligação com viagens).

Até esta tarde, o CDC (Centros de Controle e Prevenção de Doenças) dos Estados Unidos contabilizava mais de 16,5 mil casos de varíola do macaco em 68 países onde a doença não é endêmica.

A Espanha lidera a lista, com 3.125 casos. Em seguida, aparecem Estados Unidos (2.890), Alemanha (2.268) e Reino Unido (2.208). Não houve mortes até o momento fora do continente africano.

Diante do avanço rápido da doença – os primeiro casos fora da África foram registrados no início de maio – a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou, no sábado (23), que a monkeypox é uma ESPII (Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional).

Este é o mais alto nível de alerta da agência e tem como objetivo convocar governos para uma atuação conjunta.

”Nós temos um surto que tem se espalhado rapidamente pelo mundo, por meio de novos modos de transmissão, sobre os quais nós entendemos muito pouco”, afirmou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, ao declarar a emergência global.

Ele se refere à via de transmissão por contato sexual, que foi observada em 95% dos pacientes em um estudo publicado na renomada revista científica ”The New England Journal of Medicine”, na semana passada.

As tradicionais erupções na pele (rash), observadas em abundância nos pacientes da África, não estão se repetindo nos pacientes fora daquele continente.

Ao invés disso, muitas vezes pacientes são diagnosticados a partir de uma única lesão na região genital, perianal ou oral.

Ainda assim, trata-se de uma doença possível de ser transmitida por contate de pele prolongado ou por secreções, como saliva. Desta forma, o contato próximo com pessoas com suspeita da doença ou diagnóstico confirmado deve ser evitado.

Divulgado fluxo para notificação de casos de varíola dos macacos, em Porto Alegre.

A Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Diretoria de Vigilância em Saúde, divulgou na sexta-feira (22), o fluxo para notificação de suspeita da Monkeypox (varíola dos macacos), em Porto Alegre.

A notificação à vigilância epidemiológica deve ser feita no momento do atendimento pelo profissional de saúde. Porto Alegre tem três casos confirmados da doença e não há, atualmente, investigação de novas suspeitas.

Considera-se caso suspeito:

Indivíduo de qualquer idade que, a partir de 15 de março de 2022, apresente início súbito de erupção cutânea aguda sugestiva de Monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital), associada ou não a adenomegalia ou relato de febre, somado a um dos itens:

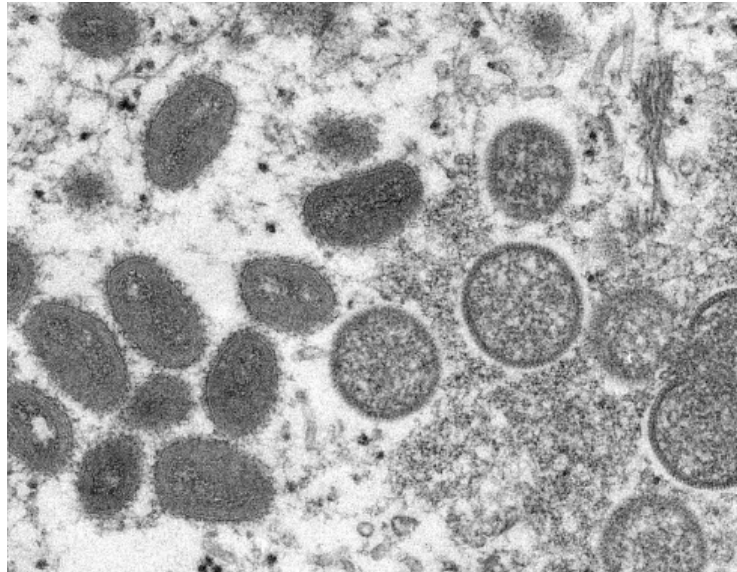
- Histórico de viagem a país endêmico ou com casos confirmados de Monkeypox nos 21 dias anteriores ao início dos sintomas;

- Vínculo epidemiológico com pessoas com histórico de viagem a país endêmico ou país com casos confirmados de Monkeypox, desde 15 de março de 2022, nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas;

- Vínculo epidemiológico com casos suspeitos, prováveis ou confirmados de Monkeypox, desde 15 de março de 2022, nos 21 dias anteriores ao início dos sinais e sintomas;

- Histórico de contato íntimo com desconhecido/a (s) e/ou parceiro/a(s) casual(is), nos últimos 21 dias que antecederam o início dos sinais e sintomas.

Isolamento - na suspeita de Monkeypox, o isolamento do indivíduo deverá ser imediato e até o desaparecimento completo das lesões (cerca de 2 a 3 semanas, ou até 21 dias). Poderá ser realizado em domicílio, sem prejuízo da reavaliação clínica do paciente, se necessário. Nos casos de isolamento domiciliar, o paciente deve permanecer em quarto individual e adotar medidas de precaução de contato, higiene frequente de mãos e uso de máscara entre os contatos domiciliares.

Deve-se evitar o compartilhamento de objetos de uso pessoal, como toalhas, lençóis, roupas, copos e talheres. Na necessidade de deslocamento para consultas ou outras situações que exijam saída do domicílio, utilizar roupas que cubram as lesões por completo.

Reprodução

Saiba mais sobre a doença

Monkeypox é uma doença zoonótica viral, causada pelo Monkeypox vírus (MPV), do gênero Orthopoxvirus. A transmissão para humanos pode ocorrer por meio do contato com animal ou humano infectado ou com material corporal humano contendo o vírus. Com baixa taxa de transmissão secundária e de letalidade (1% a 8%, dependendo do subgrupo do MPV), o tempo de incubação aproximado varia de 6 a 16 dias, podendo se estender até 21 dias.

A transmissão entre humanos ocorre principalmente por meio de contato com lesões de pele ou mucosa de pessoas infectadas, secreções respiratórias ou objetos contaminados.

Origem da denominação

O nome Monkeypox se origina da descoberta inicial do vírus em macacos em um laboratório dinamarquês em 1958. O primeiro caso humano foi identificado em uma criança na República Democrática do Congo em 1970. Atualmente, segundo a OMS esclareceu, a maioria dos animais suscetíveis a este tipo de varíola são roedores, como ratos e cão-da-pradaria.

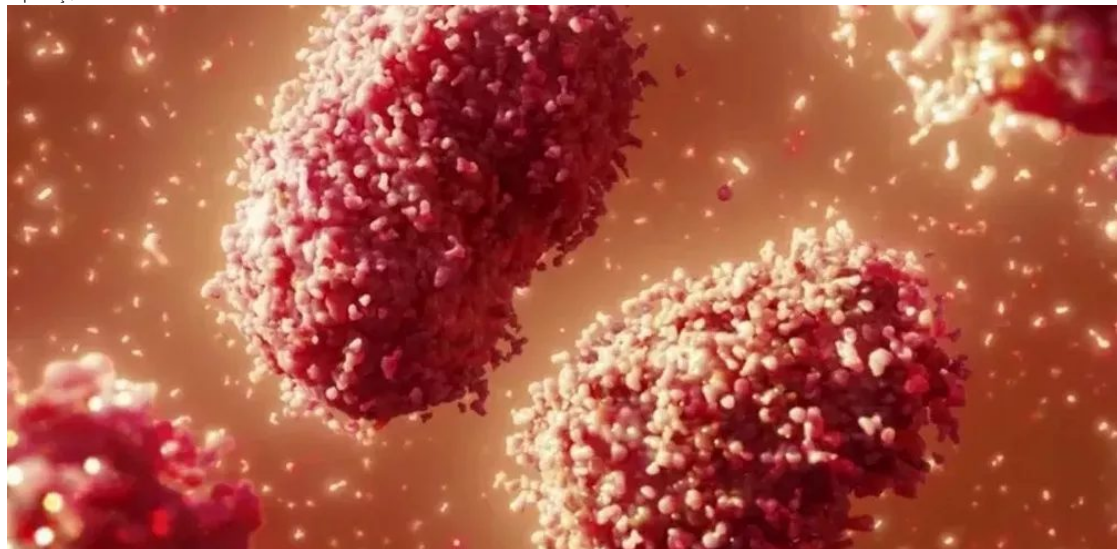
A Organização Mundial da Saúde declarou no sábado passado, 23, o aumento de casos como uma emergência global de saúde pública. Trata-se do alerta mais alto e raramente usado pela OMS para combater um surto global de doença.

Uma criança na Holanda e duas nos Estados Unidos são diagnosticadas com varíola dos macacos.

Amsterdã, na Holanda, registrou o diagnóstico de varíola dos macacos (monkeypox) em uma criança de menos de 10 anos. O relato do caso foi publicado na revista científica Eurosurveillance. Nos Estados Unidos também há casos em crianças – o Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) anunciou dois diagnósticos, e a idade dos dois pacientes não foi revelada.

No caso holandês, o paciente foi diagnosticado após retornar de uma viagem, na qual passou uma semana na Turquia. Em um primeiro momento, os médicos acreditaram tratar-se de uma infecção de pele, pois a criança apresentava duas lesões, uma na mandíbula e outra na bochecha. Posteriormente, o número cresceu, e as lesões se espalharam pelo corpo. Então, o diagnóstico de varíola dos macacos foi confirmado com exames.

Após uma semana, a carga viral caiu para níveis não detectáveis, e o paciente teve uma recuperação total, conforme relataram os médicos. Autoridades de saúde holandesas rastrearam os contatos da criança e não identificaram pessoas com comprovação ou suspeita para infecção pela varíola, não identificando assim a fonte da contaminação.

Reprodução

Autoridades de saúde dos dois países garantem que os pacientes passam bem.

Estados Unidos

Os dois casos infantis de monkeypox nos Estados Unidos foram revelados na última sexta-feira (22), pelo CDC. Uma das crianças reside no Estado da Califórnia e a outra não é residente do país.

Ambas estão recebendo tratamento e passam bem, segundo o comunicado do CDC. Os casos não estão relacionados entre si e são ”provavelmente o resultado de transmissão doméstica”.

Durante uma conferência virtual, a vice-diretora da divisão de patógenos e patologia de alta consequência do CDC, Jennifer McQuiston, afirmou que não é uma surpresa que casos pediátricos de varíola tenham surgido nesse momento, mas acrescentou que ”não há evidências até o momento de que estamos vendo esse vírus se espalhar para fora” das comunidades de gays, bissexuais e outros homens que fazem sexo com homens.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), contudo, afirma que qualquer pessoa pode contrair ou transmitir a varíola dos macacos, independentemente de sua sexualidade, e que ”estigmatizar as pessoas por causa de uma doença nunca é ok”.

A entidade reconheceu, no último sábado (23), que o surto de varíola dos macacos configura uma emergência global de saúde. De acordo com o diretor-geral, Tedros Adhanom Ghebreyesus, já foram identificados mais de 16 mil casos da doença em 75 países, com registro de pelo menos cinco mortes.

Dólar cai 2,35% e fica abaixo de 5 reais e 40 centavos pela 1ª vez desde o dia 11.

Já em baixa firme desde a abertura dos negócios, o dólar à vista aprofundou as perdas ao longo da tarde e encerrou a sessão desta segunda-feira (25) em queda de 2,35%, cotado a R$ 5,3697 – primeiro fechamento abaixo da linha de R$ 5,40 desde 11 de julho e maior tombo em um único pregão desde 10 de março (-2,50%). A divisa oscilou mais de 10 centavos entre a máxima (R$ 5,4790), na abertura, e a mínima (R$ 5,3665).

Segundo analistas, o enfraquecimento da moeda americana no exterior, em semana de decisão do Federal Reserve (Fed, banco central dos Estados Unidos), e a recuperação das commodities, na esteira de medidas de resgate ao setor imobiliário na China, abriram espaço para realização de lucros e redução de posições compradas (que ganham quando o dólar sobe) no mercado futuro. Iniciado pela manhã, esse movimento ganhou força na segunda etapa de negócios, com uma corrida por zeragem de posições turbinada pela liquidez reduzida.

Na semana passada, o dólar chegou a beliscar, nas máximas, o patamar de R$ 5,50 e encerrou a sessão da última sexta-feira (22) com valorização acumulada de 5,04% em julho. Havia, portanto, espaço para um ajuste de baixa assim que houvesse um ambiente mais ameno no exterior e arrefecimento das tensões locais, dizem operadores.

“O dólar sobe muito rápido quando tem estresse, mas também cai rapidamente quando o cenário melhora. Teve uma realização forte de ganhos hoje com o mercado ‘pequeno’. É muito caro carregar posição em dólar com esse CDI alto”, diz o operador Hideaki Iha, da Fair Corretora.

Reprodução

O dólar acumula alta de 2,58% em julho e queda de 3,69% em 2022.

Juros e inflação

É amplamente majoritária a expectativa de que o Fed anuncie nesta quarta (27) um nova alta da taxa de juros em 75 pontos-base, após flerte momentâneo do mercado com a possibilidade de elevação em 100 pontos-base. As atenções estarão mais voltadas ao tom do comunicado e, sobretudo, a declarações do presidente do Fed, Jerome Powell, em entrevista coletiva.

Já há quem veja possibilidade de o BC americano amenizar o discurso contra a inflação em meio a indicadores que mostram enfraquecimento de indústria e serviços nos EUA. Na ponta oposta, o mercado de trabalho segue com desempenho robusto. Na quinta-feira (28), sai o resultado preliminar do PIB dos Estados Unidos no segundo trimestre, após retração de 1,6% no primeiro.

“O comportamento do dólar aqui vai depender muito do que o Fed fizer. Mas o cenário ainda é de dólar para cima. Pode voltar a R$ 5,50 porque temos nossas questões fiscais e políticas, com a eleição se aproximando”, diz Iha, da Fair.

O dólar também caiu em bloco frente a divisas emergentes e de países exportadores de commodities. O real, que vinha apanhando mais, exibiu os maiores ganhos, seguido do peso chileno, com alta superior a 1%.

As cotações do petróleo subiram, com o tipo Brent para outubro, referência para a Petrobras, em alta de 1,84%, a US$ 100,19 o barril. O minério de ferro negociado em Qingdao, na China, avançou 1,24%, após circularem informações de que o governo chinês pode lançar um fundo imobiliário de até US$ 44 bilhões para lidar com a crise das incorporadoras.

Gastos de brasileiros fora do País são os maiores em mais de dois anos.

O Banco Central (BC) informou nesta segunda-feira (25) que os gastos de brasileiros no exterior somaram US$ 1,1 bilhão em março deste ano. O resultado representa o maior valor para um mês em mais de dois anos. Em janeiro de 2020, os brasileiros gastaram US$ 1,44 bilhão no exterior.

Os dados costumam ser publicados a cada mês, mas a greve dos servidores do BC, entre os meses de abril e julho, atrasou a divulgação.

Esta também foi a primeira vez que os gastos de brasileiros em outros países ultrapassaram US$ 1 bilhão desde que a Organização Mundial de Saúde (OMS) reconheceu a pandemia da covid.

No meses seguintes ao início da pandemia, o dólar disparou, e voos para diversos países foram suspensos. As fronteiras internacionais começaram a ser reabertas em 2021.

Reprodução

Foi a primeira vez que o resultado ultrapassou US$ 1 bilhão desde o início da pandemia.

Apesar da recuperação, os gastos de brasileiros no exterior ainda não atingiram um patamar mais expressivo, acima da marca de US$ 1 bilhão, que tradicionalmente era visto antes da pandemia.

Antes da covid, as despesas geralmente ficavam acima de US$ 1,3 bilhão, podendo superar US$ 2 bilhões em meses de alta temporada.

"A conta de viagens internacionais está em pleno processo de normalização. A gente pode dizer que os seus resultados estão se aproximando cada vez mais do que a gente via antes da pandemia, mas ainda não chegaram lá", afirmou Fernando Rocha, chefe do Departamento de Estatísticas do BC.

No acumulado dos três primeiros meses deste ano, os gastos no exterior somaram US$ 2,6 bilhões, contra US$ 860 milhões no mesmo período do ano passado.

Nível de atividade e dólar

Além da pandemia, as despesas de brasileiros lá fora também são influenciadas por outros fatores, como o nível de atividade econômica e o preço do dólar, usado nas transações internacionais.

Passagens e despesas com hotéis, por exemplo, são cotadas em moeda estrangeira. Com isso, quando o dólar está alto, os brasileiros acabam gastando mais com esses itens.

Após dar uma trégua nos últimos meses, o dólar voltou a subir mais recentemente, quando chegou perto de R$ 5,46.

Na semana passada, a moeda norte-americana acumulou alta de 1,72% e de 5,06% em julho. No ano, porém, ainda tem desvalorização de 1,38%.

Queixas contra empresas aéreas em 2022 já superam os números de antes da pandemia.

As férias de julho aumentaram o movimento dos aeroportos – setor que tem dado dor de cabeça ao consumidor. Em 2022, as reclamações contra as companhias aéreas registradas entre janeiro e maio deste ano já superaram os números de 2019, antes da pandemia.

Um levantamento feito a partir de dados do Reclame Aqui mostra a piora do serviço em números:

— 2019 – 53.049 reclamações;

— 2020 – 81.533 reclamações;

— 2021 – 115.305 reclamações;

— Entre janeiro e maio de 2022 – 53.096.

De janeiro a maio deste ano, foram feitas, por dia, 353 reclamações contra as companhias aéreas.

A principais queixas são as seguintes: cancelamentos (45%), problemas de atendimentos (38,5%), dificuldades para pagamentos (6%), dificuldades para reembolsos (3,7%), problemas com milhas (1,9%) e outros (4%).

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A maioria das reclamações registradas neste ano são relacionadas a cancelamentos.

”Nossa conexão não esperou e foi embora, deixando uma quantidade considerável de passageiros sem conseguir chegar em casa, no destino final. É caro e não estão prestando um serviço decente, infelizmente”, reclamou o militar Cristiano Marçal – ele foi obrigado a passar a noite em Brasília (DF).

”Não nos avisaram e não prestaram assistência. A gente que foi buscar informação”, descreveu o administrador Joaquim Neto. Ele teve que encarar demora no check-in e atraso no voo.

Para o Instituto Reclame Aqui, a explosão de reclamações contra as companhias aéreas está relacionada às demissões das empresas aéreas para conter custos que coincidiu com a mudança temporária de regras de cancelamento e reembolso em função da pandemia.

”É sempre mais vantajoso investir tempo e paciência na tentativa de contato com as companhias aéreas, seja pelos canais de atendimento, seja pelas outras plataformas de reclamação. Isso é muito importante porque, se a empresa não resolver espontaneamente o problema, o consumidor deve ter o comprovante dessa tentativa para buscar a via judicial, que tem sido a grande solução para grande parte dos consumidores”, orientou o diretor de Relações Institucionais do Instituto de Defesa do Consumidor, Igor Britto.

Regras

As regras em vigor atualmente são de antes da pandemia. Ou seja, se o voo atrasar, o passageiro deve ser avisado a cada meia hora sobre a nova previsão de partida.

A partir de uma hora de atraso, a companhia aérea é obrigada a fornecer internet e telefone.

Quando o atraso supera as duas horas, a companhia tem que garantir alimentação.

Em caso de atrasos superiores a quatro horas, a companhia deve oferecer hospedagem e transportes. Se o passageiro quiser, também pode exigir reembolso integral ou outro meio de transporte.

O mesmo vale para voos cancelados.

Sobre o aumento de reclamações, a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) informou que o contato deveria ser feito com as principais companhias aéreas do País.

Por meio de nota, a TAM, a Azul e a Gol informaram que reduziram o volume de reclamações e que mantêm os canais de atendimento ao consumidor em constante aprimoramento. Afirmaram, ainda, que a pandemia impôs novos desafios para as equipes de atendimento.

Quem financiou imóvel com indexador IPCA ou poupança viu o valor das prestações subir. Mas é possível contornar a situação.

Carne, gasolina, conta de luz e agora até mesmo a prestação do financiamento da casa própria aumentou. E a maioria sequer entende porque está pagando mais caro nas parcelas. Um dos principais motivos para isso é o seu indexador. Em 2019 e 2020, os bancos, liderados pela Caixa Econômica, lançaram linhas de financiamento indexadas ao IPCA ou à rentabilidade da poupança.

Isso quer dizer que o saldo devedor seria atualizado por esses indexadores no período do empréstimo, o que altera o valor das parcelas. Em outras palavras: se a inflação sobe ou a rentabilidade da poupança se eleva, suas parcelas e dívida crescem junto com elas.

A principal vantagem dessas linhas eram os juros baixos, a partir de 2,95% ao ano, bem abaixo dos juros de 8% ao ano daquela época, oferecidos nas linhas tradicionais atreladas à Taxa Referencial (TR). Para quem quitaria logo o empréstimo, essa modalidade de financiamento tinha um bom apelo.

O problema é que de lá para cá, a inflação disparou. Com ela, subiu também a taxa básica de juros, a Selic, num esforço do Banco Central para conter a alta de preços. E quando a Selic sobe, acima de 8,5% ao ano, a rentabilidade da Poupança também é elevada. Por isso, quem fechou contrato com este indexador ou outro ligado à inflação pode estar em apuros.

Nos bancos, a adesão às linhas e poupança não foi tão grande. Depois de entender onde estavam se metendo, muitas pessoas acabaram preferindo financiamento com a TR, que aumentou também, mas segue próxima de zero. É um indexador com variações menores, mais estabilidade, e justamente por isso as linhas têm juros mais altos. Quem financiou com TR pode até ter visto alteração no valor das prestações, mas foi algo mais suave.

A situação de encarecimento das parcelas é mais comum para quem financia diretamente com a construtora, que quase sempre fecha contratos com correção dos índices de inflação: IGP-M ou IPCA. O primeiro teve uma alta acumulada de 10,7% e o segundo, 11,9% nos últimos 12 meses.

Idade

Não é culpa só da inflação. A idade do tomador de crédito também tem impacto no valor das parcelas. Isso ocorre porque o financiamento imobiliário é formado por um CET que inclui seguros obrigatórios, como seguro de vida e de danos ao imóvel.

Em caso de morte, o financiamento é mantido e quitado pela seguradora. Por isso, quanto mais velho você fica, mais é visto como um usuário de risco para as seguradoras. Dessa forma, elas aumentam o valor da apólice e isso impacta nas suas prestações.

Solução

No segundo caso, da idade, a alternativa é buscar uma nova seguradora. Fazer cotações. No momento do fechamento de contrato, os bancos são obrigados a apresentar pelo menos duas opções de seguro. Eles costumam oferecer a seguradora do próprio grupo do banco e o segundo, em geral mais caro.

Reprodução

Parcelas do crédito imobiliário ficaram salgadas junto com a escalada da inflação.

Mas nada impede que você busque outra seguradora ou que troca a sua mesmo após o início do financiamento.

Para o primeiro caso, dos indexadores IPCA e Poupança, existe a portabilidade de crédito, em que um devedor pode fazer uma transferência de sua dívida para outra instituição financeira, com condições melhores que a anterior. Para isso, é preciso pesquisar bastante as melhores condições na concorrência.

É possível sair de uma linha de financiamento de IPCA ou Poupança para TR. No início, quando essas linhas foram lançadas há dois anos, isso não era permitido e quem aderia a linhas com IPCA tinha que seguir até o final. Mas agora, os bancos estão mais flexíveis e já dá para trocar o tipo de contrato.

De acordo com a Melhortaxa, a procura pela portabilidade de crédito aumentou nos últimos quatro meses. Por meio do mecanismo, também é possível trocar o financiamento de uma construtora para um banco, que quita os débitos em aberto e cria um novo contrato, saindo de uma taxa de juros que pode passar dos 12% ao ano para o patamar dos 9% + TR.

A economia no valor total do financiamento pode chegar a R$ 380 mil, no caso de um imóvel de R$ 950 mil, em um prazo de 16 anos (192 meses), por exemplo. É o que mostra uma simulação de troca de contrato em 2021, ano em que o IGP-M atingiu 17% no acumulado.

Em relação a contratos com construtoras, outra vantagem está no fluxo de pagamento da transação. No financiamento direto com a construtora, a dívida pode ser parcelada entre 5 e 10 anos. Em um financiamento bancário, esse período pode se estender até 35 anos.

Gasolina acumula queda de 17,4% no mês.

O preço dos combustíveis continua em queda no mercado brasileiro, apesar de se manter ainda acima ao praticado no mercado internacional. A maior queda foi registrada na última semana pela gasolina, puxada pela redução do ICMS. Entre 17 e 23 de julho, o preço da gasolina caiu 2,9% e acumula redução de 17,4% no mês.

EBC

A maior queda entre os combustíveis registrada na última semana foi a da gasolina, puxada pela redução do ICMS.

O preço médio da gasolina comum nos postos verificados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) ficou em R$ 5,89 na semana passada, sendo o mais alto em Altamira, no Pará, a R$ 7,75 o litro e o mais barato a R$ 5,09 o litro em Passos, Minas Gerais.

Em relação ao mercado internacional, a gasolina mantém uma arbitragem favorável, ficando em média apenas 1% acima do preço internacional. Na Bahia, onde funciona a Refinaria de Mataripe, privatizada no final do ano passado, os preços estão 4% superiores ao praticado no Golfo do México, segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom).

Já o diesel S10, menos poluente e mais utilizado no Brasil, teve ligeira queda de preços, de 0,4% na semana passada, mantendo o preço mais alto em R$ 9 o litro, em Ourinhos, São Paulo, e o mais baixo em R$ 6,29, em Itatiba, também em São Paulo. Na média, o preço do litro do diesel S10 custava R$ 7,55 na semana de 17 a 23 de julho, conforme a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis .

O combustível, que anda escasso no mundo pelo aumento da demanda, está em média 5% acima do preço internacional no Brasil. Segundo a Abicom, seria possível uma redução de R$ 0,29 por litro para atingir paridade de preços internacionais. O diesel não é reajustado pela Petrobras há 38 dias, enquanto a gasolina teve o último reajuste na semana passada, com o corte de R$ 0,20 no preço cobrado nas refinarias pela estatal.

O Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) de 13 quilos, o gás de cozinha, teve queda de 0,3% na semana passada contra a semana anterior, e estava sendo comercializado em média a R$ 111,80, com o preço mais alto se mantendo a R$ 160 e o mais baixo reduzido para R$ 81,99, contra R$ 84,99 na semana anterior.

O Gás Natural Veicular (GNV) caiu 0,4% e custava em média R$ 5,08 por metro cúbico, com o mais caro encontrado pela ANP a R$ 6,89, em Angra dos reis, Rio de Janeiro, e o mais barato, R$ 3,18, em Cuiabá, Mato Grosso.

Caminhoneiros vão receber 2 mil reais de auxílio em agosto; veja datas.

As duas primeiras parcelas do auxílio de R$ 1 mil para os caminhoneiros de todo o país serão pagas em 9 de agosto. Essas parcelas são referentes aos meses de julho e agosto, segundo o Ministério do Trabalho e Previdência.

O pagamento das demais quatro parcelas do auxílio seja realizado até dezembro.

Veja calendário abaixo:

— 1ª e 2ª parcelas: 9 de agosto

— 3ª parcela: 24 de setembro

— 4ª parcela: 22 de outubro

— 5ª parcela: 26 de novembro

— 6ª parcela: 17 de dezembro.

O chamado Benefício Emergencial aos Transportadores Autônomos de Carga (BEm Caminhoneiro) deve beneficiar cerca de 900 mil transportadores autônomos de cargas, estima o governo.

O benefício faz parte do pacote social pré-eleitoral criado pela chamada PEC Kamikaze, promulgada pelo Congresso no dia 14 de julho.

Entre outros pontos, a emenda constitucional aumentou o valor do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600, ampliou o vale-gás e criou um "voucher" para caminhoneiros e um auxílio para taxistas. O custo total do pacote pré-eleitoral chega a R$ 41,2 bilhões. No caso dos caminhoneiros, o total liberado é de R$ 5,4 bilhões.

Thomaz Silva/Agência Brasil

"Voucher" será pago em seis parcelas para cerca de 900 mil transportadores autônomos de cargas.

Ainda não há previsão de como os valores serão repassados aos trabalhadores. Uma portaria ainda será publicada para regulamentar os detalhes do pagamento do benefício.

O governo anunciou nesta segunda-feira também o calendário de pagamentos do auxílio-taxista.

Quem tem direito

Têm direito ao benefício os transportadores autônomos de cargas devidamente cadastrados no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC) até 31 de maio de 2022.

O pagamento mensal do benefício no valor de R$ 1 mil será feito independentemente do número de veículos que eles possuírem. Os profissionais não precisarão apresentar comprovantes de compra de óleo diesel para ter direito ao valor.

Os profissionais deverão estar com a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e o CPF válidos.

Os dados dos caminhoneiros são repassados ao Ministério do Trabalho e Previdência pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), ligada ao Ministério da Infraestrutura. Antes de liberar os recursos, o ministério verifica quais profissionais terão direito ao benefício.

A Dataprev, empresa de tecnologia parceira do governo federal, será responsável pela análise, cruzamento e checagem dos dados recebidos da ANTT com informações disponíveis em bases de dados do governo federal, a fim de verificar os critérios estabelecidos. O objetivo é identificar os profissionais elegíveis a receberem o benefício.

MEI Caminhoneiro

A categoria de MEI Caminhoneiro poderá, como transportador autônomo de cargas cadastrado no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC), receber o benefício. Esse registro deve ter sido feito até 31 de maio de 2022.

A categoria de MEI Caminhoneiro foi criada em dezembro de 2021, colocando os caminhoneiros no rol de profissões que podem se formalizar como microempreendedores individuais (MEIs) e garantir os direitos previdenciários, sociais e tributários da categoria.

Pagamento de ajuda a taxistas começa no dia 16 de agosto.

As duas primeiras parcelas do Benefício Emergencial aos Motoristas de Táxis (BEm-Taxista) serão pagas em 16 de agosto, anunciou o governo nesta segunda-feira (25). O valor previsto é de R$ 1 mil por parcela. A previsão é que o pagamento das seis parcelas do auxílio aos taxistas de todo o país seja realizado até dezembro.

Uma segunda data de pagamento das duas primeiras parcelas foi determinada para o dia 30 de agosto – nesse dia, vão receber os taxistas das cidades cujas prefeituras eventualmente perderem o primeiro prazo para enviar os dados dos trabalhadores ao governo.

Veja o calendário previsto:

— 1ª e 2ª parcelas: 16 de agosto e 30 de agosto (para prefeituras que perderem o primeiro prazo de inscrição)

— Demais parcelas: setembro a dezembro (datas ainda não definidas)

Ainda não há previsão de como o pagamento será feito. Será publicada portaria que regulamentará os detalhes sobre o benefício.

O valor e o total de parcelas do benefício poderão ser ajustados de acordo com o número de beneficiários cadastrados, respeitando o limite global disponível para o pagamento do auxílio, segundo o Ministério do Trabalho e Previdência.

O governo anunciou nesta segunda também o calendário de pagamentos do auxílio-caminhoneiro.

O benefício faz parte do pacote social pré-eleitoral criado pela chamada PEC Kamikaze, promulgada pelo Congresso no dia 14 de julho. Entre outros pontos, a emenda constitucional aumentou o valor do Auxílio Brasil de R$ 400 para R$ 600, ampliou o vale-gás e criou um "voucher" para caminhoneiros e um auxílio para taxistas. O custo total do pacote pré-eleitoral chega a R$ 41,2 bilhões. No caso dos taxistas, o total liberado é de R$ 2 bilhões.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Previdência, terão direito ao benefício os motoristas de táxi com Carteira Nacional de Habilitação válida e alvará para prestação do serviço com cadastro nas prefeituras ou Distrito Federal em vigor no dia 31 de maio de 2022.

O Ministério do Trabalho e Previdência informou que solicitou às prefeituras no dia 21 de julho os dados dos taxistas cadastrados.

Isso acontece porque, para a liberação do benefício, é preciso acesso à base de dados dos profissionais que estão com documentos de permissão para prestação do serviço pelo poder público municipal. As informações deverão ser prestadas pelos 5.570 municípios brasileiros.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Terão direito ao benefício os motoristas de táxi com CNH válida e alvará em vigor no dia 31 de maio de 2022.

Os prefeitos poderão enviar as informações dos cadastros dos motoristas entre 25 e 31 de julho ao site do ministério. Ou seja, são apenas sete dias para as prefeituras enviarem os dados ao governo federal e para que a base de dados seja concluída.

Mas, segundo o governo, o sistema será aberto novamente no período de 5 a 15 de agosto às prefeituras que não conseguirem atender o primeiro prazo. A data limite para envio dos cadastros será 11 de setembro.

Os dados cadastrados serão depois processados pela Dataprev, empresa de tecnologia do governo federal, para então o benefício ser devidamente liberado aos contemplados.

Entre as etapas, o sistema ficará fechado para o envio de informações para que a Dataprev realize a análise e o cruzamentos dos dados recebidos, a fim de identificar os profissionais elegíveis a receber o benefício.

Segundo o Ministério do Trabalho e Previdência, não há necessidade de qualquer ação por parte dos taxistas. A prestação das informações é de responsabilidade das prefeituras. Eventual consulta sobre a inclusão dos motoristas na relação informada pelo município deverá ser feita diretamente à prefeitura.

Mas o simples cadastramento dos taxistas não garante o pagamento do BEm-Taxista. Os dados enviados serão analisados pela Dataprev para identificação dos profissionais elegíveis.

Auxílio Brasil deve voltar a ser de 400 reais em 2023.

O secretário do Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago, afirmou nesta segunda-feira (25) que a proposta do Orçamento para 2023 deverá prever um Auxílio Brasil de R$ 400, em vez dos R$ 600 que serão pagos até o fim de 2022. A proposta tem que ser enviada ao Congresso até 31 de agosto.

O valor de R$ 400 é menor do que os R$ 600 que o governo vai pagar excepcionalmente de agosto a dezembro deste ano, meses que cercam a eleição.

O pagamento de R$ 600 foi permitido pela emenda constitucional aprovada no Congresso que ficou conhecida como "PEC Kamikaze". O apelido é uma referência aos riscos para as contas públicas. A PEC criou ou ampliou benefícios sociais a três meses da eleição e, por isso, a oposição vê a medida como eleitoreira.

A Lei Eleitoral veda criação de benefícios sociais em ano de eleições, mas lista alguns casos excepcionais. Um deles é se o país estiver sob estado de emergência. Com a justificativa da disparada dos preços de combustíveis, a PEC estabelece essa condição, iniciativa criticada por especialistas.

Segundo Colnago, a lei não obriga o governo a manter o valor do benefício ampliado. Por isso, argumentou o secretário, a tendência é que a proposta orçamentária preveja um Auxílio Brasil de R$ 400.

"Temos um marco legal e a obrigação do marco legal é de um auxílio de R$ 400. Acho que não vamos ter uma mudança de marco legal até a PLOA . Acho que a PLOA deve vir com R$ 400", disse Colnago em entrevista coletiva.

Bolsonaro e Lula

Os dois candidatos mais bem colocados nas pesquisas eleitorais, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Jair Bolsonaro, vêm falando em manter o valor de R$ 600 do auxílio no próximo ano, apesar de o prazo expirar em dezembro.

Bolsonaro mencionou o tema em discurso no último domingo (24), durante lançamento da candidatura à reeleição. Ele disse que pediu ao ministro da Economia, Paulo Guedes, a quem Colnago

Reprodução

Valor é menor que os R$ 600 que o governo vai pagar, excepcionalmente, nos meses que antecedem eleição.

é subordinado, para manter o valor de R$ 600. "Conversei esta semana com o Paulo Guedes. Esse valor será mantido no ano que vem", assegurou Bolsonaro.

Teto de gastos

O secretário afirmou que, caso a decisão política seja por manter um Auxílio Brasil de R$ 600 no próximo ano, o custo adicional seria de R$ 50 bilhões a R$ 60 bilhões para os cofres públicos.

De acordo com o secretário, o governo precisaria fazer um esforço para esse valor caber no teto de gastos. A regra impede que as despesas do governo ao longo de um ano subam acima da inflação do ano anterior. Assim, um aumento no Auxílio Brasil obrigaria cortes de despesas não obrigatórias, ou seja, investimento e custeio da máquina pública.

"As últimas despesas discricionárias estavam em R$ 120 bilhões, R$ 130 bilhões . Então, se criar um conjunto de obrigatórias que somam R$ 50 bilhões, R$ 60 bilhões, nosso volume de discricionária vai cair para R$ 70 bilhões, o que seria muito difícil ao longo do exercício", afirmou Colnago.

"Talvez a gente consiga sobreviver, atender o mínimo das políticas, mas é um desafio", completou.

O secretário também disse que a equipe econômica trabalha com o fim, em 2023, das desonerações aos combustíveis, implementadas pelo governo neste ano para reduzir o preço nas bombas.

Para fechar as contas, 38% dos brasileiros buscam renda extra.

A dupla jornada de trabalho é a realidade de cada vez mais brasileiros, que têm de complementar seus salários com "bicos" para não ficarem no vermelho. O desafio de fechar as contas no fim do mês já obriga 38% dos trabalhadores a buscar uma renda extra, como mostra um estudo realizado pela empresa Acordo Certo, especializada em recuperação de crédito.

Dessas pessoas, 57% iniciaram as atividades extras na pandemia de Covid-19, e o motivo que levou exatamente metade delas a fazer isso foi o pagamento de dívidas. A segunda causa mais citada, por 30% dos trabalhadores, foi o aumento das contas domésticas e, em terceiro lugar, com 17% das menções, ficou a perda do emprego fixo.

A pesquisa foi realizada na última semana de abril, por meio de entrevistas online, com 2.017 pessoas, todas cadastradas na plataforma da empresa. As mulheres eram a maioria, 54%, e os homens, 45% do total, que incluiu trabalhadores de todo o pais, com idade entre 18 e 65 anos. Mais da metade estava trabalhando com carteira assinada e tinha renda, familiar ou pessoal, de até dois salários mínimos.

"Diante da incerteza econômica, marcada pela queda da renda familiar e pelo aumento da pobreza no país, muitos precisaram recorrer a um segundo emprego. Já os que ficaram desempregados tiveram que trabalhar por conta própria, para arcar com as despesas básicas de sobrevivência", diz Bruna Allemann, educadora financeira.

Entre as principais atividades realizadas por quem busca renda extra estão: venda de comida (15%), serviços como freelancer relacionados à profissão (13%), trabalhos domésticos (13%), serviços de manutenção (13%), venda de roupas (12%), comercialização de produtos de catálogo (11%), atuação como motorista de aplicativo (8%) e prestação de serviços estéticos (8%).

"Para 82% dos respondentes, a atividade extra é essencial para sustentar a família", conta a especialista. As horas de trabalho a mais são desgastantes para 57% dos entrevistados, e 80% pretendem continuar com a segunda ocupação, mesmo depois de conseguirem equilibrar as contas.

"O custo de vista aumentou para todos. Além da parcela que já tem uma atividade extra, a pesquisa mostrou que outros 70% gostariam de ter um trabalho complementar para obter mais dinheiro", comenta Bruna.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,366	5,367
Dólar Turismo	5,46	5,565
Peso Argentino	0,0407	0,0412
Euro	5,485	5,487

Atualizado em: 25/07/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	100.270pts	+1.35%

Atualizado em 25/07/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,25%

Variação Semestral Atualizada em 25/07/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JUL/2021	0,96	0,78	1,02
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
EM 2022	5,37	7,91	5,49
12 MESES	11,29	10,24	11,32

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	25/07 (SEMANA ATUAL)	18/07 (SEMANA ANTERIOR)	25/06 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,75	R$ 10,75	R$ 10,85
Vaca	1kg vivo	R$ 10,10	R$ 10,05	R$ 10,20
Suíno	1kg vivo	R$ 6,27	R$ 6,28	R$ 6,17
Cordeiro	1kg vivo	R$ 9,85	R$ 9,85	R$ 10,50
Agricultura	**Unidade**	**25/07** (SEMANA ATUAL)	**18/07** (SEMANA ANTERIOR)	**25/06** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 179,28	R$ 183,56	R$ 185,46
Arroz	50kg	R$ 77,46	R$ 76,52	R$ 73,14
Feijão	60kg	R$ 215,00	R$ 215,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 80,06	R$ 82,46	R$ 85,92
Trigo	1Ton	R$ 2.160,64	R$ 2.195,49	R$ 2.180,17

Atualizado em: 25/07/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Governo pede para estatais ampliarem dividendos para cobrir gastos da PEC Eleitoral.

O governo federal encaminhou ofício às quatro principais estatais (Petrobras, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BNDES) para tentar aumentar a sua receita com dividendos neste ano. O objetivo é ter recursos para bancar gastos extras criados a partir da PEC Eleitoral – que abriu um espaço de R$ 42,1 bilhões no Orçamento deste ano para o pagamento do Auxílio Brasil de R$ 600, além de benefícios para taxistas e caminhoneiros.

Os dividendos são uma parte do lucro das empresas distribuído aos seus acionistas. No caso das estatais listadas em Bolsa (Petrobras e BB) o principal acionista é a União. Caixa e BNDES têm como único acionista o governo federal.

O secretário especial de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia, Esteves Colnago, disse que foi pedido para as empresas avaliarem duas mudanças em sua política de dividendos: aumentarem o repasse neste ano e mudar a periodicidade do pagamento (de semestral para bimestral). Em todos os casos, afirmou, a decisão caberá à empresa e será preciso avaliar a manutenção da saúde financeira da companhia.

Empresas como a Petrobras já tem uma política de dividendos trimestral. Outras, como o BNDES, pagam ao governo semestralmente.

Colnago afirmou que o objetivo é aumentar a receita de dividendos com o objetivo de cobrir os gastos extras criados pela PEC Eleitoral e pela desoneração dos impostos federais da gasolina (o governo zerou o PIS/Cofins e a Cide do combustível).

BB diz que não tem como atender pedido

A PEC custará R$ 41,2 bilhões. Já a redução dos impostos federais sobre a gasolina terá um custo de R$ 16,5 bilhões. É, portanto, um impacto de R$ 57,7 bilhões.

Até agora, o governo já conta com R$ 26 bilhões decorrentes da privatização da Eletrobras e R$ 18 bilhões de dividendos do BNDES. O banco de fomento pagou esse valor decorrente de lucros apurados em 2020 e 2021 – antes de receber o ofício do governo.

Segundo o secretário, o Banco do Brasil respondeu dizendo que não seria possível atender ao pedido do governo, enquanto as demais estatais ainda não se pronunciaram.

O governo previa receber neste ano R$ 35 bilhões em dividendos. Esse valor subiu para R$ 54,8 bilhões com o repasse do BNDES. Até agora, porém, não fez estimativas de quanto pode receber a mais por conta do ofício. O governo espera o fechamento dos balanços do primeiro semestre para quantificar os resultados.

As empresas estatais têm ampliado seus lucros desde o ano passado. No caso da Petrobras, porém, esse lucro é criticado pelo próprio Executivo. O presidente Jair Bolsonaro, por exemplo, já disse que a estatal está "gorda e obesa".

No mês passado, o ministro da Economia, Paulo Guedes, disse em evento de aniversário do BNDES que o banco havia dado uma "rasteira" no governo e cobrou a devolução de recursos que foram repassados pelo Tesouro Nacional à instituição para viabilizar empréstimos. Essa devolução, porém, não impacta o resultado das contas públicas e não se trata de um repasse de dividendos.

O ministro também já havia dito que usaria dinheiro de dividendos e de privatizações para custear os novos benefícios sociais, criados ou ampliados em pleno ano eleitoral. Só neste ano, a União vai receber mais de R$ 30 bilhões em dividendos da Petrobras.

"Enviamos um ofício geral em que a gente pede para que eles estudem a possibilidade, respeitada a política de investimentos e respeitados os eventuais requerimentos de Basileia, o que eles podem eventualmente pagar de dividendos e se eles podem nesse exercício pagar trimestralmente e não semestralmente", explica Colnago, citando a política de de Basiléia, uma regra definida para os bancos em que requer a manutenção de um capital mínimo, de forma a manter a solidez do sistema.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Secretário diz que também quer que depósitos feitos pelas estatais passem de semestrais a bimestrais. PEC abriu espaço para Auxílio Brasil de R$ 600 e benefícios para taxistas e caminhoneiros.

O movimento é feito após reações negativas do mercado sobre a Emenda que liberou o pagamento fora das principais regras sobre as contas públicas — como a meta fiscal (resultado de receitas menos despesas a ser perseguido pelo governo), o teto de gastos (que impede o crescimento real das despesas federais) e a necessidade de compensações orçamentárias.

"Foram criadas obrigações excepcionais, nós pagamos também com receitas excepcionais", explicou. "Temos despesas que foram criadas de forma emergencial, que somam R$ 58 bilhões. A gente está buscando receitas extraordinárias na mesma magnitude. Se tiver lucro, isso vai gerar naturalmente um pagamento de dividendos. A gente imagina que vai cumprir todas as despesas que estão previstas", afirma o secretário.

Em 2021, as empresas estatais federais pagaram R$ 101 bilhões a título de dividendos e juros sobre capital próprio relativos a anos anteriores e antecipação por conta do resultado do próprio exercício. Desse total, R$ 43 bilhões foram destinados à União, sendo que 98% desse valor foi proveniente dos grupos Petrobras (R$ 21,1 bilhões), BNDES (R$ 13,6 bilhões), BB (R$ 3,2 bilhões), Caixa (R$ 2,8 bilhões) e Eletrobras (R$ 1,3 bilhão).

Déficit zero em 2022

Na entrevista, o secretário disse ainda que o governo federal caminha para encerrar 2022 com um déficit primário próximo de zero ou um superávit, no que poderia ser o primeiro saldo positivo das contas federais após oito anos.

Colnago destacou que a arrecadação federal bateu recorde em sete dos últimos 12 meses. O secretário afirmou que o mandato do presidente Jair Bolsonaro deve ser encerrado com uma despesa total no ano de 18,9% do PIB, patamar inferior aos 19,3% registrados em 2018, ano de encerramento da gestão anterior.

"A gente está caminhando para chegar no final do ano com déficit muito baixo, próximo de zero, ou com superávit. Seria o primeiro superávit fiscal após oito anos", disse Colnago. "A expectativa que está se consolidando é que nesse final de ano a gente tenha superávit ainda que pequeno do governo central", complementou.

Saiba como o Tribunal Superior Eleitoral vai dividir os mais de 110 milhões de reais destinados à atuação de militares na eleição.

Se de um lado as Forças Armadas dão munição aos ataques infundados do presidente Jair Bolsonaro contra as urnas eletrônicas, por outro os militares são parceiros históricos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na logística e segurança das eleições.

Só nas próximas eleições, os militares devem receber R$ 110,6 milhões do TSE para atuar na realização do primeiro e segundo turno destas eleições.

O valor é o dobro do que foi gasto nas eleições de 2018 – R$ 54,9 milhões. E mesmo considerando a inflação de 27,06% acumulada no período, ainda é bem maior do que o que foi gasto há quatro anos.

Até agora, porém, não se sabia como esse dinheiro seria aplicado. A pedido da equipe da coluna, o TSE detalhou como os recursos serão usados.

A distribuição das verbas, que é decidida em conjunto pelo TSE com as Forças, mostra que o Exército deve ficar com a maior parte (75,7%) da verba – R$ 83,8 milhões. Aeronáutica e Marinha devem receber, cada uma, R$ 14,9 milhões e R$ 11,9 milhões, respectivamente.

O Exército ocupa um papel de mais destaque nas eleições, por possuir o maior contingente da caserna e deslocar mais veículos na distribuição das urnas por todo o país. Também possui maior protagonismo na garantia da segurança em regiões com elevados índices de violência.

Em 2018, foram mobilizados aproximadamente 60 mil militares das três Forças para auxiliar a realização do pleito. Segundo o Ministério da Defesa, ainda não foi definido o contingente que vai ser escalado neste ano. Nem os militares nem o TSE explicaram por que a previsão orçamentária aumentou tanto para 2022.

A previsão de gastos do TSE com os militares engloba tanto o serviço logístico de envio das urnas eletrônicas para os diversos rincões do país (por caminhões, aeronaves, barcos e helicópteros) quanto os recursos necessários para as chamadas "Garantia da Votação e Apuração" (GVA).

Nos casos de GVA, as Forças Armadas são chamadas para garantir a ordem pública em regiões consideradas perigosas.

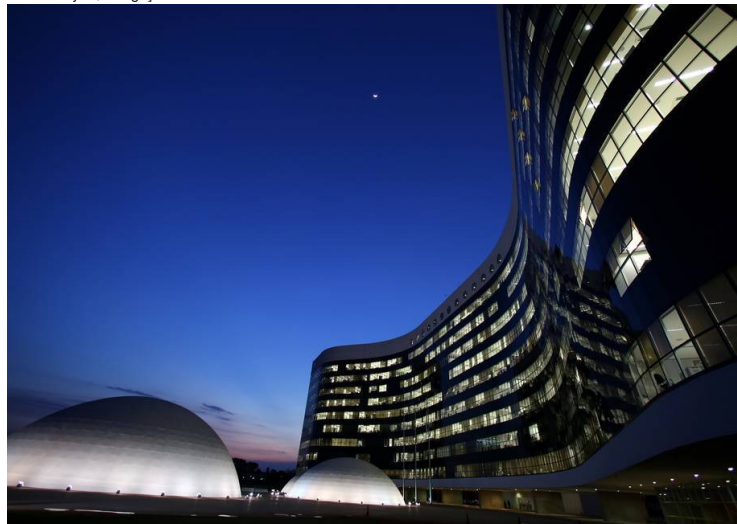
O orçamento do TSE prevê a destinação de mais dinheiro (R$ 59,5 milhões) para o serviço logístico das Forças Armadas do que para as GVAs (R$ 51,1 milhões).

O reforço na segurança de municípios é uma decisão tomada pelo TSE, após a análise de pedidos apresentados pelos tribunais regionais eleitorais estaduais.

Em 2016, por exemplo, o tribunal aprovou o envio de tropas militares para Rio de Janeiro, São Gonçalo e Duque de Caxias, devido aos casos de homicídios de pré-candidatos na região da Baixada Fluminense.

Os militares são parceiros históricos do TSE tanto na criação da urna quanto na realização das eleições, mas a relação dos dois lados ficou abalada em meio às dúvidas levantadas sobre a segurança das urnas.

As urnas são usadas pelos brasileiros desde as eleições de 1996, mas só passaram a ser colocadas em xeque agora pelas Forças Armadas, que foram convidadas no ano passado pelo TSE para participar de uma comissão de transparência eleitoral.

Roberto Jayme/Divulgação TSE

Orçamento da Corte dedicado às Forças Armadas prevê R$ 59,5 milhões para logística e R$ 51,1 milhões para segurança.

Um dos alvos preferenciais dos ataques de Bolsonaro, o presidente do TSE, Edson Fachin, iniciou em abril deste ano as tratativas com o subchefe de Operações do Estado Maior das Forças Armadas, general Rezende de Queiroz, para acertar a atuação dos militares nestas eleições.

De lá pra cá, no entanto, o clima entre o TSE, de um lado, e as Forças Armadas e o Palácio do Planalto, de outro, se deteriorou, com o recrudescimento dos ataques de Bolsonaro às urnas e os sucessivos questionamentos dos militares.

No domingo (24), durante a convenção do PL, o presidente reforçou a artilharia contra as urnas. "Eu juro dar a vida pela minha liberdade, repitam. Esse é o nosso Exército. O exército do povo. É o Exército que não admite corrupção, não admite fraude. Que quer transparência, que merece respeito. E que vai ter", afirmou Bolsonaro, mais uma vez ignorando os conselhos do núcleo político de sua campanha de deixar de lado os ataques ao sistema eleitoral.

Mesmo assim, dentro do tribunal a avaliação é a de que a parceria na logística e na segurança não ficará comprometida.

"As Forças Armadas são essenciais para viabilizar a participação de cidadãos que vivem em locais mais remotos da região amazônica, como as aldeias indígenas, por exemplo, dando acesso ao processo democrático brasileiro", aponta Giuseppe Janino, ex-secretário de tecnologia da informação do TSE e um dos criadores da urna.

"O Brasil é um país de 8,5 milhões de quilômetros quadrados, em que 50% dessa área corresponde à região amazônica. Nessa região, há pelo menos mais de 1.500 pontos de acesso muito difíceis, onde só se chega com pequenas embarcações. São locais, inclusive, que levam até duas semanas para chegar de barco."

Eleições 2022: jingles para presidente têm piseiro, sertanejo, pagode e feminejo.

A disputa presidencial de 2022 já tem os primeiros jingles: um forró de piseiro sobre a ”saudade do ex” para Lula (PT), um sertanejo sobre ”vencer de novo” para Jair Bolsonaro (PL), um pagode sobre ”a hora de olhar” para Ciro Gomes (PDT) e um feminejo sobre a ”coragem da guerreira” Simone Tebet (MDB).

A campanha começa oficialmente no dia 16 de agosto. O registro das candidaturas pode ser feito até um dia antes. Mas as músicas já apareceram em eventos e nas redes sociais.

Em geral, os candidatos lançam vários jingles durante a campanha, e apostam em um ou dois como carros-chefes. Essa escolha deve ficar mais clara no início do horário eleitoral gratuito, também no dia 16 de agosto.

Veja a seguir uma análise dos jingles dos cinco presidenciáveis mais bem colocados na pesquisa mais recente do Datafolha, de junho. Entre eles, André Janones (Avante) é único a não ter ainda jingle pronto, de acordo com a sua assessoria.

Lula

O primeiro movimento musical de Lula em 2022 foi o lançamento de uma nova versão do seu jingle de 1989, o ”Lula lá”, com Pabllo Vittar, Duda Beat, Martinho da Vila e outros, no dia 7 de maio.

Mas a primeira trilha original saiu em 16 de julho. O estilo musical é a pisadinha, variação do forró com batida simples, feita no teclado, que ficou muito popular nos últimos anos.

A letra brinca com músicas românticas sobre ”saudade do ex”. Ela fala em ”saudade” do ex-presidente (mesmo sem citar o nome de Lula) e o refrão diz: ”Isso é prova de amor, você nunca me abandonou”.

O vídeo é em formato vertical de aplicativos como Instagram e TikTok, o que indica uma mira no público jovem. Uma dancinha remete ao passado com o ”ex”: ”Tinha casa, comida, motinha, charanga, mas depois de você desandou”, diz o trecho com a dança.

Bolsonaro

A dupla sertaneja Mateus e Cristiano, de Taquarituba (SP), cantou esta música ao lado de Bolsonaro no dia 20 de maio de 2022, eu uma live no dia do almoço que o presidente teve com o empresário Elon Musk.

A equipe da pré-campanha do presidente produziu um vídeo com uma versão de estúdio da música, que foi apresentado no dia 13 de julho à imprensa.

Ele começa com um trecho do hino nacional na guitarra. Essa introdução lembra as baladas sertanejas dos anos 90. A melodia e o verso ”ele é de Deus” remetem à música gospel.

Na segunda vez que o verso sobre Deus é cantado, aparecem imagens da facada da qual ele foi vítima em 2018. Além do hino nacional, a letra diz que ele ”tem nossa bandeira no coração”. O verso mais entusiasmado fala em ”gritar ’Brasil acima de tudo e Deus acima de todos’”.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

A campanha começa oficialmente no dia 16 de agosto. O registro das candidaturas pode ser feito até um dia antes.

Ciro

A pré-campanha que mais testou jingles em 2022 foi a de Ciro Gomes. Ele tem músicas em ritmo de forró, frevo e até uma paródia de ”Sujeito de sorte”, de Belchior, com estilo semelhante ao uso da música em ”AmarElo”, de Emicida.

Ciro tentou vários ritmos, e o que mais teve visualizações no canal dele no YouTube foi o ”Pagode do Cirão”, com mais de 100 mil views.

”Tá cansado dos mesmos de sempre, de seguir no mesmo giro? Tá na hora de olhar pro Ciro” é o mote do pagode. O clipe começa com uma bandeira com estilo de escola de samba e o rosto do candidato estampado.

A letra tem várias referências a Lula e Bolsonaro, sempre com a defesa de Ciro como opção a eles. Um trecho da letra diz que ”um rouba mas faz e o outro rouba sem fazer”. Outro verso pede para o eleitor não ”dar um tiro no pé”.

Simone

Simone Tebet tem uma pré-campanha mais recente, mas, assim como Ciro Gomes, já lançou vários jingles em seu canal no YouTube, incluindo um samba e um forró.

O clipe mais assistido até agora, com mais de 130 mil views, foi ”A nova esperança do Brasil”. É uma balada com um vocal feminino grave ao estilo das cantoras do ”feminejo”.

”Vem lá do interior, do coração do meu país”, diz o início da música sobre a pré-candidata com origem no Mato Grosso do Sul. O clipe tem muitas imagens do campo, de rios e estradas.

No meio da música aparece um trecho da participação da senadora na CPI da Covid. A letra fala em ”cuidar de quem mais precisa” e acompanha imagens de Tebet visitando trabalhadores urbanos e rurais.

Eleições 2022: nova lei de improbidade beneficia políticos às vésperas de julgamento no Supremo.

As mudanças na lei de improbidade administrativa, aprovadas pelo Congresso e sancionadas pelo presidente Jair Bolsonaro no ano passado, levam a suspensões de condenações a políticos. Muitos deles poderão disputar eleições, driblando restrições que os enquadravam na Lei da Ficha Limpa.

Na lista dos beneficiados estão velhos conhecidos dos eleitores, como os ex-governadores Anthony Garotinho (União Brasil-RJ) e José Roberto Arruda (PL-DF), o ex-prefeito Cesar Maia (PSDB-RJ) e o exministro Eduardo Pazuello (PL-RJ).

A Lei de Improbidade Administrativa foi criada em 1992 com o objetivo de reduzir a sensação de impunidade, em meio ao impeachment do expresidente Fernando Collor de Mello. O principal argumento de parlamentares ao flexibilizá-la foi o de que era preciso atualizar a legislação para evitar excessos. A atual lei estabelece que, além da comprovação do ato de improbidade, é preciso demonstrar que houve a intenção de cometê-lo para garantir a punição dos políticos.

No caso de Arruda, ele não apenas está livre da condenação, como pode novamente ser candidato nas eleições deste ano. Já Garotinho segue impedido de se candidatar pela Lei da Ficha Limpa em razão de outra condenação que teve na Justiça Eleitoral.

O ex-ministro Eduardo Pazuello (PL-RJ) — absolvido em maio, por causa da nova Lei de Improbidade, na ação que o responsabilizava pelo caos no sistema de saúde em Manaus (AM), onde pacientes morreram asfixiados por falta de oxigênio em janeiro do ano passado — deve tentar uma vaga na Câmara dos Deputados.

No Supremo Tribunal Federal (STF), Arruda conseguiu decisões favoráveis do ministro André Mendonça, que anulou condenações impostas pela Justiça Comum em processos criminais, sob a alegação de que os casos deveriam ter sido analisados pela Justiça Eleitoral. No STJ, as condenações foram suspensas após as mudanças na Lei de Improbidade. Os casos têm relação com o período em que ele foi governador, entre 2007 e 2010, quando foi alvo da Operação Caixa de Pandora, que apurou um esquema de corrupção no governo local.

No Rio de Janeiro, a elegibilidade de Garotinho teve vida curta. Isso porque o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Estado confirmou uma nova condenação, imposta pela primeira instância, por compra de votos. Garotinho ainda tentou um recurso no STF, mas o ministro Ricardo Lewandowski negou um pedido para suspender a condenação. Pouco depois, o seu partido, o União Brasil, decidiu retirar sua pré-candidatura ao governo do Rio.

Tanto na decisão de Garotinho quanto na de Arruda, o ministro Humberto Martins, presidente do STJ, citou uma decisão tomada pelo ministro Nunes Marques, do STF, que devolveu os direitos políticos a Roney Nemer, ex-deputado federal e exdeputado distrital, o equivalente a deputado estadual no Distrito Federal.

Reprodução

Corte decidirá em agosto se regras podem de fato manter candidaturas de quem teve condenação suspensa.

Como Arruda, ele foi um dos alvos da Operação Caixa de Pandora. Nunes Marques lembrou que a nova lei mudou o prazo de prescrição. No caso de Roney Nemer, isso significa que ele poderia ser punido até 8 de junho deste ano. Assim, o ministro do STF restabeleceu os direitos políticos do exdeputado.

Martins também suspendeu condenação por improbidade imposta pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais a Carlos Roberto Rodrigues, exprefeito de Nova Lima, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG).

Uma decisão definitiva sobre a possibilidade de a nova lei da improbidade retroagir, ou seja, beneficiar pessoas condenadas por atos anteriores à sua aprovação, levando à absolvição, vai ser tomada em agosto pelo STF. Mas mesmo no caso de a Corte dizer que a lei não pode retroagir, mantendo as condenações já impostas, isso não deve encerrar a discussão do tema na Justiça Eleitoral, avaliou o advogado eleitoral Fernando Gaspar Neisser, integrante da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político:

"O que acho que vai acontecer este ano, e vai ser complexo, é que vamos ver muitas pessoas tentando candidaturas nessa situação, com condenações por improbidade que, sem dúvida, dois anos atrás as teriam deixado inelegíveis, e levantando a discussão para a Justiça Eleitoral fazer: 'Olha, se eu fosse acusado hoje por esses mesmos fatos, eu seria absolvido, porque hoje isso não é mais improbidade'", pontua Neisser.

Senador Renan Calheiros vai ao TSE contra convenção que confirmaria candidatura de Simone Tebet e fica isolado no MDB.

Edilson Rodrigues/Agência Senado

Senador defende apoio a Lula e tenta anular ato que deve homologar candidatura do partido à Presidência.

Aliado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o senador Renan Calheiros (MDB-AL) acionou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para tentar anular a convenção nacional do MDB marcada para esta quarta-feira (27), que deve homologar a candidatura da senadora Simone Tebet (MS) à Presidência da República.

A ação foi protocolada por Hugo Vanderlei Caju, delegado do MDB de Alagoas, e alega que o modelo virtual do encontro se reveste de "grave irregularidade", pois não garante o sigilo do voto.

"O mencionado edital de convocação, ao prever a realização da reunião por meio da plataforma ZOOM, reveste-se de grave irregularidade, notadamente relacionada à garantia do sigilo do voto, representando violação às disposições estatutárias do MDB, tal como será verificado adiante", disse o emedebista na ação, que é assinada por dois advogados: Fabiano Augusto Martins Silveira e João Marcelo de Castro Novais.

A iniciativa de Renan, porém, não conta com apoio majoritário do grupo de emedebistas que apoiam Lula, nem do ex-presidente Michel Temer, que se reuniu com a ala lulista da sigla e chegou a defender o adiamento da convenção. "O que nós combinamos é que íamos esgotar as tratativas no campo político. Justiça é sinônimo de briga", disse Lucio Vieira Lima (MDB-BA), que apoia Lula.

A leitura reservada de emedebistas é de que Renan acionou o TSE para se "cacifar" com Lula, já que deve ser o principal interlocutor da sigla em uma eventual vitória do petista. Procurado, o senador não quis se manifestar. A convenção do MDB será virtual e transmitida ao vivo pelo YouTube.

O MDB informou em nota que "irá responder ao TSE a ação apresentada pelo emedebista alagoano Hugo Caju. A assessoria jurídica do partido tem plena convicção de êxito. O MDB confia na segurança do sistema eletrônico de votação, aliás como a maioria dos brasileiros".

Segundo o advogado Arthur Rollo, especialista em direito eleitoral e membro da comissão de direito eleitoral da OAB-SP, a opção de realizar a convenção no formato virtual está prevista no artigo 6° da Resolução do TSE 23609, de 18 de setembro de 2019, que trata sobre a escolha e o registro das candidatas e candidatos nas eleições. "Essa é uma decisão interna do partido", disse Rollo.

Reação de Dilma ao "golpista" Temer impacta negociação para apoio do MDB a Lula.

Divulgação

Ex-presidente e ex-vice emedebista é peça fundamental na tentativa do PT de construir aliança com o MDB no primeiro turno.

A reação da ex-presidente Dilma Rousseff (PT), que chamou Michel Temer (MDB) de "golpista" após ele descrevê-la como "honestíssima", incomodou o emedebista e deteriorou o clima entre ele e o PT. O ex-presidente é peça fundamental nas negociações para que seu partido apoie Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no primeiro turno. Foi com ele que a ala pró-Lula do MDB, encabeçada pelo senador Renan Calheiros, se reuniu para tentar adiar a convenção nacional da legenda e, consequentemente, a formalização da candidatura de Simone Tebet

O ex-presidente considerou a manifestação da petista "grosseira e violenta". Um interlocutor do emedebista afirmou que a declaração soou como a "incompetência e a grosseria" se apresentando novamente.

Para o ex-presidente, a dificuldade nas negociações é anterior à declaração de Dilma. Ele vê comprometimento do MDB nacional com a candidatura da senadora e já fez declarações públicas defendendo levá-la até o fim. Não escondeu, contudo, o descontentamento com a forma como é tratado pelo PT. "Querem apoio e me chamam de golpista?", disse.

Dias atrás, Temer afirmou que o impeachment de 2016 teve razões "extremamente técnicas", afastando a possibilidade de ter havido corrupção no governo de Dilma. "Ela é honesta, honestíssima", disse, em entrevista ao UOL. Em resposta, a petista publicou uma carta em seu blog afirmando que o emedebista articulou "uma das maiores traições políticas dos tempos recentes".

Nos próximos dias, as conversas entre PT e MDB podem selar o destino da pré-candidata à Presidência Simone Tebet (MDB). Ela enfrenta resistência dentro do próprio partido devido à divisão histórica da sigla e vê diretórios estaduais do PSDB, cujo plano nacional é apoiá-la, desembarcando de seu palanque, a exemplo do candidato tucano em Minas, Marcus Pestana.

Na semana passada, a ala pró-Lula do MDB se reuniu com Temer na tentativa de adiar a convenção do partido, prevista para a próxima quarta-feira, 27, na qual o nome da senadora deve ser formalizado na disputa. Calheiros argumenta que os recursos da legenda deveriam ser usados para fortalecer a presença no Congresso e defende apoio ao candidato do PT já no primeiro turno. Ele ameaça ainda ir à Justiça para impedir a escolha do partido esta semana.

PL diz que encontro de Bolsonaro com embaixadores não teve cunho eleitoral.

Na ocasião, Bolsonaro criticou a Justiça Eleitoral e colocou em dúvida a integridade das urnas

O Partido do presidente Jair Bolsonaro, o PL, afirmou ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) que o evento no qual o presidente criticou o sistema eleitoral a embaixadores teve um cunho político e não se enquadra como propaganda eleitoral antecipada negativa, uma vez que foi um evento político do presidente da República.

Em 21 de julho, o presidente do TSE, ministro Edson Fachin, deu um prazo de cinco dias para que o presidente e as partes do processo se manifestassem em ações que questionam declarações de Bolsonaro em reunião com embaixadores.

A reunião, realizada na última segunda-feira (18), ocorreu no Palácio da Alvorada. Na ocasião, Bolsonaro criticou a Justiça Eleitoral e colocou em dúvida a integridade das urnas. Segundo a sigla, trata-se de veiculação de propaganda antecipada negativa.

Segundo o partido, a narrativa inicial gira em torno de supostas irregularidades protagonizadas em evento oficial do governo federal, conduzido pelo presidente Jair Bolsonaro, na condição de chefe de Estado e não de pré-candidato, sem a presença, aliás, de qualquer dirigente partidário do PL.

"Pelo que, de plano, revela-se imprópria a opção pela inclusão do partido político no polo passivo da demanda. Em suma: cuidou-se de ato de governo, em agenda oficial do Presidente da República, sem qualquer participação do PL, não havendo qualquer sentido na tentativa de responsabilização da agremiação a que filiado o Sr. Jair Bolsonaro, como se se estivesse diante de ato de campanha", disse a legenda.

Para o partido, não há nos autos qualquer alegação – tampouco evidência – de que o pronunciamento realizado pelo filiado ao segundo representado tenha de qualquer forma influído ou buscado influir na decisão do eleitorado, tampouco prejudicado candidatos opositores.

"É necessário repisar que a condição de pré-candidato à reeleição não esvazia o exercício da Presidência da República, no qual o primeiro representado permanecerá, no mínimo, até o fim de dezembro de 2022. Neste sentido, os atos que realize na condição de Chefe do Executivo encontram-se fora do escopo desta Especializada", disse o partido.

Segundo a legenda, dado o caráter oficial do evento, não há competência do TSE para o exame de qualquer irregularidade no evento, "diante da latente ausência de relação com a disputa entre -candidatos no pleito vindouro".

Ações foram apresentadas por PDT, Rede, PCdoB e PT. Para os partidos, as falas de Bolsonaro têm capacidade de ocasionar uma espécie de efervescência nos seus apoiadores e na população em geral, ainda mais quando o conteúdo é difundido através de redes sociais, que possuem um alto alcance entre os usuários.

O PDT pediu que a Corte Eleitoral retire do ar vídeos do Instagram e do Facebook. Já o PT pediu que Bolsonaro seja obrigado a retirar o vídeo de suas páginas de redes sociais. Já a Rede e o PCdoB pedem que o conteúdo seja retirado do Youtube.

Empresários e banqueiros brasileiros assinam nova carta aberta de apoio à democracia; divulgação será nesta terça.

Um variado grupo de empresários brasileiros aderiu à carta em tom duro em defesa da democracia brasileira e ao sistema eleitoral – e com críticas a "desvarios autoritários" –, com divulgação programada para esta terça-feira (26). O manifesto, que vem sendo gestado na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e circula desde a semana passada, ganhou assinaturas de peso no mundo empresarial e financeiro.

Entre os nomes que assinaram o texto estão o de Roberto Setubal, Cândido Bracher e João Moreira Salles (Itaú), representantes da indústria como Walter Schalka (Suzano) e de empresas de bens de consumo como Pedro Passos e Guilherme Leal (Natura). Assinaram a carta também Eduardo Vassimon (Votorantim), Horácio Lafer Piva (Klabin), Pedro Malan (ex-ministro da Fazenda do governo Fernando Henrique Cardoso) e o economista José Roberto Mendonça de Barros.

A polêmica reunião entre o presidente Jair Bolsonaro e embaixadores de vários países, na qual o presidente da República colocou em dúvida o sistema eleitoral do Brasil, impulsionou o movimento de defesa do sistema eleitoral, apesar da dificuldade em se costurar um consenso entre empresários de diferentes inclinações políticas.

No entanto, o texto final faz uma defesa clara do regime democrático, deixando claro que todos os Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) devem trabalhar para proteger o que diz a Constituição Federal. O texto afirma ainda que houve ações que colocam em "perigo a normalidade democrática". Além disso, a carta termina com a frase "Estado democrático de direito sempre" escrita em letras garrafais.

A carta cita a Carta aos Brasileiros, um texto de repúdio ao regime militar, redigida pelo jurista Goffredo Silva Telles, e lida em 8 de agosto de 1977 na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. A carta continua a seguinte frase: "Queremos dizer (...) que nós aqui estamos e aqui permanecemos, decididos, como sempre, a lutar pelos Direitos Humanos, contra a opressão de todas as ditaduras."

A dificuldade em costurar um texto final para a carta se deu, segundo uma fonte, porque a maior parte dos empresários está nos grupos dos "anti", seja contra a eleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou Jair Bolsonaro (PR). Desta forma, havia um medo generalizado entre determinados executivos – especialmente os que tendem a apoiar Bolsonaro – que, ao assinar uma carta de apoio à democracia, estariam em direto assinando um atestado de apoio a Lula.

Segundo essa fonte, existe uma "multiplicidade de posicionamentos" entre os empresários, mais ou menos como ocorre na população brasileira em geral. Outros dois grupos bem definidos seriam os que têm o voto cristalizado em Lula ou Bolsonaro e a turma que quer, a todo custo, evitar a polarização. No entanto, a essa altura, o consenso de que uma terceira via venha a surgir é considerada bem improvável entre o setor produtivo.

Reprodução

A sede da Fiesp,na Avenida Paulista, em São Paulo (SP).

Leia a íntegra da carta, divulgada pela Faculdade de Direito da USP:

Carta às brasileiras e aos brasileiros em defesa do Estado Democrático de Direito

Em agosto de 1977, em meio às comemorações do sesquicentenário de fundação dos cursos jurídicos no país, o professor Goffredo da Silva Telles Junior, mestre de todos nós, no território livre do Largo de São Francisco, leu a Carta aos Brasileiros, na qual denunciava a ilegitimidade do então governo militar e o estado de exceção em que vivíamos. Conclamava também o restabelecimento do estado de direito e a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte. A semente plantada rendeu frutos. O Brasil superou a ditadura militar. A Assembleia Nacional Constituinte resgatou a legitimidade de nossas instituições, restabelecendo o Estado Democrático de Direito com a prevalência do respeito aos direitos fundamentais. Temos os poderes da República, o Executivo, o Legislativo e o Judiciário, todos independentes, autônomos e com o compromisso de respeitar e zelar pela observância do pacto maior, a Constituição Federal. Sob o manto da Constituição Federal de 1988, prestes a completar seu 34º aniversário, passamos por eleições livres e periódicas, nas quais o debate político sobre os projetos para o país sempre foi democrático, cabendo a decisão final à soberania popular. A lição de Goffredo está estampada em nossa Constituição: " Todo poder emana do povo, que o exerce por meio de seus representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição ".

Nossas eleições com o processo eletrônico de apuração têm servido de exemplo no mundo. Tivemos várias alternâncias de poder com respeito aos resultados das urnas e transição republicana de governo. As urnas eletrônicas revelaram-se seguras e confiáveis, assim como a Justiça Eleitoral. Nossa democracia cresceu e amadureceu, mas muito ainda há de ser feito. Vivemos em um país de profundas desigualdades sociais, com carências em serviços públicos essenciais, como saúde, educação, habitação e segurança pública. Temos muito a caminhar no desenvolvimento das nossas potencialidades econômicas de forma sustentável. O Estado apresenta-se ineficiente diante dos seus inúmeros desafios. Pleitos por maior respeito e igualdade de condições em matéria de raça, gênero e orientação sexual ainda estão longe de ser atendidos com a devida plenitude. Nos próximos dias, em meio a estes desafios, teremos o início da campanha eleitoral para a renovação dos mandatos dos legislativos e executivos estaduais e federais. Neste momento, deveríamos ter o ápice da democracia com a disputa entre os vários projetos políticos visando convencer o eleitorado da melhor proposta para os rumos do país nos próximos anos. Ao invés de uma festa cívica, estamos passando por momento de imenso perigo para a normalidade democrática, risco às instituições da República e insinuações de desacato ao resultado das eleições. Ataques infundados e desacompanhados de provas questionam a lisura do processo eleitoral e o Estado Democrático de Direito tão duramente conquistado pela sociedade brasileira. São intoleráveis as ameaças aos demais poderes e setores da sociedade civil e a incitação à violência e à ruptura da ordem constitucional. Assistimos recentemente a desvarios autoritários que puseram em risco a secular democracia norte-americana. Lá as tentativas de desestabilizar a democracia e a confiança do povo na lisura das eleições não tiveram êxito, aqui também não terão. Nossa consciência cívica é muito maior do que imaginam os adversários da democracia. Sabemos deixar ao lado divergências menores em prol de algo muito maior, a defesa da ordem democrática.

Imbuídos do espírito cívico que lastreou a Carta aos Brasileiros de 1977 e reunidos no mesmo território livre do Largo de São Francisco, independentemente da preferência eleitoral ou partidária de cada um, clamamos às brasileiras e aos brasileiros a ficarem alertas na defesa da democracia e do respeito ao resultado das eleições. No Brasil atual não há mais espaço para retrocessos autoritários. Ditadura e tortura pertencem ao passado. A solução dos imensos desafios da sociedade brasileira passa necessariamente pelo respeito ao resultado das eleições. Em vigília cívica contra as tentativas de rupturas, bradamos de forma uníssona: Estado Democrático de Direito Sempre!

Supremo faz campanha contra discurso de ódio.

O Supremo Tribunal Federal (STF) lançou em perfis nas redes sociais nesta segunda-feira (25), uma campanha contra o discurso de ódio. O vídeo reúne frases com ameaças e diz que "discurso de ódio não é liberdade de opinião" e que a "liberdade de expressão não é liberdade para cometer crimes".

Rosinei Coutinho/STF

Preocupação do STF com um aumento da violência durante a campanha se soma aos movimentos do TSE de enfrentar os ataques às urnas.

Uma das frases destacadas no vídeo divulgado é "Marcelo, vou te pendurar de cabeça para baixo!", referência a uma declaração de Ivan Rejane Fonte Boa Pinto, preso pela Polícia Federal na última sexta (22), por ameaças aos ministros do Supremo. "Sumam do Brasil", disse Ivan, em um de seus vídeos publicados nas redes sociais. "Nós vamos pendurar vocês de cabeça para baixo". Ele também convocava seus espectadores para atos no dia 7 de setembro deste ano.

Em discurso na convenção nacional do PL, que o oficializou como candidato à reeleição no domingo (24), o presidente Jair Bolsonaro pediu para os seus apoiadores irem às ruas pela "última vez" no Dia da Independência. Bolsonaro apelou ainda para que o público repetisse que daria a vida pela liberdade. "Nós militares juramos dar a vida pela pátria. Todos vocês aqui juraram dar a vida pela sua liberdade. Repitam: 'Eu juro dar minha vida pela minha liberdade.'"

Ele não citou nominalmente nenhum dos ministros do STF, mas se referiu a eles como "surdos de capa preta". O ato de 7 de setembro preocupa a Corte, que montou um plano de segurança especial, depois da invasão da Esplanada dos Ministérios por bolsonaristas no ano passado. O deputado Daniel Silveira (PL-RJ) – condenado por ataques à democracia, perdoado antecipadamente pelo presidente, à revelia do STF – foi ovacionado no mesmo evento do PL.

A prisão de Ivan ocorreu 13 dias depois do assassinato de Marcelo Arruda, tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu, na sua festa de aniversário de 50 anos que tinha como tema a legenda e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele foi morto por dois tiros disparados pelo agente penal federal Jorge Guaranho, um simpatizante do presidente Jair Bolsonaro.

A preocupação do STF com um aumento da violência durante a campanha se soma aos movimentos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de enfrentar os ataques às urnas eletrônicas patrocinados por Bolsonaro. O tribunal chegou a criar um grupo especial para preparar medidas adicionais de enfrentamento da violência política. Entre os ministros da Corte eleitoral há receio de que o discurso do chefe do Executivo de, mesmo sem provas, colocar em dúvida o processo eleitoral sirva de incentivo para estimular atos violentos por seus eleitores.

Procuradoria-Geral da República pede que Supremo arquive pedido de investigação do presidente do Senado.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu nesta segunda-feira (25) ao Supremo Tribunal Federal (STF) o arquivamento de um pedido para investigar o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e os senadores Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) e Marcos do Val (Podemos-ES) por crime de corrupção envolvendo emendas do chamado "orçamento secreto".

O pedido de investigação foi apresentado pelo senador Alessandro Vieira, que também protocolou no Conselho de Ética do Senado, no início do mês, uma representação contra os três parlamentares por quebra de decoro parlamentar.

Segundo a notícia-crime apresentada por Vieira, o senador Marcos do Val, em entrevista ao jornal "O Estado de S. Paulo", afirmou que ganhou o direito de indicar R$ 50 milhões em emendas como gratidão por ter apoiado a campanha de Rodrigo Pacheco à Presidência do Senado, em fevereiro de 2021, e que teria sido informado do benefício por Alcolumbre.

As emendas a que Marcos do Val se referiu fazem parte do chamado "orçamento secreto". Emendas desse gênero são liberadas para parlamentares pelo relator do Orçamento, com base em acertos informais dentro do Congresso. São consideradas por especialistas menos transparentes e mais difíceis de rastrear.

A Procuradoria não viu indícios de irregularidades sobre o uso destes recursos para a eleição de Pacheco à Presidência do Senado. Portanto, segundo ela, não há elementos que indiquem que houve corrupção ativa e passiva. O parecer é assinado pela vice-procuradora-geral, Lindôra Araújo.

"Diante da carência de elementos informativos quanto à materialidade dos delitos subjacentes à narrativa apresentada, não se vislumbra linha investigativa idônea apta a fundamentar uma persecução penal, de modo que o arquivamento desta petição é medida que se impõe", afirmou a PGR.

"Os fatos relatados pelo peticionante não ensejam a instauração de inquérito sob supervisão do Supremo Tribunal Federal, uma vez que inexistem elementos informativos mínimos capazes de justificar uma persecução penal em desfavor dos representados", prosseguiu.

A procuradora disse ainda que não houve "oferecimento, promessa, solicitação ou recebimento de qualquer vantagem indevida" por qualquer um dos representados.

"É mister asseverar que não houve oferecimento, promessa, solicitação ou recebimento de qualquer vantagem indevida, seja anterior ou posterior à prática de algum ato de ofício, por quaisquer dos representados, pelo que não há elemento mínimo necessário para a instauração de inquérito", completou.

Pedro Gontijo/Agência Senado

A Procuradoria não viu indícios de irregularidades sobre o uso de recursos do "orçamento secreto" para a eleição de Pacheco no Senado.

Senadores negam

Depois que a entrevista ao jornal "O Estado de S. Paulo" foi divulgada, Marcos do Val disse ter sido mal interpretado. Ele declarou que não houve negociação de emendas em troca de votos para Pacheco.

O senador disse ainda que, ao usar a palavra "gratidão" na entrevista, quis se referir à possibilidade de assumir a presidência da Comissão de Transparência do Senado, e não ao recebimento de emendas.

Em nota à época, o senador Davi Alcolumbre afirmou "que jamais houve negociação política nesse assunto" e que "não se trata de desvio de recursos em benefício próprio ou de qualquer irregularidade na destinação de investimentos ao estado do Espírito Santo".

Alcolumbre disse ainda que "aqueles que tem como obrigação trabalhar pelo povo, devem se unir na busca por soluções para a retomada do crescimento do país", mas, "ao invés disso, apequenam-se na busca por holofotes, aproveitando-se eleitoralmente e politicamente com o intuito de confundir a população".

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), classificou o pedido de Alessandro Vieira como "oportunismo político".

"Tanto a representação feita no Conselho de Ética como qualquer providência dessa natureza eu considero que é fruto de um oportunismo político próprio de período pré-eleitoral. Eu lamento isso", declarou.

Procuradoria-Geral da República pede arquivamento de apurações contra Bolsonaro.

A vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo, apresentou ao Supremo Tribunal Federal (STF) nesta segunda-feira (25), pedidos de arquivamento de uma série de apurações derivadas das investigações da CPI da Covid.

Braço direito do procurador-geral da República Augusto Aras, Lindôra defende que o STF enterre expedientes que atribuíram ao presidente Jair Bolsonaro supostos crimes de charlatanismo, prevaricação, crime de epidemia, infração de medida sanitária preventiva e emprego irregular de verbas ou rendas públicas.

A vice-PGR também pediu o arquivamento de uma apuração sobre suposta prevaricação do Ministro-Chefe da Controladoria-Geral da União Wagner de Campos Rosário quanto às apurações sobre irregularidades na negociação da compra da vacina indiana Covaxin.

Além disso, Lindôra defendeu que uma apuração que atingiu inicialmente o deputado Ricardo Barros seja encaminhada à primeira instância, para averiguação de indícios sobre a suposta prática de fraude à licitação por parte de empresários e servidores do Ministério da Saúde.

A petição em questão foi insaturada para apurar suposta prática de organização criminosa atribuída a Ricardo Barros também no caso das tratativas de compra Covaxin. O nome do ex-líder do governo na Câmara surgiu em meio ao depoimento do deputado Luís Miranda (DEM-DF) - o parlamentar relatou à CPI que, um reunião com Bolsonaro, na qual denunciou as supostas irregularidades, o chefe do Executivo teria dito que 'era coisa de Ricardo Barros'.

Já a apuração que trata de suposta incitação ao crime atribuída a Bolsonaro e aliados - o senador Flávio Bolsonaro, os deputados Ricardo Barros, Eduardo Bolsonaro, Osmar Terra, Beatriz Kicis, Carla Zambelli Salgado de Oliveira, Onyx Lorenzoni e Carlos Jordy - segue em curso. A PGR deu parecer favorável ao pedido da Polícia Federal para que a investigação seja prorrogada por 90 dias.

Charlatanismo

Com relação à imputação de charlatanismo, a vice-PGR argumenta que a narrativa e as provas levantadas pela CPI da Covid 'denotam a ausência das elementares típicas do crime'. Segundo Lindôra, 'não há indícios mínimos de que Bolsonaro detinha o conhecimento e o domínio epistemológico, à época, da suposta "absoluta ineficácia" dos fármacos cloroquina e hidroxicloroquina no combate ao novo coronavírus'.

A vice-PGR disse não ver 'vontade livre e consciente' de Bolsonaro 'em apregoar cura infalível sabidamente ineficaz' porque, em sua avaliação, o chefe do Executivo 'tinha plena convicção e confiança na eficácia do tratamento para a covid com a utilização de cloroquina e hidroxicloroquina'.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Na CPI da Covid, Bolsonaro foi acusado de charlatanismo.

"Para o direito penal brasileiro, o agente que age sinceramente acreditando nos recursos de tratamento poderá até ser tido como inculto, mas não charlatão", escreveu.

Prevaricação

Com relação a uma petição instaurada para investigar suposta prevaricação diante de irregularidades na compra da vacina indiana Covaxin - apuração que mirou não só Bolsonaro, mas também o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, o ex-Secretário-Executivo do Ministério da Saúde Elcio Franco, o atual ministro da Saúde Marcelo Queiroga e o ministro da Constroladoria-Geral da União Wagner Rosário -, Lindôra ponderou que 'não há elementos de informação mínimos de materialidade do crime'

"Ao que tudo indica, a CPI da Pandemia concluiu por indiciar os requeridos com base em suposta inércia genérica dos indiciados no que diz respeito à tomada de providências acerca das mencionadas irregularidades. Todavia, não descreveu e comprovou quaisquer deveres funcionais que pudessem ter sido violados pelos agentes públicos", escreveu a vice-PGR.

Lindôra entendeu que os fatos apontados pelos parlamentares 'foram exaustivamente analisados e deles não se extrai minimamente a prática delitiva imputada'.

"Considerando-se que, na realidade fática, não há indícios mínimos para se afirmar que os indiciados pela CPI tenham incorrido em qualquer prática delitiva no contexto em questão, não se verifica a existência do interesse de agir apto a ensejar a continuidade do feito. Ausentes elementos mínimos à persecução penal e não havendo providências adicionais a serem adotadas, há de ser arquivado o processo", escreveu.

Corregedora arquiva reclamação contra juíza do Rio Grande do Sul que criticou uso da bandeira do Brasil como "propaganda eleitoral".

A corregedora nacional de Justiça Maria Thereza de Assis Moura arquivou sumariamente uma reclamação disciplinar que questionava a conduta da juíza Ana Lúcia Todeschini Martinez, da 141ª Zona Eleitoral de Santo Antônio das Missões e Garruchos (Rio Grande do Sul) e sua declaração de que a ”bandeira nacional é utilizada por diversas pessoas como sendo um lado da política”.

O entendimento da magistrada, de que o uso da bandeira do Brasil poderia ser considerado propaganda eleitoral a partir do início da campanha, no dia 16 de agosto, ganhou repercussão e foi até usada para a criação de peças de desinformação. Após o caso ganhar dimensão, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul frisou que tratou-se de uma interpretação da magistrada eleitoral de primeira instância, que não proferiu nenhuma decisão em tal sentido, e que se alinharia às decisões das instâncias superiores.

A corte eleitoral chegou a aprovar um requerimento administrativo ressaltando que ‘o uso dos símbolos nacionais não tem coloração governamental, ideológica ou partidária, sem prejuízo de que eventuais desrespeitos à legislação sejam objeto de análise e manifestação futuras da Justiça eleitoral, em cada caso concreto’.

A juíza não citou nome de nenhum político em sua manifestação, mas provocou imediata reação e provocações de bolsonaristas. Nas redes sociais, parlamentares aliados do presidente – que usa e se enrola no pavilhão nacional em suas motociatas e eventos de rua – atacaram a magistrada. O deputado Bibo Nunes (PL/RS) foi quem levou o caso ao Conselho Nacional de Justiça.

A iniciativa, no entanto, foi frustrada pela Corregedora Nacional de Justiça, que considerou que não havia ‘justa causa ou razoabilidade’ para instauração de procedimento administrativo disciplinar contra a magistrada. De acordo com Maria Thereza de Assis Moura, não há indícios que demonstrem que a juíza eleitoral ‘tenha descumprido seus deveres funcionais ou incorrido em desobediência às normas éticas da magistratura’.

Banco de Imagem O Sul

Uso da bandeira do Brasil poderia ser considerado propaganda eleitoral a partir do início da campanha, no dia 16 de agosto.

“Na verdade, o que há é uma divergência a respeito da existência ou não de propaganda eleitoral antecipada em razão do uso da bandeira nacional. Ainda que os reclamantes entendam a decisão da reclamada como equivocada – ou mesmo teratológica –, o mecanismo adequado para a revisão do entendimento da magistrada é o recurso manejado na esfera eleitoral – não a punição disciplinar da reclamada”, ressaltou.

A decisão de arquivamento sumário foi assinada na última semana, e ressaltada pela Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul, que divulgar nota para rebater ‘notícias falsas’ sobre a atuação da juíza titular da Zona Eleitoral de Santo Antônio das Missões e Garruchos.

A entidade frisou que todas as representações levadas ao CNJ sobre o caso ‘foram arquivadas sumariamente pela impropriedade absoluta do meio para contestar orientação tomada no exercício do poder de polícia eleitoral’.

Segundo a Ajuris, a magistrada vai seguir atuando na 141ª zona eleitoral do Estado até o fim das eleições e depois ”vai exercer seu direito de remoção” à cidade de Campina das Missões, mudança que foi deferida pelo Departamento de Magistrados do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul.

Procuradoria-Geral da República questiona norma que integra delegado de polícia a carreiras jurídicas.

O procurador-geral da República, Augusto Aras, ajuizou Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 7.206) no Supremo Tribunal Federal contra dispositivo da Constituição do Estado do Pará que integra o cargo de delegado de polícia civil nas carreiras jurídicas da administração estadual e torna a atividade privativa de bacharéis em direito.

EBC

Segundo Aras, Assembleia Legislativa do Pará invadiu a competência privativa do chefe do Executivo estadual.

O dispositivo (parágrafo único do artigo 197) é fruto da aprovação da Emenda Constitucional (EC) 46/2010, que, por sua vez, foi apresentada por meio de proposição parlamentar.

Segundo Aras, ao aprovar a regra, a Assembleia Legislativa do Pará invadiu a competência privativa do chefe do Executivo estadual, pois a matéria referente ao regime jurídico da carreira de delegado de polícia e a organização administrativa de órgão de segurança pública está sujeita à reserva de iniciativa do governador, violando também a regra constitucional da separação de Poderes.

O procurador-geral afirma que a jurisprudência do Supremo é firme no sentido da invalidade de normas estaduais e do Distrito Federal, de iniciativa parlamentar, que disponham sobre temas referentes a regime jurídico dos servidores públicos, organização e funcionamento da administração pública. O relator da ação é o ministro Nunes Marques. Com informações da assessoria de imprensa do STF.

Cargos de comissão

A Justiça do Rio Grande do Sul declarou inconstitucionais os cargos de ”diretor técnico de assessoria jurídica” e de ”assessor jurídico” do município de Imbé, no litoral norte do estado, por violar as atribuições técnicas a serem conferidas a procuradores municipais.

Os postos foram criados pela Lei Municipal 1.622, de 2014. Segundo decisão do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJ-RS), ambos violam regras da Constituição.

O incidente de arguição de inconstitucionalidade dos cargos foi proposto pelo Ministério Público dentro de uma ação civil pública em que o órgão pleiteou a anulação dos atos de nomeação de 10 servidores em cargos comissionados criados pela lei, além de três contratos temporários celebrados mediante autorização do dispositivo legal.

Ao analisar o caso, a desembargadora Matilde Chabar Maia afirmou que a criação de cargos em comissão é exceção à regra do concurso público, como afirma o artigo 37, II, e V, ambos da Constituição.

Essa norma, segundo a relatora, encontra respaldo em princípios que informam a administração pública, como a impessoalidade, a eficiência, a publicidade e a moralidade administrativa.

Técnica de enfermagem fala de denúncia contra presidente afastado do Conselho Regional de Medicina do Rio de Janeiro.

A técnica de enfermagem de 26 anos que denunciou por assédio sexual o ortopedista Clóvis Munhoz, agora presidente afastado do Conselho Regional de Medicina do Rio (Cremerj) decidiu quebrar o silêncio. Ao contar que teve dificuldades para encontrar um escritório de advocacia que assumisse seu caso, ela disse que, em hospitais, já testemunhou abusos parecidos com o que viveu. Por escrito, ela também relatou o que a moveu na busca por Justiça.

”Queria apenas dizer para os meus colegas de profissão e para todos que podem ou já passaram por uma situação assim, que não devemos nos calar. Por mais difícil e assustador que possa ser, lutem pelo que é certo”, afirmou.

O assédio teria ocorrido em agosto de 2021. Clóvis Munhoz se afastou do cargo no Cremerj depois que a acusação veio a público. Indiciado pela polícia pelo crime de assédio sexual, ele chegou a ser chamado duas vezes para depor em inquérito na 9º DP , mas não compareceu. Procurado desde quinta-feira passada, o médico tampouco deu entrevistas.

Reprodução

Clóvis Munhoz se afastou do cargo no Cremerj depois que a acusação veio a público.

Agonia e insegurança

Enquanto isso, nos tribunais, um processo trabalhista movido pela técnica de enfermagem contra o hospital Glória D’Or esmiúça como o assédio teria ocorrido. No texto, a profissional de Saúde afirma que Clóvis teria dito: “Se você quer trair o seu marido, pode ligar para mim”. Ainda de acordo com o processo, ele a segurou e disse: “Você não pode sair de perto de mim. Como você é quente. Se eu beijar o seu pescoço, vai gozar rápido’’.

Com essa história a denunciar, a jovem lembra que alguns advogados não quiseram atendê-la:

”Passei por cinco escritórios de advocacia. Alegavam que seria apenas mais um caso de assédio, o que me causou ainda mais indignação. A advogada que acabou me dando respaldo já sofreu assédio e sentiu na pele o que eu também senti”.

Já sobre assédios a que assistiu em seus primeiros anos de carreira, ela escreveu:

”Já teve médico que arrastou enfermeira pelo braço no corredor. Quando questionou a chefia sobre a conduta em relação a assédio sexual e moral, foi dito para ela ‘acordar para a vida’, que isso é normal”, disse.

Ao ser ela própria a vítima, a técnica descreveu o quão ficou emocionalmente abalada.

”A situação me tirou o chão”, relatou ela, que recorreu a acompanhamento psicológico depois do ocorrido. ”Precisei de terapia para tentar amenizar a agonia que sentia e a falta de segurança em meu próprio local de trabalho”.

A técnica de enfermagem contou ainda que voltou a atuar na área, só que no CTI de outro hospital. A profissão, diz, ela seguiu devido à mãe, que precisa de sua ajuda por problemas de saúde. Casada, a jovem tem um filho de 4 anos, com problemas de locomoção. Inspirada pelo filho, ela faz faculdade de fisioterapia.

Agora, o caso que ela denuncia será analisado pelo Conselho de Ética de outro Estado. Em nota, na semana passada, o Cremerj reafirmou “seu repúdio por qualquer tipo de assédio e trabalha junto das autoridades para coibir essa prática antiética e criminosa”.

Técnica de enfermagem era tratada como médica em hospital e nas redes sociais.

O caso de uma paciente que denunciou que era mantida em cárcere privado no Hospital Santa Branca, de propriedade do cirurgião Bolívar Guerrero da Silva – preso pela denúncia –, trouxe outras denúncias de irregularidades à tona.

Uma delas é da vendedora Fernanda Almeida, de 24 anos. Ela se diz vítima de erro médico e que descobriu depois que a "médica" que fez o procedimento nela era, na verdade, a técnica de enfermagem Kellen Cristina de Queiroz dos Santos, de 31 anos.

"Para mim, a Kellen era médica. Tanto que tratei minhas cirurgias com ela. Ela, inclusive, cobrava a mais para estar na cirurgia. Dizia que o doutor Bolívar era muito ocupado e não conseguia dar tanta atenção depois, no pós-operatório. Mas que, se a paciente topasse pagar a mais, ela daria toda assistência no pré-operatório, durante e nos pós", contou.

Fernanda se submeteu a uma cirurgia de colocação de silicone, em janeiro de 2021, e a um retoque, em agosto do mesmo ano.

Fernanda conta que Kellen oferecia/vendia as cirurgias, mas sempre se apresentava como médica, usava jaleco branco no hospital e era tratada como tal no Santa Branca.

Com a promessa de que receberia todo suporte e atenção na sua cirurgia, Fernanda aceitou pagar a mais para Kellen. O procedimento de janeiro, que custaria R$ 7 mil só com Bolívar Guerrero, foi para R$ 8,1 mil para ter a ajuda e assistência de Kellen Queiroz.

Prints apresentados por Fernanda, nas tratativas para o procedimento, Kellen detalha como cuida das pacientes e oferece inclusive um atestado para Fernanda para que ela consiga ser liberada do trabalho.

A reportagem tentou contato por telefones de Kellen, mas não conseguiu falar com a técnica de enfermagem. Em depoimento à polícia, ela disse atuar apenas como "suporte técnico" e na captação de pacientes.

Questionada se tem ciência das denúncias de que Kellen opera as pacientes, a polícia disse apenas que o caso está em fase de investigação.

Reprodução/Redes sociais

Kellen Queiroz em foto postada em suas redes sociais: rotina de médica, diploma de técnica.

Possível cirurgia com Kellen

Ainda segundo o relato, após a primeira cirurgia, ao perceber que o resultado não tinha ficado como esperava, Fernanda recorre a Kellen, que prontamente responde que os inchaços no local operado podem alterar a forma do seio e marca um revisão.

"Vem, minha linda, pra eu te ver. Você está causando com esses seios. Muita gente me ligando e querendo um igual. Estão babando no seu seio. Vamos benzer", diz print da conversa entre Kellen e Fernanda e que também fazem parte do processo que a ex-paciente move contra a técnica de enfermagem e Bolívar Guerrero.

Em fevereiro, quase um mês depois da cirurgia, Fernanda pede ajuda com as cicatrizes e recebe a indicação de uma pomada de Kellen.

Ela também voltou ao que diz ser o consultório da técnica de enfermagem para mais uma revisão e, ao não se satisfazer com o resultado da primeira cirurgia, que teria deixado os seios tortos e caídos, pede um retoque.

O mesmo foi marcado para agosto de 2021 e, novamente Fernanda pagou a mais novamente para ter o suporte de Kellen.

"No primeiro procedimento, levei anestesia geral e apaguei. Mas, na segunda, tenho certeza que foi ela que me operou. Eu ouvia a voz dela na sala de cirurgia, fazendo as coisas. No segundo procedimento, só vi o doutor Bolívar na hora que ele saiu de um outro centro cirúrgico, com as luvas ainda sujas de sangue e veio marcar o meu peito. Quando fiz uma cara de nojo, ele tirou uma das luvas e jogou fora. Marcou o peito e foi embora", diz Fernanda.

Ela conta que, além de não ter tido Bolívar em seu procedimento, foi destratada por uma anestesista que disse: "Essa aí está gostando de fazer cirurgia", e não recebeu o mesmo suporte da então "dr. Kellen".

O resultado da segunda cirurgia não melhorou a situação. Os seios foram levantados, mas ficaram com auréolas diferentes e um peito mais para cima do que o outro.

Kellen também não apareceu para tirar o dreno, como havia tratado com sua "paciente", segundo Fernanda.

Justiça solta mãe presa por matar a facadas suspeito de assassinar seu filho adolescente no Piauí.

O Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI) concedeu liberdade provisória à mulher de 47 anos presa, na noite de sábado (23), após ter esfaqueado um suspeito de participação no assassinato do seu filho de 15 anos, no Bairro São Pedro, Zona Sul de Teresina.

Reprodução

O juiz Sílvio Valois Cruz Júnior não determinou pagamento de fiança e ordenou o cumprimento de medidas cautelares.

Além da mulher, também foi colocado em liberdade o jovem de 20 anos também preso como suspeito pela morte de Gabriel Mateus das Neves, de 27 anos, conhecido como M-16.

Na decisão, o juiz Sílvio Valois Cruz Júnior não determinou pagamento de fiança e ordenou o cumprimento de medidas cautelares, como comunicar sobre ausências da comarca superiores a 30 dias.

E, ainda, informar mudança de endereço; comparecer aos atos do processo que forem intimados; apresentar-se bimensalmente na sede do juízo para informar e justificar atividades; não praticar qualquer ato de obstrução do processo ou do inquérito e não praticar nova infração penal dolosa.

O crime

A Polícia Militar do Piauí (PM-PI) informou que uma equipe do Batalhão de Operações Especiais (Bope) estava em rondas quando se deparou com o crime.

"A equipe avistou um tumulto e ao chegar à residência observou um homem em fuga em uma moto e uma senhora gritando, pedindo socorro, informando que um homem havia invadido sua casa e atirado contra seu filho Jamilson Campelo Aguiar, de 15 anos", informou o relatório policial.

Um dos policiais entrou na residência com a mulher e encontrou um jovem de 20 anos, armado com uma faca, em luta corporal com Gabriel Mateus, conhecido como M-16, que já havia sido esfaqueado várias vezes.

Os policiais conseguiram imobilizar o homem armado, que soltou a faca. "A senhora apoderou-se de tal arma e passou a perfurar M-16 que já estava bastante ensanguentado, mas ainda com sinais vitais", diz o relatório.

Segundo a polícia, Gabriel Mateus não resistiu às perfurações e morreu logo em seguida. Após tomar a arma da mulher, a polícia prendeu ela e o jovem de 20 anos.

Ambos foram levados para a Central de Flagrantes de Teresina para os procedimentos cabíveis e, no domingo (24), passaram pela audiência de custódia que os colocou em liberdade provisória.

O caso será investigado pelo Departamento de Homicídio e Proteção à Pessoa (DHPP) e os suspeitos podem responder em liberdade.

Avião baleia Beluga traz "na barriga" um helicóptero de luxo.

O Beluga, o famoso avião 'baleia', de transporte da Airbus, fez sua primeira viagem ao Brasil, passando por Fortaleza no fim de semana e, posteriormente, indo para Viracopos, em Campinas. A expectativa é de que a aeronave retorne para França ainda nesta noite.

Reprodução

A carga deve ser entregue a um cliente brasileiro, mas a identidade não foi informada.

Mas o BelugaST não veio sozinho. 'Na barriga', o cargueiro trouxe um helicóptero de luxo modelo ACH160, também produzido pela Airbus. De acordo com o site Aeroin, a aeronave foi importada pela Helibrás, para, posteriormente, ser entregue a um cliente brasileiro.

O ACH160 é a versão premium do novo helicóptero H160 que foi certificado pela Agência Europeia para a Segurança da Aviação (Easa) em julho de 2021.

De acordo com a Airbus, é o helicóptero tecnologicamente mais avançado de sua classe. Ele oferece um volume 20% maior por passageiro, em comparação com os helicópteros de mesma categoria da geração anterior, e janelas 35% maiores do que seus concorrentes, resultando na cabine mais iluminada de sua classe.

Chegada do Beluga

Aproximadamente 150 fotógrafos admiradores de aviação foram cadastrados para acompanhar a chegada da aeronave ao aeroporto e três ônibus foram usados na operação. De acordo com a concessionária administradora do terminal, o Beluga estava carregado com um helicóptero de luxo, mas informações sobre valor e destinatário não foram confirmadas até a publicação.

O diretor de operações em Viracopos, Marcelo Mota, explicou que a operação começou a ser planejada há quase quatro meses e mobilizou aproximadamente 250 pessoas, incluindo integrantes das polícias Militar e Federal, Receita Federal, Emdec, além de funcionários da concessionária administradora do terminal. Não houve reflexos nas operações de voos no aeroporto.

A expectativa é de que o Beluga deixe Viracopos às 19h desta terça-feira e retorne para a França.

Em sua primeira viagem à América Latina, a aeronave chegou ao Brasil na tarde de domingo (24) e pousou em Fortaleza (CE). O cargueiro pernoitou no Ceará e decolou com destino à cidade paulista às 11h30, informou a concessionária Aeroportos Brasil, administradora do terminal em Campinas.

Inicialmente, estava programado o avião chegar à capital cearense no sábado e, à cidade paulista, no domingo. No entanto, uma tempestade em Dacar, no Senegal, impediu a aeronave de decolar, o que atrasou toda a programação.

Portugal investiga brasileiros por ajudar a imigração ilegal.

Ao menos 22 influenciadores brasileiros que criam conteúdos com dicas de mudança para Portugal estão sob investigação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF). São suspeitos de auxílio à imigração ilegal, crime previsto no artigo 183 da Lei de Estrangeiros.

A investigação foi revelada na última edição do semanário "Expresso". E confirmada ao Portugal Giro pelo SEF, que diz possuir competências delegadas pelo Ministério Público para conduzir os inquéritos sob a representação da Procuradoria Geral da República.

A produção de conteúdos para páginas e perfis nas redes sociais que incentivam a imigração virou um filão para brasileiros em Portugal. O problema é que nem todos os canais pertencem a advogados registrados na Ordem de Portugal e, portanto, habilitados ao auxílio à imigração legal.

Muitos produtores de conteúdo seriam recém-chegados ao país. Há casos em que aliciam brasileiros nas redes sociais e depois aplicam golpes. Pegam o dinheiro do interessado em viver em Portugal e produzem documentos falsos, como mostrou a coluna.

Reprodução

Influenciadores digitais incentivam mudança para o país.

Os conteúdos investigados contam em vídeos e posts como é o cotidiano no país. Pelo meio, angariam clientes e vendem serviços para os quais não possuiriam competência legal. Segundo o jornal, anunciam serviços de assessoria, parcerias com advogados, agências de viagens e aluguel de imóveis para brasileiros recém-chegados e ainda sem autorização de residência.

Também dariam dicas para entrar em Portugal como turista e permanecer no país até encontrar trabalho. Um dos perfis teria prometido vagas na construção civil, setor carente de mão de obra. Há perfis que ensinariam com tratar dos processos jurídicos de residência, mas utilizariam informações erradas.

Advogada especializada em imigração, registrada na Ordem de Portugal sob o número 59259L, a brasileira Fernanda Moura tem 22 mil seguidores numa rede e se apresenta como mentora de advogados. Ela diz ter ajudado mais de mil brasileiros no processo de obtenção da cidadania. Mas nem por isso deixa de postar fotos de biquíni e conta que perde clientes tradicionais por preconceito. Além de informações sobre o país, faz alertas sobre o perigo de basear a mudança em grupos e perfis. Se considera influenciadora. Mas qual sua diferença para os demais?

"O que acontece é que os investigados agem como se fossem advogados, resolvendo burocracias e expedindo documentos, coisas que só advogados inscritos estão habilitados a fazer. Uma coisa são páginas de estilo de vida com curiosidades sobre Portugal. Outra é quando isso ultrapassa a barreira da legalidade, quando atuam como se advogados fossem, dando dicas para virem de forma ilegal", disse Moura.

Para ela, a investigação vai reduzir a quantidade atual de páginas e perfis e impedir a criação de novas plataformas com este tipo de conteúdo.

Rússia toma fatia de mercado do petróleo brasileiro na Ásia.

As sanções impostas por Washington e seus aliados europeus à Rússia, por causa da guerra na Ucrânia, tiveram efeito colateral para o Brasil, com forte queda nas exportações de petróleo no 1º semestre. A redução é causada pela menor compra do óleo brasileiro pela China, historicamente o principal destino da produção do pré-sal. Nos últimos meses, os chineses elevaram a importação de petróleo russo, negociado com desconto.

Dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) mostram que a China importou 36% menos petróleo do Brasil do que no ano passado. E a Índia comprou 53% menos. Os dois países aumentaram no período a compra da produção russa, vendida por preço mais baixo aos que não impuseram sanções ao país.

A Petrobras confirma a redução de volumes vendidos para a China, mas pondera que aumentou as exportações para Europa e Américas. De acordo com a estatal, os níveis mais elevados de refino no Brasil e os impactos nos preços do mercado internacional causados pela guerra alteraram os fluxos de exportação.

Segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP), a queda nas exportações se relaciona com o aumento do processamento de petróleo nacional nas refinarias, que cresceu 13,8% no período. Dados da ANP indicam que, de janeiro a maio deste ano, o Brasil exportou 9,5% menos em relação aos mesmos meses de 2021. Nesse período, a produção de petróleo do país cresceu 2,5%.

Para Rodrigo Leão, do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, as exportações russas aumentaram, apesar das sanções, porque o país cobra 25% abaixo da cotação do Brent, referência internacional para a commodity. O Brasil também tem interesse em comprar combustível, no caso diesel, dos russos.

A queda na exportação brasileira não se reflete no valor arrecadado pelo país com a venda de óleo bruto, graças à alta do preço do barril no mercado internacional. Segundo a S&P Global, a demanda europeia pela produção brasileira é insuficiente para compensar a queda das vendas aos países asiáticos.

Reprodução

A redução é causada pela menor compra do óleo brasileiro pela China.

Setor elétrico

Em entrevista, o presidente da Associação Brasileira de Comercializadores de Energia (Abraceel), Rodrigo Ferreira, avalia que mais do que proporcionar a abertura do mercado livre para todos os consumidores, o projeto de lei 414/2021 deve ter como objetivo acabar com o "camarote" que se tornou a modalidade.

Ferreira enfatiza que, atualmente, o ambiente de contratação livre está ao alcance de apenas a 0,03% da população, deixando 99,97% do país fora dos benefícios da portabilidade das contas de luz do mercado regulado para o livre – o que só é possível, hoje, a grandes consumidores industriais e comerciais. Segundo o executivo, um dos problemas do PL que atualiza o marco legal do setor é que os debates sobre a modernização foram paralisados por causa de uma emenda que seria incluída no projeto para permitir a criação do Brasduto, de financiamento a novos gasodutos, sem que ninguém no Congresso ou no setor de energia tivesse visto a proposta.

Assim, criaram-se as condições para que o debate do PL não avançasse. Em tramitação numa comissão especial da Câmara, o PL não foi aprovado antes do recesso parlamentar, suscitando temores no setor de que o tema seja deixado de lado no segundo semestre, quando eles retornarem.

Rússia admite que pretende derrubar o governo da Ucrânia.

Presidência da Ucrânia

O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, afirmou neste domingo (24), que o principal objetivo de Moscou com a guerra na Ucrânia é pôr um fim no governo do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky - a primeira declaração pública em que um alto funcionário do Kremlin admite expressamente a queda do regime de Kiev é uma prioridade para o governo russo.

"Os russos e os ucranianos continuarão a viver juntos. Certamente ajudaremos o povo ucraniano a se livrar do regime, que é absolutamente antipovo e antihistórico", afirmou Lavrov no domingo, durante participação em um encontro da Liga Árabe no Cairo.

A declaração do chanceler vai de encontro às alegações iniciais do presidente Vladimir Putin sobre a invasão na Ucrânia, que o Kremlin se nega a classificar como uma guerra, tratando-a como uma operação militar especial. Putin reconheceu as independências de Donetsk e Luhansk e falou em "desnazificar" o país vizinho, mas o Kremlin negou repetidamente que tivesse o interesse de derrubar o governo de Zelenski.

Também de acordo com Lavrov, a Rússia estava pronta para negociar um acordo para encerrar as hostilidades com a Ucrânia em março, mas Kiev teria decidido mudar de rumo, influenciado pelos países Ocidentais, com o objetivo de buscar uma vitória no campo de batalha.

"O Ocidente insiste que a Ucrânia não deve iniciar negociações até que a Rússia seja derrotada no campo de batalha", afirmou, culpando os aliados pela continuidade do conflito.

As declarações do chanceler vieram em um momento de pressão internacional para Moscou. No fim de semana, o Kremlin precisou voltar atrás e admitir que bombardeou o porto de Odessa, no sul da Ucrânia, um dia depois de assinar um acordo da ONU para permitir a exportação de grãos e fertilizantes segura pelo Mar Negro.

Durante uma visita ao Congo nesta segunda-feira (25), Lavrov repetiu a alegação de que o ataque em Odessa teve como alvo um barco da marinha ucraniana e um depósito com mísseis antinavio Harpoon. Ele disse que o ataque ocorreu na seção militar do porto a "uma distância significativa" do terminal de grãos.

"Não criamos nenhum obstáculo às entregas de grãos conforme os acordos assinados em Istambul", disse Lavrov. Ele disse que os acordos "não contêm nada que nos impeça de continuar a operação militar especial e destruir a infraestrutura militar e outros alvos militares".

Autoridades ucranianas afirmaram nesta segunda-feira que ao menos dois civis foram mortos e 10 ficaram feridos em bombardeios russos nas últimas 24 horas.

Em Donetsk, atual foco da ofensiva russa, a artilharia de Moscou atingiu as cidades de Avdiivka, Kramatorsk e Kostiantinivka. Um ataque aéreo em Bakhmut danificou pelo menos cinco casas.

"Os russos estão usando as táticas de terra arrasada em todo o Donbas. Eles disparam do chão e do ar para varrer cidades inteiras", disse o governador de Donetsk, Pavlo Kirilenko, em comentários televisionados.

Os russos também atacaram a região de Kharkiv. Na cidade de Chuhuiv, uma rajada de artilharia russa destruiu um clube local e equipes de resgate retiraram várias pessoas dos escombros.

"Não tenho certeza se estou são", diz presidente da Ucrânia.

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky revelou, em entrevista, detalhes sobre a sua vida em família em meio a quase cinco meses de guerra com a Rússia, e atacou a Otan, afirmando que seu país merecia ter tido a candidatura à aliança levada mais a sério. As declarações foram dadas à jornalista Raquel Krähenbühl, e exibidas na noite deste domingo no programa Fantástico. Essa foi a primeira entrevista do presidente a um veículo da América Latina desde o começo do conflito.

Logo na abertura da conversa, Zelensky foi sincero ao falar sobre como estava sendo seu dia — ele dispensou a tradução simultânea e respondeu em inglês.

"Estamos em uma guerra e temos de ser fortes: para mim, os últimos 5 meses têm sido assim, como um dia só", declarou o presidente. "Não tenho certeza se estou são. Verdadeiramente são".

Zelensky permaneceu na capital ucraniana desde o início do conflito, no dia 24 de fevereiro, embora reconheça ser necessário mudar de local de trabalho com alguma frequência. Logo nos primeiros dias da guerra, quando a Rússia atacou ferozmente a capital ucraniana, chegou a gravar vídeos nos arredores do palácio presidencial, em uma espécie de desafio às forças invasoras.

Com a mudança de estratégia russa, em meados de março, a capital passou a ser alvo de ataques esporádicos, e apesar da situação ainda ser tensa, muitos de seus moradores voltaram para suas casas (ou o que restou delas), e líderes estrangeiros visitaram a cidade em demonstrações de apoio.

Além dele, sua família permanece no país, embora não esteja mais no palácio presidencial — assim como o presidente, eles são obrigados a mudar de residência com alguma frequência.

"Minha família está como todas na Ucrânia. Eles estão próximos e há alguns momentos doces com meus filhos. Eles são fortes, muito fortes. Eles vivem na Ucrânia, amam a Ucrânia e, é claro que sentem medo, como todas as crianças. Mas eu acho que eles sabem que o que estamos fazendo é muito importante para mim", afirmou.

Reprodução

Zelensky fala sobre vida em meio à guerra e critica a Otan.

Na semana passada, a primeira-dama, Olena Zelenska, visitou os EUA, onde se reuniu com o presidente americano Joe Biden e discursou no Congresso. Para Zelensky, foi uma viagem importante para garantir que o país siga sendo ouvido no exterior.

"As pessoas estão cansadas, e isso é compreensível, cada país tem suas questões, eu entendo. Mas é essencial saber que existe um país chamado Ucrânia que está brigando pela sua liberdade e seus princípios", declarou.

Zelensky não escondeu uma certa decepção com a Otan, a principal aliança militar do Ocidente. Para ele, a organização liderada pelos EUA deveria ter feito mais por seu país, e levado mais a sério os planos para sua adesão.

Na semana passada, em um outro trecho da entrevista, exibido pelo Jornal Nacional, Zelensky criticou a postura de neutralidade do governo brasileiro, e afirmou que Jair Bolsonaro age como os líderes ocidentais que ficaram em cima do muro no início da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e acabaram, na opinião dele, por facilitar o avanço dos nazistas sobre o continente.

"Eu não apoio a posição de neutralidade dele", afirmou, em referência a Bolsonaro. "Não acredito que alguém possa se manter neutro quando há uma guerra no mundo".

Rússia anuncia novo corte no fornecimento de gás para União Europeia.

Estatal russa vai reduzir pela metade o fluxo atual de gás natural no Nord Stream 1, enviando apenas 20% da capacidade total do gasoduto. Moscou alega reparos técnicos, enquanto Alemanha fala em punição por sanções. A gigante russa de energia Gazprom anunciou nesta segunda-feira (25) mais um corte no fornecimento de gás natural para a União Europeia (UE) por meio do Nord Stream 1, que vai da Rússia até a Alemanha, alegando reparo de equipamentos.

A partir desta quarta-feira (27), a estatal russa enviará diariamente apenas 33 milhões de metros cúbicos de gás pelo gasoduto, o que representa apenas 20% de sua capacidade total de fornecimento e metade do que está sendo entregue atualmente.

Segundo a Gazprom, a operação de uma das turbinas será suspensa devido a "condições técnicas da máquina", que será submetida a reparos.

O governo russo vem sustentando que tais questões técnicas estão ligadas a problemas de abastecimento gerados pelas sanções internacionais impostas após a invasão da Ucrânia.

A Alemanha, por sua vez, insiste que os sucessivos cortes de fornecimento de energia são uma punição da Rússia pelas sanções ocidentais, acusando Moscou de usar o gás como uma "arma política".

"Estamos monitorando a situação de muito perto, em estreito contato com a Agência Federal de Redes de Energia e a equipe de crise do gás", disse o Ministério da Economia alemão em comunicado nesta segunda-feira. "De acordo com nossas informações, não há razões técnicas para uma redução nas entregas."

O Nord Stream 1, importante via de fornecimento de gás natural russo para a União Europeia, atravessa o Mar Báltico e conecta a cidade russa de Vyborg à alemã Lubmin. No ano passado, a Rússia forneceu 40% do gás importado pela UE, por meio do Nord Stream 1 e de outros gasodutos.

Imbróglio sobre gás

O anúncio ocorre poucos dias depois de a Gazprom retomar seu fornecimento de gás natural por meio do Nord Stream, após o fluxo ter sido interrompido por dez dias para manutenção anual.

Desde que o presidente russo, Vladimir Putin, lançou um ataque à Ucrânia em 24 de fevereiro e o Ocidente respondeu com sanções contra Moscou, a Rússia começou a reduzir seu fornecimento de gás aos países da UE.

Putin culpou o Ocidente e as sanções impostas à Rússia por problemas de abastecimento. A manutenção de turbinas construídas pela Siemens, essenciais para o funcionamento do duto, é realizada em uma fábrica no Canadá. Ottawa havia inicialmente bloqueado o retorno de uma turbina por causa das sanções.

Estatal russa vai reduzir pela metade o fluxo atual de gás natural no Nord Stream 1.

Consequentemente, a Gazprom, controlada pelo Kremlin, reduziu as exportações de gás através do Nord Stream para 40% da capacidade normal no final de maio e novamente de forma mais drástica em meados de junho.

Após pressão da Alemanha, o Canadá concordou em devolver a turbina. O equipamento estaria já a caminho do Canadá para a Alemanha, de onde será enviado para a Rússia - usando uma brecha nas sanções, pois "pelo lado da UE, esses transportes não são afetados pelas sanções", afirmou um porta-voz do Ministério da Economia alemão na semana passada.

Racionamento

Também na semana passada, a Comissão Europeia pediu aos países da UE que reduzam sua demanda por gás natural em 15% nos próximos meses de inverno e para que forneçam à Comissão poderes especiais para implementar os cortes de demanda necessários no caso de a Rússia cortar o gás para a Europa.

"A Rússia está usando a energia como uma arma e, portanto, em qualquer evento, seja um grande corte parcial do gás russo ou um corte total, a Europa precisa estar pronta", alertou Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia.

Já nesta segunda-feira, ela disse que os países da UE que têm abastecimento de gás independente da Rússia precisam demonstrar solidariedade com os países forçados a racionar gás no próximo inverno europeu.

Nesta terça-feira (26), ministros da União Europeia debaterão um plano de economia de gás, quando deverão apelar para que os Estados-membros reduzam a demanda em 15%.

Maior movimento grevista em 30 anos marca troca de comando no Reino Unido.

Reprodução

Ferroviários fazem piquete do lado de fora de estação, em Londres.

Está aberta a temporada de greves no Reino Unido. E ela coincide com o trepidante processo de escolha do futuro premier britânico, que será conhecido em 5 de setembro. Na próxima quarta-feira (27), os funcionários das companhias de trens voltam a cruzar os braços, dando prosseguimento ao maior movimento de paralisação dos últimos 30 anos e criando novo caos no sistema de transportes do país. Em agosto, será a vez dos mais de 150 mil empregados do Royal Mail e da British Telecom, a ex-estatal telefônica privatizada em 1984.

Outras categorias pressionam por reajustes. Os sindicatos de servidores públicos acabam de recusar proposta do governo de reposição de 5% e já ameaçam novas greves, de professores a médicos e enfermeiros. Afinal, a inflação anualizada no país se mantém acima de 9% há três meses, o nível mais alto dos últimos 40 anos, enquanto as remunerações pouco mudaram em anos recentes.

Esse certamente será o maior desafio que o novo chefe de Governo e seu Partido Conservador terão pela frente. Greves não eram tão comuns no Reino Unido em tempos recentes. Os britânicos viam aqui e ali algumas paralisações, mas nada que se compare ao atual movimento dos ferroviários, o maior desde a era Margaret Thatcher. Conhecida como "Dama de Ferro", a primeira-ministra conservadora conseguiu esvaziar, nos anos 1980, os sindicatos britânicos. A atual demanda por maiores salários é apenas fator adicional de pressão sobre um quadro inflacionário que não deve dar trégua no curto prazo.

Não por acaso, a crise econômica, a perspectiva de estagflação e a alta do custo de vida pautam a campanha dos dois que, dentre uma dúzia de candidatos, sobreviveram a sucessivas rodadas eliminatórias.

De um lado está Rishi Sunak, ex-ministro do Tesouro de Boris Johnson, que conduziu a economia britânica durante a pandemia, defensor de certo rigor fiscal após os bilhões de libras esterlinas que precisou injetar na economia para evitar o pior durante o período de confinamentos e medidas sanitárias.

Do outro, a secretária de Relações Exteriores, Liz Truss, que se notabilizou mais recentemente pela retórica irredutível de pressão contra Moscou após a invasão na Ucrânia. A despeito das pressões inflacionárias e necessidade de contenção de despesas, ela defende o corte imediato de impostos e acusa a política econômica dos últimos 20 anos de não promover o crescimento. (Há 12 anos, contudo, é o próprio Partido Conservador que está no poder no Reino Unido.)

O vencedor provavelmente será a aposta da legenda contra a oposição trabalhista, em trajetória ascendente, nas eleições de 2024. Desgastado pelos escândalos associados à gestão de Boris, os conservadores procuram um líder que já sabem de antemão não ter o mesmo carisma do atual premier, conhecido pelo humor e pelas bravatas — e acusado de populista por especialistas que acompanham a política britânica. A disputa pela sucessão, porém, não parece uma guinada no discurso do partido, que observadores consideram altamente demagógico.

Após atentado, estado americano passará a exigir que alunos usem mochilas transparentes.

Alunos do ensino fundamental e médio da cidade de Dallas, no estado americano do Texas, serão obrigados a usar apenas mochilas transparentes ou de malha por questões de segurança. A medida ocorre após o ataque a tiros na Robb Elementary School, em 24 de maio, na cidade de Uvalde, no mesmo estado, ocasião na qual 21 pessoas morreram, sendo 19 delas crianças e dois professores.

Em comunicado, o Distrito Escolar de Dallas aponta que as medidas “por si só não eliminarão as preocupações de segurança”, sendo “apenas um dos vários passos do plano abrangente do distrito para melhor garantir a segurança dos alunos e funcionários”.

O próprio distrito adquiriu os produtos e distribuirá gratuitamente uma mochila transparente aos alunos do ensino médio antes do início do ano letivo. A entidade destacou ainda que “todas as mochilas que não atenderem aos critérios descritos acima serão recolhidas e mantidas na secretaria da escola, onde os pais ou responsáveis do aluno podem buscá-las”.

Reprodução

Só serão permitidos sem transparência estojos que tenham, no máximo, 14 cm x 21,5 cm.

Segundo o comunicado, só serão permitidos sem transparência estojos para os estudantes guardarem itens pessoais, como celulares, dinheiro e produtos de higiene, e desde que tenham, no máximo, 14 cm x 21,5 cm.

“Nossa decisão decorre de recomendações de segurança feitas pela Força-Tarefa de Segurança e Força-Tarefa Interna do distrito, bem como feedback de alunos, pais e comunidade”, diz a entidade em comunicado.

Segundo The Washington Post, desde o massacre de Uvalde, em maio, vários distritos escolares do Texas anunciaram planos exigindo que os alunos usem mochilas transparentes. No mês passado, o distrito escola de Harper, a cerca de 160 km de Uvalde, foi um dos primeiros a anunciar que “à luz do recente tiroteio na escola, e em um esforço para fazer todo o possível para aumentar a segurança de nossos alunos e pessoal”, estava implementando uma política de mochila transparente para os alunos no outono.

Os distritos de Greenville, Ingleside, Southside e Seguin fizeram o mesmo, com alguns aplicando a política a todos os alunos e outros apenas aos alunos do ensino médio. Mas há algumas exceções, dependendo do distrito. Em Seguin, por exemplo, os alunos envolvidos em atividades extracurriculares, como atletismo ou bandas musicais, podem usar bolsas não transparentes para transportar equipamentos, mas devem guardá-las em áreas designadas na chegada.

Nove dicas de uma comissária de bordo para sobreviver ao caos aéreo nos Estados Unidos e na Europa.

Tradicionalmente, o verão é sempre um período complicado para a aviação, mas o deste ano está muito pior: há milhares de cancelamentos e atrasos por semana, e não parece haver perspectiva de melhora tão cedo. Tem-se visto um sem-fim de passageiros perdendo eventos importantes como casamentos, cruzeiros, conexões internacionais e até enterros. O choro é real por motivos mais que justos, e não há nada que uma comissária possa fazer para ajudar.

Viajar faz bem à alma; ajuda a revitalizar as energias e renovar o foco. Às vezes, você precisa sentir a areia sob os pés, sentir o aroma fresco das árvores ou mergulhar nos sons de uma cidade nova para voltar a se sentir vivo. Mas o segredo este ano é se antecipar. Elimine o máximo possível de estresse, planejando-se com antecedência e se preparando.

Aqui vão alguns conselhos, baseados em décadas de trabalho a mais de nove mil metros de altitude.

1. Chegue cedo - Se estiver indo para um cruzeiro, saia de casa um dia antes. Conte esse tempo extra como parte das férias. Hospede-se em um hotel em uma cidade nova e saia para explorá-la. Jante em um lugar bacana, saboreie um bom vinho e divirta-se. Acorde sem pressa, tome café, coma panquecas e siga para o navio com tranquilidade. O gasto extra vale a paz de espírito, vai por mim. Outro dia trabalhei em um voo que estava atrasado; uma família de oito pessoas perdeu a conexão para Roma, a única naquele dia, e acabou perdendo também o cruzeiro em que embarcaria lá.

2. Sempre opte pelo voo direto - Assim, se houver atrasos, você não precisa se preocupar em chegar a tempo de pegar o próximo voo. Se a conexão for inevitável, não opte pelo intervalo mais curto, porque certamente vai se estressar com a possibilidade de não chegar a tempo. A escala de uma hora hoje já não basta; meia hora, então, sem chance. Na maioria dos casos, três horas é um tempo seguro.

3. Voe sempre o mais cedo possível - Raramente, os primeiros voos do dia são cancelados. As tempestades vão se formando conforme o tempo vai esquentado, e as tripulações chegam ao prazo limite de trabalho mais à tarde, quando também aumenta o movimento nos aeroportos mais concorridos. Sim, isso pode significar botar o despertador para tocar às 3h, mas, se o voo matinal porventura foi cancelado, haverá mais opções de reembarque.

4. Baixe o aplicativo da companhia aérea com a qual você está voando - Ele contém informações valiosas e pode livrá-lo de aguardar em filas ridiculamente longas ou de tentar falar com alguém por telefone se algo der errado. Dá para rastrear a bagagem e a chegada do avião em que embarcará; dependendo do caso, você fica sabendo do cancelamento antes mesmo da tripulação. Além disso, ele pode ajudá-lo caso seja preciso remarcar o voo.

Reprodução

Elimine o máximo possível de estresse, planejando-se com antecedência.

5. Pense duas vezes para comprar o bilhete mais barato - Os voos estão saindo lotados. Se você optar pela passagem mais barata, dificilmente poderá se sentar com a família; as companhias já avisam na hora da compra, aliás. E os comissários não estão ali para mudar o avião inteiro de lugar só para que fiquem juntos porque você tentou economizar em um site de vendas terceirizado. Outra coisa: se houver overbooking e ninguém se dispuser a ceder o lugar, os primeiros a ser barrados serão os membros da família que economizou uns trocos fazendo a compra em um site promocional.

6. Faça malas enxutas - Não seja ”aquela criatura” que segura o embarque porque resolveu socar tudo em uma mala só até quase explodir e agora não sabe como fazê-la entrar no compartimento superior.

7. Leve agasalho - Vou contar aqui um segredo: às vezes, mantemos a temperatura da cabine mais baixa de propósito. Para quem fica mareado quando voa, o calor só piora a situação. Não queremos que ninguém tenha de usar aqueles saquinhos.

8. Não diga aos tripulantes que eles estão com aparência cansada - Estamos, sim, e sabemos disso. Você pode ser responsável por uma crise de choro ali mesmo na copa.

9. Seja paciente - Seja legal. O objetivo de todas as linhas aéreas é levá-lo ao seu destino. Veja o lado bom da coisa: pelo menos você não está trabalhando.

Papa pede desculpas no Canadá por “mal deplorável” causado por escolas a indígenas.

Mídia Vaticano/Divulgação

Papa Francisco pediu investigação sobre danos aos povos indígenas.

O papa Francisco pediu desculpas, nesta segunda-feira (25), a todos os povos nativos do Canadá pelo papel da Igreja Católica nas escolas onde crianças indígenas eram abusadas, classificando a assimilação cultural forçada como um “mal deplorável” e um “erro desastroso”.

Ao falar em um local próximo de onde ficavam duas das escolas em Maskwacis, em Alberta, Francisco foi além, pedindo desculpas pelo apoio do cristianismo em relação à “mentalidade colonial” geral dos tempos, pedindo uma “investigação séria” das escolas para ajudar os sobreviventes e descendentes a se curar.

“Com vergonha e de maneira inequívoca, eu suplico humildemente por perdão pelo mal cometido por tantos cristãos contra os povos indígenas”, disse Francisco na cidade, cujo nome significa “colinas do urso”, na linguagem nativa do povo Cree.

O papa de 85 anos, que ainda está usando uma cadeira de rodas e uma bengala por conta de uma fratura no joelho, está fazendo uma turnê de uma semana para pedir desculpas no Canadá para cumprir uma promessa feita a delegações indígenas que o visitaram no início do ano no Vaticano, onde fez um pedido de desculpas inicial.

Líderes indígenas usando cocares de guerra com penas de águias saudaram o papa como um cacique, e o receberam com cantos, tambores, danças e canções de guerra. “Estou aqui pois o primeiro passo de minha peregrinação de penitência entre vocês é novamente o de pedir desculpas, dizendo a vocês mais uma vez que lamento profundamente”, disse.

Francisco se dirigiu aos grupos indígenas no Parque do Urso, no território Pow-Wow, parte do território ancestral dos povos Cree, Dene, Blackfoot, Saulteaux e Nakota Sioux.

“Perdão pelas maneiras em que, lamentavelmente, muitos cristãos apoiaram a mentalidade colonizadora das potências que oprimiram os povos indígenas. Eu sinto muito”, disse o papa durante a reunião com os primeiros povos, povos Metis e Inuit.

“Diante desse mal deplorável, a Igreja se ajoelha diante de Deus e implora seu perdão pelos pecados de seus filhos.”

Entre 1881 e 1996, mais de 150 mil crianças indígenas foram separadas de suas famílias e trazidas para escolas em regime de internato. Muita das crianças passavam fome, sofriam agressões e abusos sexuais em um sistema chamado pela Comissão de Reconciliação e Verdade do Canadá como “genocídio cultural”.

“Eu peço perdão, especialmente, pela maneira como muitos membros da Igreja e das comunidades religiosas colaboraram, não apenas por sua indiferença, mas em projetos de destruição cultural e assimilação forçada promovida por governos daquelas épocas, que culminaram no sistema dos colégios internos”, disse o papa.

Menina de 1 ano e meio morre após ser deixada sozinha em casa por uma semana na Itália.

Uma menina de 1 ano e meio morreu na Itália após ter sido deixada sozinha em casa por uma semana. A mãe dela, Alessia Pifferi, de 37 anos, foi presa por "homicídio pré-intencional agravado por motivos fúteis". Ela tinha ido a outra cidade ver o namorado, para quem disse que tinha deixado a menina com a irmã.

Reprodução

A criança morava com a mãe, Alessia Pifferi, de 37 anos.

Segundo o jornal L'unione Sarda, o juiz Fabrizio Filice ordenou a prisão preventiva dela e considerou que o crime ocorreu na forma omissiva, o que exclui a agravante da premeditação conforme solicitada pelo Ministério Público. O promotor Francesco De Tommasi definiu a autora como uma pessoa "perigosa" e "capaz de cometer atrocidades", que não tinha "escrúpulos" de se divertir e continuar seus relacionamentos.

Perante o magistrado, a mulher disse que desejava ter "um futuro" com seu companheiro.

"Por isso considerei crucial não interromper aqueles dias em que estava com ele, mesmo quando temia que a criança ficasse muito doente ou morresse", afirmou Alessia. "Depois do terceiro dia, não estava tranquila, mas talvez tenha prevalecido o cansaço que carregava dentro, porque sou mãe solteira, não é fácil, ninguém me ajudou e foi muito pesado."

Alessia contou que se sustentava "com a ajuda" de sua mãe, que lhe "mandava dinheiro todo mês". Ela vivia em Milão, e o namorado em Leffe, a cerca de 80 quilômetros de distância.

Mãe de Alessia, identificada como Maria, desabafou sobre o caso numa postagem de Facebook, informou o jornal Il Giorno.

"Obrigada a todos", disse Maria a respeito das mensagens de sentimentos pela morte de sua neta. "Minha filha é um monstro", completou.

Gangues no Haiti

Pelo menos 471 pessoas foram mortas, feridas ou estão desaparecidas devido à violência entre gangues em Cité Soleil, uma favela da capital do Haiti, informou a ONU nesta segunda-feira. Os dados referem-se a um período de apenas nove dias, entre 8 e 17 de julho, mas as agências humanitárias relatam que a segurança continua muito frágil na região.

"O acesso aos cuidados de saúde é limitado ou inexistente, com muitos centros de saúde fechados e pessoal médico com acesso limitado à área, além da falta de comida e água", declarou a Organização das Nações Unidas, em comunicado.

No documento, Ulrika Richardson, coordenadora da ONU no Haiti, também pediu que "todas as partes acabem com a violência mortal e permaneçam comprometidas em manter aberto um corredor humanitário em Cité Soleil, para permitir o acesso desimpedido à assistência humanitária".

Cerca de 3 mil habitantes dessa favela, a área mais pobre da região metropolitana de Porto Príncipe, tiveram de fugir de suas casas, incluindo "centenas de crianças desacompanhadas". Incidentes graves de violência sexual contra mulheres e meninas, bem como crianças recrutadas por gangues, também foram relatados.

PRÉ-CANDIDATOS AO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL

Beto Albuquerque (PSB)

Advogado, Beto Albuquerque nasceu em Passo Fundo e já foi eleito duas vezes deputado estadual e quatro vezes deputado federal. Também foi secretário estadual dos Transportes e secretário estadual de Infraestrutura e Logística.

Edegar Pretto (PT)

Pré-candidato do Partido dos Trabalhadores, Edegar Pretto nasceu em Miraguaí, tem 50 anos e é formado em Gestão Pública. Ele está em seu terceiro mandato como deputado estadual. Em 2017, foi presidente da Assembleia Legislativa do estado.

Eduardo Leite (PSDB)

Eduardo Leite tem 37 anos e é Bacharel em Direito. Foi prefeito, vereador e presidente da Câmara Municipal de Pelotas. Em 2018, foi eleito governador do Rio Grande do Sul, tendo renunciado ao cargo.

Gabriel Souza (MDB)

O pré-candidato é de Tramandaí, no litoral norte do estado, tem 38 anos e é médico veterinário. Foi secretário de Planejamento da cidade e é o primeiro-secretário da Executiva Nacional do MDB.

Luis Carlos Heinze (PP)

Pré-candidato pelo Progressistas, o senador Luis Carlos Heinze é engenheiro agrônomo e produtor rural. Já foi prefeito da cidade de São Borja e deputado federal por cinco mandatos.

Onyx Lorenzoni (PL)

O deputado federal Onyx Lorenzoni é o candidato do PL. Aliado do presidente Jair Bolsonaro, Onyx é médico veterinário, foi deputado estadual e está em seu quinto mandato de deputado federal.

Pedro Ruas (PSOL)

Pedro Ruas tem 66 anos. Como advogado, atuou na área trabalhista. Na política, ingressou muito jovem e, antes do PSOL, foi filiado ao PDT. Em 2010, concorreu pela primeira vez ao Palácio Piratini. Em 2014, foi eleito deputado estadual pelo PSOL.

Rejane de Oliveira (PSTU)

Em maio, o PSTU indicou a professora aposentada Rejane de Oliveira como a pré-candidata do partido. Rejane trabalhou na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul e foi presidente do CPERS-Sindicato. Atualmente é membro das Executivas Estadual e Nacional da Central Sindical e Popular (CSP-Conlutas).

Ricardo Jobim (NOVO)

O partido Novo indicou o advogado e empresário Ricardo Jobim como candidato do partido ao governo do Rio Grande do Sul. Ricardo é de Santa Maria e tem 46 anos. Filiado ao partido desde 2020, foi conselheiro da OAB/RS e presidente da OAB Santa Maria.

Roberto Argenta (PSC)

O Partido Social Cristão indicou o empresário do setor calçadista Roberto Argenta como candidato ao governo do Rio Grande do Sul. Nascido em Gramado, ele já foi vereador, prefeito de Igrejinha e deputado federal.

Vieira da Cunha (PDT)

Procurador de Justiça do Rio Grande do Sul, Vieira da Cunha, já foi vereador em Porto Alegre, deputado estadual e deputado federal. Em 2004, presidiu a Assembleia Legislativa. Também foi secretário estadual de Educação no governo de José Ivo Sartori, até junho de 2016.

O SUL

Fotos: Divulgação

Rio Grande do Sul se torna nesta terça o primeiro Estado a produzir o novo modelo da carteira de identidade.

Nesta terça-feira (26), o Instituto-Geral de Perícias (IGP) começará a produzir em Porto Alegre a nova versão da carteira de identidade, que utiliza o CPF (Cadastro de Pessoas Físicas) como número do RG (Registro Geral) e pode ser acessado digitalmente. O Rio Grande do Sul é o primeiro Estado a anunciar a implantação do modelo.

Divulgação

Procedimento será inicialmente restrito a solicitações da primeira via em Porto Alegre.

O procedimento será realizado no posto de identificação do órgão gaúcho, localizado na avenida Azenha nº 255 (próximo à avenida Ipiranga) e que atende por ordem de chegada, de segunda a sexta-feira em horário comercial (8h às 18h). Para ajustes no sistema, entretanto, a unidade estará fechada ao público na segunda-feira (25).

A nova versão estará disponível somente para quem estiver providenciando a primeira via e já possui número de CPF. Caso haja alguma ressalva junto à Receita Federal, o cidadão poderá optar entre fazer a identidade no modelo antigo ou regularizar a situação para então refazer a solicitação em outro momento.

O prazo para retirada do documento é de 15 dias úteis. Já a versão digital será disponibilizada para quem tem cadastro na plataforma digital `www.gov.br`, do governo federal, após a retirada do modelo físico. O serviço é gratuito.

O prazo de validade do novo documento depende da idade do titular no momento da expedição: cinco anos para crianças de até 11 anos e dez anos para quem tem de 12 a 59 anos. Pessoas com mais de 60 anos não precisarão trocar o documento. Os documentos do modelo atual valem até 28 de fevereiro de 2032.

Assim como no modelo atual, para inserir o número de outros documentos (carteira nacional de habilitação, título de eleitor e identidade profissional), nome social, condições peculiares de saúde (diabetes, hemofilia ou doenças incapacitantes) ou os símbolos de acessibilidade (deficiência física, auditiva, intelectual, visual e transtorno do espectro autista), basta apresentar os laudos médicos comprobatórios.

Outras cidades

Já a implementação do novo modelo da carteira de identidade nos postos do IGP de outras cidades gaúchas tem o seu início programado para o dia 4 de agosto. E a exemplo do procedimento na Capital, o serviço será inicialmente limitado a quem solicita o documento pela primeira vez – para segunda via, ainda não há data definida.

"Neste primeiro momento, faremos um lançamento restrito, a fim de estudar o comportamento do sistema e a velocidade de comunicação com a Receita Federal", explica a diretora do Instituto-Geral de Perícias, Heloisa Kuser. (Marcello Campos)

PRÉ-CANDIDATOS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL

Ana Amélia Lemos
(PSD)

Comandante Nádia
(PP)

Gen. Hamilton Mourão
(Republicanos)

José Ivo Sartori
(MDB)
(aguardando confirmação)

Lasier Martins
(Podemos)

Roberto Robaina
(PSOL)

Vicente Bogo
(PSB)

Fotos: Divulgação

Obras em 12 estradas gaúchas exigem atenção redobrada de motoristas e pedestres.

Pedestres e condutores de veículos devem redobrar a atenção para as mudanças no tráfego em 12 estradas do Rio Grande do Sul ao longo desta semana, devido à realização de obras pela Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR). São 19 frentes de trabalho nas mais diferentes regiões do Estado.

"Com a consequente melhora das condições climáticas após o período chuvoso, equipes de trabalho e máquinas voltam às pistas para executar os serviços. Os trabalhos abrangem obras viárias, reparos localizados, manutenção asfáltica, operação tapa-buracos, roçada e limpeza da faixa de domínio e drenagem.

Os condutores que trafegam pelos trechos devem respeitar a sinalização e os limites de velocidade. As ações nas rodovias podem ocasionar bloqueios de faixas e, consequentemente, lentidão ou retenção sinalizada de veículos.

Obras de construção de rotatórias

– RSC-287, obras no quilômetro 2, na travessia urbana de Montenegro:

Devido às obras, toda a pista lateral da rodovia, entre as ruas Ramiro Barcelos e Cel Antônio Inácio, está bloqueada, assim como a rua João Pessoa. A alternativa para quem se desloca pelo local é pela rua doutor Hugo Wolgemuth, entre as ruas João Pessoa e Ramiro Barcelos, que está operando em duplo sentido.

Obras de construção de alça de acesso

– ERS-122, obras no quilômetro 82, no entroncamento com a RSC-453, em Caxias do Sul.

Construção de via de acesso

– ERS-115, no quilômetro 32, acesso para linha Carahá, em Gramado.

– ERS-115, no quilômetro 17, acesso para Três Coroas.

Serviço de tapa-buracos

– ERS-129, ERS-130 e ERS-135, em toda a extensão das rodovias.

Reparos localizados e manutenção no pavimento

– ERS-129, do quilômetro 88 ao 90, em Muçum.

– ERS-239, do quilômetro 21 ao 27, entre Campo Bom e Sapiranga.

– ERS-239, do quilômetro 43 ao 44, em Parobé.

Raphael Nunes EGR

Serviços abrangem trechos rodoviários em diversas regiões do Estado.

– ERS-235, do quilômetro 3 ao 10, em Nova Petrópolis.

– ERS-474, do quilômetro 23 ao 24, em Santo Antônio da Patrulha.

– ERS-240, do quilômetro 19 ao 22, em Capela de Santana.

– ERS-040, nos quilômetros 43 (em Viamão), 76 (em Capivari do Sul) e 91 (em Balneário Pinhal).

– ERS-135, no quilômetro 68, em Erechim.

Roçada e limpeza

– ERS-129, do quilômetro 82 ao 95, entre Encantado e Vespasiano Corrêa (limpeza de drenagem).

– ERS-130, do quilômetro 69 ao 75, entre Lajeado e Arroio do Meio (limpeza de drenagem).

– RSC-453, do quilômetro 0 ao 15, entre Venâncio Aires e Mato Leitão (limpeza de drenagem).

– ERS-239, do quilômetro 13 ao 17, em Novo Hamburgo, e do quilômetro 51 ao 88, entre Taquara e Riozinho.

– ERS-235, do quilômetro 15 ao 40, entre Nova Petrópolis e Canela.

– ERS-122, do quilômetro 20 ao 39, entre Bom Princípio e São Vendelino.

– ERS-040, do quilômetro 50 ao 85, entre Viamão e Balneário Pinhal.

– ERS-784, do quilômetro 8 ao 13, em Balneário Pinhal.

– ERS-122, do quilômetro 83 ao 87, em Caxias do Sul.

– ERS-135, do quilômetro 18 ao 22, em Coxilha. (Marcello Campos)

Internet com tecnologia 5G começa a funcionar em Porto Alegre nesta semana, garante a Anatel.

O conselheiro Moisés Moreira, da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), informou (25) que a internet 5G será ativada em Porto Alegre até esta sexta-feira (29), de forma simultânea a Belo Horizonte (MG) e João Pessoa (PB). A tecnologia torna as conexões digitais mais estáveis e rápidas, aumentando a velocidade para baixar e enviar arquivos, por exemplo.

Ele convocou para esta quarta-feira (27) uma reunião extraordinária do Gaispi (Grupo de Acompanhamento da Implantação das Soluções para os Problemas de Interferência). O objetivo é formalizar a autorização para que seja ativado o 5G nas capitais gaúcha, mineira e paraibana.

Brasília foi a primeira cidade brasileira a contar com o chamado "5G puro", oferecido na faixa de 3,5 giga-hertz (GHz), que proporciona maior velocidade. A previsão é de que todas as capitais tenham o sinal ativado até o final de setembro.

EBC

Tecnologia permite maior estabilidade e rapidez na comunicação.

Essa classificação de "pureza" leva em conta o fato de que o 5G oferecido até agora por algumas operadoras utiliza frequências de 4G e antenas 5G, ou seja, resultando em uma espécie de sistema híbrido. Por esse motivo, não é tão rápido quanto a tecnologia com desembarque prometido para esta semana.

Setor privado

Moreira preside e coordena o Gaispi, criado pela Anatel para tratar de assuntos relativos a operações na faixa de 3.625 a 3.700 mega-hertz (MHz) e cuidar da implantação do 5G. Também compõem o grupo representantes do Ministério das Comunicações e das operadoras Claro, Tim e Oi, que venceram o leilão de concessão da faixa.

As três empresas formaram uma entidade, denominada "Siga Antenado", que já concluiu a instalação de torres e filtros para evitar interferência nessas três cidades. Testes começaram a ser feitos nesta segunda-feira (25) e, ao que consta, não identificaram qualquer problema capaz de impedir a ativação do sinal.

O sinal 5G será liberado assim que a Siga Antenado comunicar a Anatel sobre a conclusão desse processo. A entidade também precisa iniciar a distribuição de kits de recepção do novo sinal das TVs via antena parabólica à população de baixa renda. Inicialmente, estão sendo priorizadas as capitais que demandam a instalação de menos filtros.

Processo gradual

Inicialmente, todas as capitais do País deveriam ter o 5G funcionando até 31 de julho. Mas a constatação de dificuldades logísticas para importação dos equipamentos necessários levou o prazo a ser prorrogado até 29 de setembro. Para as demais cidades, o sinal do "5G puro" deve chegar gradualmente ao longo desta década. (Marcello Campos)

Motocicleta apreendida em Porto Alegre acumula 18 mil reais em dívidas.

Em mais uma ação integrada entre as forças estaduais e municipais de segurança, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) apreendeu nesta semana uma motocicleta estacionada em local proibido no bairro Ipanema, Zona Sul de Porto Alegre. Ao conferirem a situação do veículo, os agentes constataram pendências que somam R$ 18 mil.

Arquivo/EPTC

Blitze têm sido intensificadas devido aos índices de acidentalidade com esse tipo de veículo na capital gaúcha.

Não foi informado se o proprietário da moto estava no local. O recolhimento ocorreu em meio à verificação de relatos de perturbação do sossego pelo ruído excessivo de veículos e caixas de som, além de aglomerações de pessoas em áreas residenciais após o horário permitido.

Segundo a prefeitura, as operações conjuntas tem por objetivo conferir denúncias referentes a esse tipo de problema, além de checar se os decretos relativos aos bairros de maior movimentação boêmia estão sendo cumpridos. Ipanema e Cidade Baixa têm sido uma das áreas mais visadas.

“A operação Esforço Concentrado atende a todos os bairros de Porto Alegre, independente do local, nosso objetivo é manter a segurança do cidadão e a ordem pública. Todos têm o direito de se divertir e confraternizar, porém com limites que não desrespeitem o sossego alheio”, salientou o secretário-adjunto da Segurança, Comissário Zottis.

Além da EPTC, participam da ofensiva integrantes da Guarda Municipal, fiscais de Secretarias e órgãos do município, Polícia Civil e a Brigada Militar (BM). Denúncias podem ser realizadas de forma anônima, pelos telefones 153 e 156. A ligação é gratuita e com sigilo garantido.

Caso semelhante

Na quarta-feira passada (20), a EPTC já havia recolhido outra motocicleta com alto valor em débitos: R$ 20 mil. Mais de R$ 19 mil desse montante é referente a multas de trânsito.

Intitulada ”Duas Rodas”, a operação foi realizada na rua Leopoldo Bier, bairro Azenha. O total de abordagens chegou a 41, das quais 25 permitiram a constatação de algum tipo de irregularidade.

“Uma motocicleta com valor tão elevado em multas tem como dono uma pessoa que não respeita nada e nem ninguém”, lamenta o gerente de Fiscalização de Trânsito, Leandro Coelho. ”Ele gera um risco para todos os usuários da via pública. Retirar essa moto de circulação ajuda a reduzir a acidentalidade.”

Estatística preocupante

A fiscalização de motos e condutores tem por finalidade a conscientização e a prevenção. E tem sido intensificada após a análise apontar estatísticas preocupantes em relação a acidentes com esse tipo de veículo em Porto Alegre.

Apenas no semestre passado, 15 (48%) das 31 mortes violentas no trânsito da capital gaúcha tiveram como vítima o condutor de alguma moto – sete deles sequer possuíam a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). (Marcello Campos)

PT anuncia Olívio Dutra como pré-candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul.

O PT anunciou nesta segunda-feira (23) Olívio Dutra, 81 anos, como pré-candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul no pleito de 2 de outubro. A notícia surpreendeu até mesmo alguns correligionários, em um cenário no qual muitos já davam como certa a aposentadoria eleitoral do ex-prefeito, ex-governador e ex-ministro.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Ex-governador de 81 anos deve integrar modelo coletivo de mandato.

A oficialização de seu nome ainda depende de duas convenções marcadas para o próximo fim de semana em Porto Alegre – no sábado (30) com os petistas e no domingo com integrantes dos aliados PV e PCdoB. Ambos os encontros também servirão para definir os detalhes de outra novidade anunciada pela sigla: a proposta de um mandato coletivo no Senado.

Isso significa que, em caso de vitória de Olívio nas urnas, ele fará em Brasília uma espécie de gestão compartilhada com seus dois suplentes, em uma chapa cuja composição também aguarda a "batida de martelo" pelas legendas envolvidas. A ideia já foi adotada pelo PT em Porto Alegre com a vereadora Laura Sito (eleita em 2020), de forma pioneira no Estado.

Pela legislação brasileira, os partidos têm até 5 de agosto para escolher quem os representará nas urnas, para todos os cargos eletivos. Vale lembrar que estará em jogo, em outubro, a escolha dos próximos deputados estaduais e federais, senadores, governadores e presidente da República (com eventual realização de votação em segundo turno apenas para esses dois últimos).

Confirmados até agora

Até o momento, já foram formalizados os nomes de pelo menos outros três candidatos ao Senado pelo Rio Grande do Sul. São eles o atual vice-presidente da República, Hamilton Mourão (Republicanos), o jornalista e senador Lasier Martins (Podemos) e o vereador porto-alegrense Roberto Robaina (PSOL).

O Estado conta com três senadores, todos com mandatos de oito anos. No cargo desde 2018, Luiz Carlos Heinze (PP) e Paulo Paim (PT) permanecem até 2026. O já mencionado Lasier Martins, por sua vez, foi eleito em 2014 e terá sua legislatura encerrada em dezembro – a menos que se reeleja. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

GOVERNADOR PARTICIPA DE ATIVIDADES EM SANTA MARIA.

O governador gaúcho Ranolfo Vieira Júnior estará em Santa Maria (Região Central) durante a manhã e tarde desta terça-feira (26), a partir das 8h. Na agenda está prevista a participação em eventos nas áreas da saúde e educação, além de visita ao projeto do Distrito Criativo Centro Gare. A programação é detalhada no site oficial estado. rs. gov. br.

VICE-PREFEITO RICARDO GOMES VIAJA A BRASÍLIA.

O vice-prefeito Ricardo Gomes viajou a Brasília nesta segunda-feira (25), acompanhado do secretário André Machado (Habitação e Regularização Fundiária). Na agenda, uma reunião no Ministério da Infraestrutura para tratar do reassentamento das vilas Tio Zeca e Areia (próximas à segunda ponte do Guaíba), dentre outros assuntos.

SINE DE PORTO ALEGRE TEM 1. 640 OFERTAS DE EMPREGO.

Nesta semana, o Sine de Porto Alegre (esquina das avenidas Sepúlveda e Mauá, no Centro Histórico) oferece 1. 640 cartas para entrevista de emprego. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira (sempre das 8h às 17h), sendo recomendado o agendamento para evitar filas. Confira as oportunidades e outros detalhes em prefeitura. poa. br.

BAIRRO DA ZONA NORTE TEM FALTA DE ÁGUA NESTA TERÇA.

A realização de obra do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) deixará torneiras secas a partir das 7h desta terça-feira (26) em parte do bairro Santa Rosa de Lima, Zona Norte de Porto Alegre. O abastecimento deve ser retomado entre a noite e a madrugada, com possibilidade de turbidez no aspecto da água. Informações em prefeitura. poa. br.

MURO DA CÚRIA METROPOLITANA APRESENTA PROBLEMAS.

Um dos "cartões postais" de Porto Alegre, a Cúria Metropolitana (Centro Histórico) tem o seu muro externo em péssimo estado de conservação. O problema é perceptível à distância, seja na rua Espírito Santo ou na Fernando Machado. Em alguns pontos do prédio – finalizado em 1888 e hoje tombado – há pichação e rachaduras, tomadas por vegetação.

PARTE DA REDENÇÃO FICA SEM LUZ NO FIM DE SEMANA.

A instalação de um transformador provisório solucionou a falta de luz que ocorreu no fim de semana em área próxima ao Auditório Araújo Vianna, no Parque da Redenção, em Porto Alegre. Conforme a prefeitura, o problema teve origem em subestação de energia onde um equipamento apresentou defeito. O serviço de manutenção já está providenciando o reparo.

SEMANA TEM NOVAS LICITAÇÕES AGENDADAS PELA CELIC.

A tomada de preços para obras do Daer em trecho danificado da rodovia gaúcha VRS-826, dentre outros itens, está na lista de pregões eletrônicos previstos para esta semana na Subsecretaria Central de Licitações (Selic), vinculada ao governo do Rio Grande do Sul. Para informações mais detalhadas sobre os processos, acesse celic. rs. gov. br.

FEIRA CONSTRUSUL ESTÁ DE VOLTA NA SEMANA QUE VEM.

De 2 a 5 de agosto, o Centro de Eventos da Fiergs na Zona Norte de Porto Alegre receberá a 23ª Construsul – Feira Internacional da Construção, suspensa desde 2020 por causa da pandemia de coronavírus. Cerca de 30 mil visitantes são esperados nos 300 estandes de empresas expositoras do evento. Confira a programação em feiraconstrusul. com. br.

MOSTRA DA CÂMARA DE VEREADORES SELECIONA 14 ESPETÁCULOS.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre selecionou 14 projetos para a 6ª Mostra de Artes Cênicas e Música, que será apresentada de 19 de agosto a 10 de dezembro no Teatro Glênio Peres, com entrada franca. Cada artista ou grupo selecionado fará duas apresentações, mediante cachês de R$ 10,3 mil e R$ 17,6 mil. A lista está em camarapoa. rs. gov. br.

VIAMÃO: POSTO DE COMBUSTÍVEIS TEM TANQUE LACRADO.

A pedido do Ministério Público, fiscais da Agência Nacional do Petróleo lacraram o tanque de diesel de um posto em Viamão (Região Metropolitana de Porto Alegre). Motivo: testes comprovaram que o combustível estava inadequado às especificações legais. Também foram apreendidas notas fiscais e amostras do produto, para fins de contraprova.

SANTA MARIA TERÁ MAIS UMA TERTÚLIA MUSICAL NATIVISTA.

De 4 a 6 de novembro, Santa Maria receberá a 29ª Tertúlia Musical Nativista. O período de inscrições vai de 1º a 31 de agosto. Ao todo, 22 canções serão selecionadas para a disputa, com prêmios que podem chegar a R$ 5,5 mil. Regulamento, ficha de inscrição e outros detalhes do evento podem ser conferidos no site santamaria. rs. gov. br.

"A COLMEIA" TEM SESSÃO NA CINEMATECA CAPITÓLIO.

Produzido no Rio Grande do Sul, o longa-metragem de suspense "A Colmeia" tem sessão às 14h30min desta quarta-feira (27) na Cinemateca Capitólio, em Porto Alegre. O filme dirigido por Gilson Vargas recebeu o prêmio de melhor longa estrangeiro do Festival Internacional de Zaragoza (Espanha) e cinco troféus Kikito no 49º Festival de Cinema de Gramado.

MEGA-SENA TEM PRÊMIO DE R$ 3 MILHÕES NESTA QUARTA.

O concurso nº 2. 504 da Mega-Sena oferece nesta quarta-feira (27) um prêmio principal de pelo menos R$ 3 milhões. No sorteio realizado pela Caixa no último sábado (23), uma aposta simples registrada em Niterói (RJ) acertou sozinha todas as seis dezenas da loteria, fazendo jus a R$ 13,7 milhões. Os números contemplados foram 03, 14, 16, 38, 43 e 45.

CRIANÇAS APRENDEM BRAILLE COM O BRINQUEDO LEGO.

Um projeto da Fundação Dorina Nowill, em parceria com a a Universidade Estadual Paulista, ensina crianças a aprender o sistema braille. O nome do projeto é Lego Braille Briks e aplica o sistema de escrita tátil nas pecinhas do brinquedo. Agora, além de ser um jogo também é uma diversão inclusiva e educativa.

LIVRO RETRATA O FUNK CARIOCA ATRAVÉS DA FOTOGRAFIA.

A ostentação de ritmos, rituais e identidades presentes nas festas pretas do funk carioca inspirou o fotógrafo francês Vincent Rosenblatt. A efervescência dos bailes é palco de imagens que recheiam as 200 páginas do livro ”Rio Baile Funk”. O projeto traz fotografias do universo do funk, registradas desde 2005. A obra será lançada na quinta (28), no Rio.

CAI O USO DE PRESERVATIVOS ENTRE ADOLESCENTES.

Dados recentes da Pesquisa Nacional de Saúde Escolar do IBGE revelaram que o uso de preservativos por adolescentes caiu nos últimos dez anos. O número foi de 72% para 52%, entre alunos do 9º ano do ensino fundamental que já iniciaram sua vida sexual. Especialistas também apontam a relação da bebida alcoólica com sexo não seguro.

UFRJ INCENTIVA MENINAS A INGRESSAREM EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA.

Incentivar meninas de 15 a 21 anos a se especializarem nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática. Esse é o objetivo da UFRJ com o projeto ”A Jornada da Heroína”. Ele funciona com base na tese de doutorado do pesquisador Luis Felipe Coimbra, que por meio de plataforma digital oferece cursos a esse público. Informações em conexao. ufrj. br.

ENGENHEIRO DESENVOLVE MÃO BIÔNICA IMPRESSA EM 3D.

O engenheiro mecânico do Mato Grosso do Sul, Thiago Lopes Quevedo, está desenvolvendo um projeto de pesquisa para a criação de uma prótese de mão biônica de baixo custo. Produzida com fibra de carbono em uma impressora 3D, a prótese deve custar menos de 1% do valor de um dispositivo similar, que pode custar até US$ 100 mil.

FESTIVAL DE INVERNO DE BONITO ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS PARA ARTISTAS.

A Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul está com as inscrições abertas até 3 de agosto, para os artistas que queiram fazer parte das atrações do 21º Festival de Inverno de Bonito. O evento acontece de 25 a 28 de agosto. Informações e acesso ao edital em fundacaodecultura. ms. gov. br.

UNIVERSIDADE FEDERAL EM MINAS GERAIS REALIZA SEMANA DO FAZENDEIRO.

De 13 a 19 de agosto, evento de extensão da Universidade Federal de Viçosa (MG) promove conhecimentos tecnológicos para os agricultores e universitários. Além de capacitações, a 92ª Semana do Fazendeiro contará com leilões de bovinos e equídeos, torneio leiteiro, minifazenda, feira de produtos agrícolas, artesanais e atividades culturais para toda a comunidade. Mais informações em semanadofazendeiro. ufv. br.

PAÍS CONQUISTA BRONZE EM ETAPA DA COPA DO MUNDO.

O Brasil conquistou medalha de bronze por equipes mistas da etapa de Medelín, Colômbia, da Copa do Mundo de tiro com arco. A parceria entre Marcos Vinícius D’Almeida e Ana Luiza Caetano venceu, na disputa do 3º lugar, os sul-coreanos An San e Kim Je Deok, campeões olímpicos nos Jogos de Tóquio, em 2021.

BRASIL É BRONZE EM SALTO À DISTÂNCIA NO MUNDIAL DE ATLETISMO.

A brasileira Letícia Oro Melo recebeu na madrugada de segunda (25) a medalha de bronze conquistada no salto em distância, no Mundial de Atletismo nos EUA. A catarinense surpreendeu ao saltar 6,89 metros, garantindo o 3º lugar no mundial. Foi o segundo pódio do Brasil no Estádio Hayward Field: Alison dos Santos foi ouro nos 400m com barreiras.

FESTIVAL DE MOTOCICLISMO MOVIMENTA O DISTRITO FEDERAL.

O maior festival de motociclismo da América Latina, o Capital Moto Week, vai até 30 de julho na Granja do Torto, em Brasília. “Só vendo, só vindo” é o slogan da festa que tem movimentado o Distrito Federal. No local, visitantes encontram um universo repleto de acessórios, roupas, motos de diversas marcas, shows e gastronomia.

SURFE: POTIGUAR SENA É CONVOCADO PARA DEFENDER O BRASIL.

O surfista Potiguar Mateus Sena, de Rio Grande do Norte, foi convocado para defender a seleção brasileira no Pan-Americano de Surfe entre os dias 7 e 13 de agosto, no Panamá. Líder do ranking brasileiro profissional, Potiguar vai estar na competição representando o País ao lado dos colegas David Silva, João Chumbinho e Messias Félix.

RÚSSIA REDUZ FLUXO DE GÁS PARA EUROPA.

A estatal russa Gazprom anunciou nesta segunda (25) que vai reduzir ainda mais as exportações de gás natural por meio do gasoduto Nord Stream para a Europa, alegando a necessidade de reparo de equipamentos. A gigante do setor energético da Rússia cortará para 20% os fluxos de gás natural para o continente europeu a partir desta quarta (27).

VIKTOR ORBÁN PROPAGA RETÓRICA CONTRA A MISTURA DE RAÇAS.

No fim de semana, o primeiro-ministro da Hungria, Viktor Orbán, galgou mais uma etapa em sua rota autoritária, ao defender a pureza étnica para o futuro da nação e idealizar “uma raça húngara sem misturas”. “Nós, húngaros, não somos mestiços e não queremos nos tornar mestiços”, vaticinou o premiê num discurso na Baile Tusnad Summer University, na Romênia.

PAI É PRESO EM MOÇAMBIQUE POR TENTAR VENDER FILHOS ALBINOS.

Um homem foi detido no Moçambique por tentar vender seus três filhos albinos, anunciou a polícia local nesta segunda-feira (25). Segundo as investigações, o pai das crianças as venderiam para serem usadas em práticas de feitiçaria. Além dele, a polícia deteve o tio das crianças, após uma denúncia anônima. Investigadores afirmaram que os três estavam sendo mantidos em cativeiro.

ROBÔ DE XADREZ QUEBRA O DEDO DE MENINO DE 7 ANOS.

Um robô projetado para jogar xadrez quebrou o dedo de um menino de 7 anos durante uma partida em Moscou, na Rússia, na última semana. A informação foi dada por veículos de imprensa locais. Um vídeo mostra o robô pegando uma das peças do menino. O garoto, então, faz seu próprio movimento, quando o robô agarra o dedo dele.

POLÍCIA DO CANADÁ RELATA 3 MORTOS, INCLUINDO ATIRADOR, EM ATAQUE.

Três pessoas, incluindo o suposto atirador, foram mortas em uma série de ataques a tiros na manhã desta segunda-feira (25) na província canadense de Colúmbia Britânica, informou a polícia. Ataques a tiros são muito menos comuns no Canadá do que nos Estados Unidos. O país tem leis de armas mais rígidas do que seu vizinho.

TIROTEIO EM PARQUE DE LOS ANGELES DEIXA MORTOS E FERIDOS.

Duas pessoas morreram e pelo menos outras cinco ficaram feridas após tiroteio em um parque de Los Angeles, onde um show de carros estava sendo realizado. A polícia informou que não era uma situação de atirador ativo, mas não forneceu mais dados. A capitã Kelly Muniz disse que as vítimas foram encontradas no campo de beisebol.

MULHER DE 37 ANOS ABRE FOGO EM AEROPORTO DE DALLAS, NOS EUA.

Uma mulher de 37 anos foi presa na cidade de Dallas, nos Estados Unidos, nesta segunda-feira (25) depois de entrar no aeroporto da cidade disparando tiros. Ela foi atingida por um disparo feito por um policial, de acordo com a polícia. Não há relatos de vítimas. Diversos voos foram adiados por causa do incidente.

LADRÕES ROUBAM JOIAS DE BISPO DURANTE CULTO NOS EUA.

O bispo Lamor Whitehead estava no altar fazendo um sermão quando pelo menos dois homens vestindo roupas escuras e máscaras entraram e pegaram as joias que ele estava usando. Não estava claro quantas pessoas estavam na igreja no momento do roubo. O bispo disse que os homens levaram ”centenas de milhares de dólares em joias.”

ÔNIBUS DESPENCA DE PONTE NO QUÊNIA, E AO MENOS 34 MORREM.

Ao menos 34 pessoas morreram depois de o ônibus em que estavam despencar de uma ponte no centro do Quênia na noite de domingo (24), segundo autoridades locais. O ônibus despencou de uma altura de pelo menos 40 metros no rio Nithi, quando atravessava uma ponte na estrada. O veículo estava a cerca de 50 km da cidade de Meru.

INCÊNDIO FLORESTAL NA CALIFÓRNIA SE EXPANDE.

O maior incêndio florestal do ano até agora na Califórnia se expandiu de maneira constante ao longo do final de semana, forçando a retirada de milhares de pessoas de suas casas em áreas remotas a oeste do Parque Nacional de Yosemite. O incêndio chamado de Oak Fire consumiu 6. 795 hectares até a manhã desta segunda (25).

ÁGUAS-VIVAS INVADEM PRAIA EM ISRAEL.

Centenas de águas-vivas invadiram uma praia em Haifa, cidade portuária ao norte de Israel. O aquecimento global está diretamente ligado ao fenômeno. As águas-vivas migram do Mar Vermelho para o Mediterrâneo e causam danos reais na região, pois competem com os peixes locais por comida e ficam presas nas usinas de energia e de dessalinização.

BALEIA JUBARTE SALTA E CAI EM CIMA DE BARCO NOS EUA.

Uma baleia jubarte pulou por cima de um pequeno barco no litoral da cidade de Plymouth, no estado de Massachusetts, nos Estado Unidos. Autoridades da cidade dizem que o operador do barco não relatou nenhum ferimento e a embarcação não ficou danificada. As baleias jubarte podem pesar até 53 toneladas.

ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE JULHO

Rogério Sarmento Leite

Fernanda Pozzebon

José Robison Rodrigues Duarte

Bianca Santos

Fábio Sclovsky

Pérola Faria

Odalniro Dutra

Teresa Cristina Sperb Kirst

Ricardo Albaneze

Marilia Muccillo

Tarcizo Bolzan

Léa Aragon

João Paulo Rodrigues

Joana Alencastro

Jussara Simão

João Portella

Aletéia Selonk

Alexandre S. Nogueira

Laura Bertaso Mason

Thedy Corrêa

Nayra Vasconcellos Borges

Giovana Cabral Presotto

Vlas Parlapanides

Leange Severo da Silva Garcia

Darío Verón

Juliana Vinadé Portela

Vítor Pereira

Olivia Williams

Clarissa Botin

Lucas Nogueira

Gabriela Martins Ferreira

Cristian Tammy

Ana Maria Debastiani

Jorge Luiz Marinoni

Kata Wéber

ANIVERSARIANTES DO DIA 26 DE JULHO

Yeda Crusius

Procurador de Justiça Gilmar Possa Maroneze

Aline Weyne Schuch

Mauricio Dziedricki

Náthalia Santafé Alves

Ardy Stock

Maria Eduarda Conte Gripa

Antônio Carlos Leal

Laura Moraes

André Luiz Chaise Didone

Cláudia Kruse

Zélio Antônio Freitas dos Santos

Guilhermina Guinle

Maicon Bock

Elizabeth Egan Gillies

Leodir da Rocha

Verônica Sagrilo Nunes

Carlos Alberto Freitas

Ariana Molina

Ricardo Bing Reis

Júlia Donat

Mimi Liberow

Ivanir de Luca Rocha

Rosana Hermann

Roberto Brandes Saraiva

Sandra Bullock

Cléber Américo da Conceição

Luana Martelo

Leandro Lucas Fernandes

Rafael Latance

Tânia Maria da Silva Bandeira

Victor Nalin

Mick Jagger

Helen Mirren

Luís Renato da Silva Vieira

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

LACRAÇÃO SEGUE COMETENDO CRIMES IMPUNEMENTE

A legislação é clara ao proibir discriminação e preconceito por raça, cor, etnia, religião etc, prevendo de dois a cinco anos de prisão a quem comete o crime. Ambiente lacratório e precedentes impunes levaram a Ânima Educação a abrir processo para contratação de novos professores com apenas dois pré-requisitos: título de mestre e cor preta declarada, excluindo sumariamente brancos, asiáticos e indígenas, por exemplo.

Escrito em português
O Art 4º da Lei 7.716/89 é específico ao citar pena de reclusão para quem "negar ou obstar emprego em empresa privada" pela cor da pele.

Preferência pode
"O crime ocorre quando, em vez de estipular preferência, excluem-se, currículos de candidatos pela cor", informa o criminalista Danillo Souza.

Não é assim
Agora a caminho do brejo, a Magazine Luiza também adotou a prática discriminadora de recrutar trainees de uma cor para "corrigir" a História.

Surfando na lacração
Analista de Diversidade e Inclusão da Ânima Educação, Luiz Carneiro diz que "iniciativas como essa, têm sido cada vez mais prioritárias".

Retorno de Arruda leva desespero a partidos no DF
O retorno do ex-governador José Roberto Arruda (PL) à disputa por vaga de deputado federal desestabilizou os planos de outros partidos no DF. A expectativa é que ele se eleja como em 2002, quando recebeu a maior votação proporcional do País. Um dos mais atingidos na desarrumação é o União Brasil, que entregou boa parte das vagas de sua nominata ao senador Reguffe, que, além de levar nomes de pouca expressão à legenda, não consegue dar segurança de que será mesmo candidato.

Amor recíproco
Enquanto Reguffe não bate o martelo sobre sua própria candidatura, o partido segue desconfiado que ele vai "roer a corda" na hora agá.

Carvalho vazou
O ex-DEM pode sofre baixas pela dúvida de alcançar coeficiente eleitoral suficiente, como os ex-deputados Augusto de Carvalho e Eliana Pedrosa.

Eliana esmorece
Além de desarrumar partidos rivais, Arruda pode inviabilizar candidaturas a deputado dos ex-governadores Agnelo Queiroz (PT) Rollemberg (PSB).

Virou descalabro
Primeiro, a Justiça tacha Adélio dos Santos de "inimputável" por alegada maluquice. Agora, apenas 4 anos após a facada em Bolsonaro, ordena perícia que pode degenerar em sua soltura. Um prêmio, por assim dizer.

Codevasf é do MDB
A cobertura infanto-juvenil, em Brasília, atribui ao Centrão o controle da Codevasf, investigada pelo Ministério da Controladoria Geral da União (CGU) e Polícia Federal. Mas quem controla essa empresa pública é o senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE). Ele não é do Centrão.

Xingar não basta
A Procuradoria Geral da República mandou para a cesta do lixo pedidos de "indiciamento" do presidente e de ministros que mais se situavam nos campos do insulto e da lacração do que de fatos comprovados.

Cocar na cabeça
Índios canadenses colocaram um cocar no papa Francisco, depois que ele pediu desculpas pelas atrocidades da Igreja. No Brasil, os políticos não têm a mesma coragem do Sumo Pontífice. Acham que isso dá azar.

Um sol para cada
A geração de energia fotovoltaica (solar) segue em disparada no Brasil, superando termelétricas a gás e biomassa ao atingir 16,4 gigawatts. Fica atrás apenas da geração hídrica (109,5 GW) e eólica (21,9 GW).

Outros tempos
Viralizou vídeo do deputado Rodrigo Valadares (UB-SE) comparando artistas em campanhas antigas contra drogas e a fala atual de Anitta. "Onde nós nos perdemos como sociedade?", indaga, retoricamente.

Eufemismo aéreo
A Latam virou motivo de deboche em voo SP-BSB ao anunciar o início do "serviço de alimentação" para os passageiros e passar com carrinho oferecendo apenas água, sem gelo, dois biscoitos e café solúvel.

Prazo acaba dia 5
Partidos e federações políticas têm até o dia 5 para realizar convenções e definir candidatos a presidente da República e vice, governador e vice, senador e suplentes, e deputados federal, estadual e distrital.

Pensando bem...
...pisotear a bandeira tá liberado, não pode é exibi-la com orgulho.

PODER SEM PUDOR
Grana é a solução

Ao assumir o governo de Minas Gerais, em 1947, Milton Campos soube pelo seu chefe de gabinete que os funcionários estaduais em Juiz de Fora decretaram greve, reclamando de salários em atraso, e até ameaçavam destruir as repartições. O assessor queria instruções: "Devemos enviar um vagão cheio de soldados, governador?" Milton Campos respondeu: "Em vez de soldados, vamos mandar um vagão com dinheiro."

(Com a colaboração de André Brito e Tiago Vasconcelos)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

VIZINHO PODEROSO

O Ministério da Economia, no afã de encher os cofres do Tesouro, colocou mais um lote de terras da União à venda, publicado no Diário Oficial. Chama a atenção de quem conhece o litoral Norte do Piauí: Sem alarde, a bom preço, estão próximas às propriedades de luxo do chefe da Casa Civil do Palácio do Planalto, Ciro Nogueira – onde ele desembarca de helicóptero.

Êh, treta

O clima não é tanto de felicidade pré-eleitoral após acordo que consolidou uma coalizão que deve reeleger Ibaneis Rocha ao Governo do DF. Os mais atentos perceberam no domingo, na convenção do PL no Maracanãzinho: Só foi Ibaneis chegar ao palanque que José Roberto Arruda ficou indisposto e foi embora, levando a esposa e pré-candidata ao Senado Flávia Arruda.

Cenário imprevisível

Um grande empresário aposta que o presidente eleito não conseguirá governar em 2023, diante do cenário econômico que emendou a pandemia com a guerra Rússia x Ucrânia, que afetará o Brasil a médio prazo. Mas também pelo clima interno e caixa. A mando de Bolsonaro, Paulo Guedes queima boas reservas do Tesouro para reelegê-lo.

A aposta de Cunha

Experiente em pesquisas, Eduardo Cunha (PTB), o ex-presidente da Câmara dos Deputados que tentará voltar à Casa, tem repetido para seus contatos que o presidente (Lula da Silva ou Jair Bolsonaro) será eleito no 1º turno.

E como fico?

O senador Fernando Collor (PTB) se reuniu com o presidente Bolsonaro (PL) no Palácio por 40 minutos na última segunda-feira, dia 18, para tratar da candidatura ao Governo de Alagoas e abrir palanque ao chefe. Ciente do alto risco de derrota, quer garantir sua fatia em eventual novo Governo do aliado em Brasília.

Pobreza, sem água

Cerca de 36 milhões de brasileiros não possuem acesso à água potável e vivem em extrema pobreza. Um estudo publicado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento revela que famílias mais pobres chegam a pagar 10 vezes mais por água do que as famílias mais ricas. O Brasil possui 12% da água doce do mundo e ainda assim vive uma crise ambiental e humanitária sem precedentes.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha (charge)

CADERNO COLUNISTAS

SCHIRMER DIZ QUE, EM NOME DA UNIDADE DO MDB, PODERÁ APRESENTAR SUA CANDIDATURA AO PIRATINI

FLAVIO PEREIRA

O clima de divisão criado no MDB gaúcho entre os grupos que defendem a aliança com o PSDB, com apoio à candidatura de Eduardo Leite ao Piratini, e os emedebistas que não abrem mão da apresentação de candidato próprio ao governo do Estado, prolonga a tensão interna até domingo, dia 31, data da convenção estadual. O ex-prefeito de Santa Maria e atual vereador em Porto Alegre, Cezar Schirmer, que havia retirado sua pré-candidatura ao governo do Estado, disse ontem ao colunista que pode mudar de ideia até domingo:
"Se for para viabilizar a candidatura própria do MDB, meu nome estará à disposição", afirmou Schirmer.

Osmar Terra insiste na candidatura própria do MDB gaúcho

O ex-ministro e deputado federal Osmar Terra voltou à carga, defendendo que o MDB gaúcho aprove a candidatura própria na convenção marcada para domingo "sob pena do partido reduzir o número de deputados estaduais e federais, e desaparecer no estado". Dentre outros argumentos, Terra aponta para o fato de que um eventual apoio à aliança com o PSDB e o ex-governador Eduardo Leite, representaria, na sua opinião, uma contradição do partido. Segundo Osmar Terra "não teria sentido o MDB gaúcho, que é mais de 70% bolsonarista no Rio Grande do Sul, apoiar Eduardo Leite, que se opõe a Jair Bolsonaro".

PL mantém vaga de vice aberta à espera de alianças

O PL, que aprovou a candidatura do ex-ministro Onyx Lorenzoni ao governo do Estado e o apoio ao vice-presidente Hamilton Mourão em coligação com o Republicanos para o Senado, mantém aberta a vaga de vice-governador. Extraoficialmente, a vaga fica aberta até o último prazo, na esperança de cedê-la para uma derradeira aliança com o MDB, que está dividido entre a candidatura própria ou o apoio ao ex-governador Eduardo leite, ou para um sonho distante de unir a direita no primeiro turno: trazendo o PP, que já tem o senador Luis Carlos Heinze como candidato a governador e chapa completa definida.

Lasier Martins vai trocar a candidatura ao Senado pela Câmara dos Deputados?

A semana começou com a especulação crescente de que o senador Lasier Martins, que concorre à reeleição, poderá optar por uma candidatura à Câmara dos Deputados. O Podemos aprovou na convenção de domingo o apoio à candidatura de Eduardo Leite (PSDB) ao governo do Estado e à reeleição de Lasier Martins ao Senado. Sobre esta questão, Lasier mandou o seguinte esclarecimento ao colunista:
"A convenção do PSDB no próximo fim de semana não muda nada. Vamos ver como o Eduardo Leite vai formar a chapa, se com ele na cabeça, o vice do MDB ou do União Brasil, e se com dois senadores em igualdade de condições, como admite o TSE. Também resta ver se o PSD irá para a coligação majoritária."

CNJ recomendou aos tribunais que evitem o abuso do direito de demandar

Há ainda a excessiva judicialização dos contratos, que aumenta os custos para o poder público e para os consumidores. Por conta dessa dificuldade e da necessidade de agilizar processos na justiça relativos a contratos de concessões, no âmbito do chamado PPI, Programa de Parcerias de Investimentos, o Ministério da Infraestrutura e o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) criaram o Comitê de Resolução de Disputas Judiciais de Infraestrutura, responsável pelo tratamento de conflitos judiciais nas PPIs. O resultado prático foi a recomendação do CNJ aos tribunais de todo o país, para que "evitem o abuso do direito de demandar que possa comprometer os projetos de infraestrutura qualificados pelo PPI".

Gilmar Mendes: "com verba desviada da Petrobras, PT tem dinheiro para eleição até 2038"

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, participou em São Paulo de um seminário na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). Segundo ele, o o PT era contra o modelo de financiamento público de campanha porque, com as verbas desviadas da Petrobras, "tem dinheiro para disputar a eleição até 2038" e "deixaria uns caraminguás para os demais partidos".
"Era uma forma fácil de se eternizar no poder. Pelas contas do novo orçamento da Petrobras, R$ 6,8 bilhões foram destinados à propina. Se um terço disso foi para o partido, eles têm algo em torno de R$ 2 bilhões de reais em caixa. Era fácil disputar eleição com isso." Para o magistrado, o esquema revelado pela Operação Lava-Jato mostrou que foi instalado no país uma "cleptocracia", que significa um Estado governado por ladrões. — Ministro Gilmar Mendes, em 19 de setembro de 2015.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 26 DE JULHO

EFEMÉRIDES

Eventos

1788 — Nova York torna-se o 11° Estado norte-americano, após ter ratificado a Constituição.
1811 — Dom Diogo de Sousa, conde de Rio Pardo, invade o território que hoje é o Uruguai.
1822 — Simón Bolívar e José de San Martín encontram-se em Guayaquil, no Equador.
1887 — Lançado o Primeiro Livro de Esperanto por Ludwik Lejzer Zamenhof, com o pseudônimo Dr. Esperanto em russo.
1908 — É criado o FBI (a polícia federal dos Estados Unidos).
1930 — O governador paraibano João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque é assassinado aos 52 anos, em uma padaria. Sua morte foi o estopim para o golpe de Estado liderado por Getúlio Vargas.
1942 — O bombardeio do navio brasileiro Tamandaré por um submarino alemão faz o Brasil entrar na Segunda Guerra Mundial.
1953 — Primeira tentativa do grupo revolucionário cubano de deter Fulgêncio Batista. A tentativa foi falha, resultando na prisão e exílio de Fidel e Raúl Castro.
1956 — O general Carlos Castillo Armas, ditador da Guatemala, é assassinado; e o Egito nacionaliza o Canal de Suez.
2006 — Chade e Sudão assinam acordo de paz, encerrando um período de ataques de rebeldes mútuos.
2016 — Hillary Clinton tornou-se a primeira mulher a ser indicada a concorrer ao cargo de presidente na eleição de 2016 dos Estados Unidos da América por um grande partido político na Convenção Nacional do Partido Democrata na Filadélfia.

Nascimentos

1791 — Franz Xaver Wolfgang Mozart, compositor austríaco, filho de Wolfgang Amadeus Mozart (m. 1844).
1856 — George Bernard Shaw, escritor e dramaturgo irlandês, ganhador do Prêmio Nobel de Literatura em 1925 (m. 1950).
1875 — Carl Gustav Jung, psicólogo e psicanalista suíço, fundador da psicologia analítica (m. 1961).
1894 — Aldous Huxley, escritor inglês (m. 1963).
1895 — Cassiano Ricardo, poeta e jornalista brasileiro (m. 1974).
1920 — Celso Furtado, economista brasileiro (m. 2004).
1922 — Blake Edwards, cineasta estadunidense (m. 2010).
1928 — Stanley Kubrick, cineasta estadunidense (m. 1999); e Joseph Jackson, empresário estadunidense, pai do cantor Michael Jackson.
1930 — Plínio de Arruda Sampaio, advogado e político brasileiro (m. 2014).
1931 — Telê Santana, treinador de futebol e futebolista brasileiro (m. 2006).
1937 - Hélio Oiticica, pintor, escultor e performático brasileiro (m. 1980).
1943 — Mick Jagger, vocalista dos Rolling Stones.
1945 — Helen Mirren, atriz inglesa; e Betty Davis, cantora estadunidense.
1949 — Roger Taylor, baterista do Queen.
1957 — Rosana Hermann, escritora, roteirista e apresentadora brasileira.
1959 — Kevin Spacey, ator estadunidense.
1963 — Thedy Corrêa, vocalista da banda Nenhum de Nós.
1964 — Sandra Bullock, atriz estadunidense.
1967 — Jason Statham, ator e produtor de cinema inglês.
1973 — Kate Beckinsale, atriz britânica.
1974 — Guilhermina Guinle, atriz e empresária brasileira.
1988 — Darlan Cunha, ator brasileiro.
1993 — Taylor Momsen, atriz e cantora estadunidense.
1994 — Robert Piris Da Motta, futebolista paraguaio.

Falecimentos

1889 — Tobias Barreto de Meneses, escritor brasileiro (n. 1839).
1930 — João Pessoa, político brasileiro (n. 1878).
1942 — Titus Brandsma, religioso católico neerlandês (n. 1881).
1944 — Clóvis Beviláqua, jurista brasileiro (n. 1859).
1952 — Eva Perón, política argentina (n. 1919).
1984 — George Gallup, estatístico estadunidense (n. 1901).
1995 — Laurindo Almeida, violonista e compositor brasileiro (n. 1917).
2004 — William A. Mitchell, químico industrial norte-americano (n. 1911).
2005 — Dom Um Romão, instrumentista e compositor brasileiro (n. 1925).
2009 — Sérgio Viotti, ator brasileiro (n. 1927).
2012 — Lupe Ontiveros, atriz estadunidense (n. 1942).
2013 — JJ Cale, cantor, compositor e músico estadunidense (n. 1938).
2017 — June Foray, dubladora estadunidense (n. 1917).
2020 — Olivia de Havilland, atriz britânica (n. 1916).

Fora de casa, Grêmio encara a Chapecoense pela série B do Brasileirão.

Após a vitória de 2 a 1 sobre a Ponte Preta no fim de semana, o Grêmio encara, nesta terça-feira (26), a Chapecoense. O jogo, marcado para as 18h30, é válido pela 2ª rodada do returno da série B do Campeonato Brasileiro e terá como palco a Arena Condá, em Chapecó (SC).

Na vice-liderança da competição e há 14 jogos sem perder (a última derrota foi diante do líder Cruzeiro), a equipe comandada por Roger Machado busca se distanciar ainda mais do Londrina, primeiro time fora do G4, que soma 29 pontos.

Para o confronto, na tarde desta segunda (25), o plantel gremista finalizou seus preparativos. Com os portões fechados no CT da Chapecoense, Roger aproveitou a privacidade para montar a equipe e treinar questões táticas.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Atletas gremistas treinaram com os portões fechados no CT da Chape.

A delegação gremista desembarcou em Chapecó na noite de domingo (24) e foi recepcionada com uma grande festa no hotel em que está concentrada. Para a partida, todos os 4 mil ingressos disponibilizados aos visitantes estão esgotados.

Efipan

O Grêmio obteve a primeira vitória na disputa do 41º Efipan, no Alegrete, mantendo a invencibilidade na competição. Na tarde desta segunda, em partida válida pela segunda rodada, o Grêmio derrotou o Juventude pelo placar de 3 a 0. Os gols gremistas no jogo disputado no Estádio Municipal Farroupilha foram anotados por Ariel, Vini Ferraz e Dias.

Com o resultado, o Tricolor somou quatro pontos em dois jogos, chegando na terceira colocação geral da competição. De acordo com o regulamento, os oito times de melhor campanha passam para as quartas de final.

A equipe comandada pelo técnico Carlos Miguel volta à campo nesta terça, diante dos paranaenses do Guarapuava.

Inter anuncia mudanças no Departamento de Futebol do clube.

A semana começou agitada no clube Colorado. Quatro profissionais foram desligados do clube nesta segunda-feira (25), entre eles o preparador de goleiros Daniel Pavan. Segundo informações apuradas pela Rádio Grenal, os três nomes são: Rodrigo Hofmeister (médico), Felipe Irala (fisiologista) e Guilherme Bergamo (fisioterapeuta).

Em nota, o Inter disse que realizou uma remodelação em seu Departamento de Futebol. Segundo o comunicado oficial, "os ajustes nas áreas de fisioterapia, fisiologia, médica e na comissão técnica visam a melhorar o trabalho em setores que contribuem diretamente no desempenho dos atletas."

O clube Colorado já anunciou um substituto para coordenar o setor de fisioterapia. Trata-se de Juan Pablo Fiorenza, argentino que obteve passagem pelo Rosário Central, como também no Athletico-PR, momento em que trabalhou no mesmo período que William Thomas esteve na direção do "Furacão".

Confira o que diz a nota: "Juan Pablo Fiorenza chega ao Clube como novo coordenador de fisioterapia. Argentino, tem passagens recentes por Athletico-PR e Rosario Central. Na área médica, Marcos Marczwski assume nova função".

O Inter ainda não anunciou os demais substitutos. Entretanto, conforme apurou a Rádio Grenal, Marquinhos Trocourt, auxiliar de Pavan, não foi desligado do cargo.

Ricardo Duarte/Internacional

Inter demite o preparador de goleiros Daniel Pavan (dir.)

A direção convidou Marquinhos para permanecer no clube e o profissional deve responder aos dirigentes nesta terça-feira (26).

Próximo compromisso

No próximo domingo (31), o Inter volta a campo para enfrentar o Atlético-MG. A partida é válida pela primeira rodada do returno nacional e acontece a partir das 16h no Beira-Rio.

Neymar mostra entrosamento com Messi, faz dois gols e dá assistência em goleada do PSG.

Gavelle/PSG/Divulgação

Com a mudança da comissão técnica, todos estão sendo avaliados com as ideias de jogo do novo treinador.

Foi só um amistoso de preparação, mas Neymar e Messi deram motivos para o torcedor do Paris Saint-Germain acreditar que a relação de desgaste com a dupla, após frustrações na temporada passada, pode se transformar positivamente ao longo das disputas de 2022/2023. Bastante entrosados, lembrando o tempo de Barcelona, o brasileiro e o argentino ajudaram o time francês a golear o Gamba Osaka por 6 a 2 em Suita, no último jogo de uma série de três partidas de preparação do time francês no Japão.

Neymar foi um dos destaques da partida. Marcou um gol de pênalti, sofrido por ele mesmo, mas que não foi, e outro após assistência de Messi, que também marcou, graças a um passe do brasileiro. O astro Mbappé também deixou o dele, de pênalti, e as outras bolas na rede foram de autoria de Sarabia e Nuno Mendes. Para o lado japonês, os gols foram marcados por Kurokawa e Yamami.

O zero saiu do placar aos 27 minutos do primeiro tempo, em um dos lances fruto da sintonia entre Messi e Neymar, como nos bons tempos de Barcelona. Após receber a bola do brasileiro, o argentino chutou para o gol e o goleiro Higashiguchi defendeu, mas Sarabia estava de prontidão para pegar o rebote e marcar. Três minutos depois, Neymar driblou Miura dentro da área e foi derrubado. O árbitro marcou pênalti e o atacante da seleção brasileira converteu.

A partir daí, foi gol atrás de gol. O Gamba Osaka diminuiu com Kurokawa, na sobra após defesa de Donnarumma, aos 36, e o PSG voltou a ampliar a vantagem aos 36, com chute cruzado de Nuno Mendes, bem servido por passe de Vitinha, um dos reforços contratados para esta temporada. Então, aos 38, Neymar recebeu de Messi na esquerda, avançou e tocou de volta para o companheiro, já dentro da área, anotar o quarto gol parisiense.

Neymar foi muito criticado pela torcida do PSG pela eliminação do time na Liga dos Campeões. O torcedor de Paris não ficou nada satisfeito também com a primeira temporada de Messi. Esperava mais de um dos melhores do mundo. A dupla está afinada e motivada, mas não se sabe se é apenas para defender o PSG. Neymar fala mais da Copa do Catar do que do seu time. Messi lidera uma Argentina com bastante vontade de chegar ao Mundial forte. É um dos times favoritos.

A goleada do PSG iniciada no primeiro tempo foi aumentada aos 14 minutos da etapa final, quando Messi retribuiu a assistência de Neymar com um lindo passe e viu o camisa 10 vencer a defesa japonesa na corrida antes de driblar Higashiguchi e marcar o gol. Yamami diminuiu para o Gamba Osaka um pouco depois, aos 24, ao fazer um bonito gol, e Mbappé fechou o placar em cobrança de pênalti.

A diretoria mantém silêncio sobre a saída de mais jogadores do elenco. Com a mudança da comissão técnica, todos estão sendo avaliados com as ideias de jogo do novo treinador. Neymar manteve sua posição de liderança no time. Ele esticou seu contrato por mais um ano.

Novo exame de sangue identifica câncer de mama em 92% dos casos.

Um novo exame de sangue desenvolvido por pesquisadores britânicos pode atuar em dois problemas relacionados ao diagnóstico do câncer de mama: a identificação tardia e o incômodo da mamografia de rotina. Chamado de teste Trucheck, a técnica apresentou 92% de eficácia em detectar a doença, cerca de 5% a mais que o exame tradicional de imagem. Além disso, foi capaz de reconhecer o tumor mesmo em estágios iniciais da doença, com um acerto de 70% na fase mais precoce – o estágio 0. Os resultados são parte de um estudo publicado na revista científica Cancers.

O trabalho envolveu amostras de sangue de dois grupos, um de 9.632 mulheres sem diagnóstico de câncer de mama e outras 548 com a doença. No geral, o teste identificou o tumor de forma correta em 92% dos casos, mas a eficácia foi de 100% em pacientes com estágio 3 e 4, os mais avançados do quadro. Entre os com estágio 2 e 1, o percentual também foi alto, de 96% e 89%, respectivamente. E, no chamado estágio 0, conseguiu identificar o câncer em 70% dos casos.

Reprodução

O exame funciona a partir da coleta de 5 ml de sangue e a procura de células tumorais circulantes na amostra.

"Em linhas gerais, os exames de sangue são exames não invasivos ou muito pouco invasivos. Então, qualquer novo método que esteja sendo desenvolvido é muito bem-vindo", afirma o médico Wilson Shcolnik, presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (Abramed).

Além da alta eficácia, os pesquisadores citam que o novo teste registrou um número desprezível de apenas dois falso positivos, quando o resultado aponta a presença do câncer de forma equivocada. Em contrapartida, a mamografia tem uma taxa de aproximadamente 10% da falha.

A patologista do Grupo Fleury Mônica Stiepcich, doutora em Oncologia, considera que eventualmente, caso os exames se tornem mais acessíveis e comprovem uma eficácia contra todos os tipos de cânceres de mama, eles podem substituir em parte as mamografias de rastreamento, aquelas indicadas pelo Ministério da Saúde para mulheres a partir de 50 anos, a cada dois anos.

"Caso esse teste se mostre de fato eficaz em detectar todos os tipos, eu poderia, por exemplo, dizer a mulheres que, se o exame deu negativo, que não precisam realizar a mamografia naquele ano. Poderia também aumentar o espaçamento dos exames de imagem", diz a patologista.

O exame funciona a partir da coleta de 5 ml de sangue e a procura de células tumorais circulantes (CTC) na amostra. No entanto, Mônica explica que o método, embora se mostre eficiente, não consegue mostrar onde o tumor está localizado, e por isso não pode substituir por completo as mamografias.

"Essas técnicas são muito sensíveis e conseguem identificar moléculas liberadas pelo câncer no sangue. O problema é que esses exames não apontam onde está localizado exatamente o tumor, então eles têm sido aplicados mais para pacientes que já tiveram a doença e já se recuperaram a fim de monitorar se o câncer reapareceu", explica a especialista.

Para os autores do estudo, a nova técnica é útil para as mulheres que não aderem às recomendações atuais das autoridades de saúde para realizar o exame de imagem a cada dois anos, mas também traz benefícios para as mais jovens.

Dois a cada três brasileiros relatam problemas de sono; mulheres são mais afetadas.

Os brasileiros dormem muito mal, e a pandemia pode ter contribuído para agravar ainda mais o problema. A conclusão é de um novo estudo, feito por cientistas da USP e da Unifesp e publicado na Sleep Epidemiology, segundo o qual 65,5% dos brasileiros relatam problemas relacionados ao sono.

As mulheres são as mais afetadas: respondem por um terço dos casos, um dado recorrente em outros estudos nacionais e internacionais. Sofrem também os aficionados em mídias sociais, que não conseguem deixar de lado os smartphones nem na hora de ir para a cama.

O novo trabalho, que ouviu 2.635 pessoas em todas as regiões do País, revelou ainda algo pouco comum: um aumento dos problemas de sono entre homens jovens, o que costuma ser raro. Os cientistas dizem que mais estudos são necessários para entender esse dado, mas acreditam que as incertezas trazidas pela pandemia podem ser uma razão.

"Nesse grupo (65,5%) estão incluídas as pessoas que têm distúrbios do sono, mas também outras que dormem mal pelas mais diversas razões, como estar acompanhado de alguém que ronca muito, por exemplo", contou Dalva Poyares, da Unifesp, uma das autoras do estudo.

Unsplash

Também foi visto que os brasileiros dormem pior quando não estão acompanhados.

Os chamados transtornos do sono são, basicamente, apneia, síndrome das pernas inquietas, narcolepsia e, o mais comum de todos, insônia. Mas as pessoas podem ter um sono ruim por vários outros fatores, como explicam os especialistas, que podem ir desde depressão e ansiedade até um ambiente barulhento ou um colchão ruim. No caso dos transtornos, lembram os médicos, existem tratamentos apropriados para cada uma das condições.

"Esse porcentual de 65,5% não chega a nos surpreender", afirmou o presidente da Associação Brasileira do Sono (ABS) e médico do Incor, Luciano Dager, principal autor do trabalho. "Vários fatores contribuem para isso, como estilo de vida, problemas financeiros, dificuldades de agenda, insegurança, ansiedade, depressão, obesidade, conectividade excessiva", explica.

O trabalho mostrou que os fatores mais citados como responsáveis pela qualidade ruim do sono são: o diagnóstico de insônia, o uso de mídias interativas pouco antes de dormir e a ausência do parceiro na mesma cama. Isso mesmo: os brasileiros dormem pior quando não estão acompanhados.

"Vários estudos internacionais mostram que os divorciados, separados e viúvos dormem pior do que os casados", lembra Dalva, "Dormir junto deve ter algum fator protetor, como confiança, que contribui para um sono melhor."

Insônia feminina

Os médicos não sabem explicar direito por que, em geral, as mulheres são muito mais afetadas do que os homens – um dado que se repete mais ou menos na mesma proporção em várias partes do mundo. Mas há hipóteses.

"Existem algumas características genéticas, a questão da menopausa, embora isso não esteja ainda estabelecido", diz Dager. "Mas o principal é esse papel central da mulher, assumindo múltiplas atividades e atendendo às mais diferentes demandas numa sociedade machista. Com isso, o perfil de ansiedade é mais frequente."

Uso excessivo do ar-condicionado pode engordar, sugere cientista.

Reprodução

No processo de comer e digerir alimentos, o corpo consegue aumentar sua temperatura.

Os hábitos e comportamentos humanos estão diretamente ligados ao ganho (ou perda) de peso. Inclusive, o uso excessivo de ar-condicionado pode ser um elemento a mais na equação que pode determinar o risco de uma pessoa engordar, segundo o químico e pesquisador Javier Sánchez Perona, do Instituto de la Grasa, na Espanha.

Apesar das fortes evidências que relacionam temperaturas elevadas e a menor vontade de comer, a questão do ar-condicionado ainda é uma hipótese. Em outras palavras, não existem estudos que comprovem esta ligação e, por enquanto, o tema é defendido pela lógica e outras pesquisas similares.

"Não encontrei nenhum estudo que demonstre especificamente uma relação de causa e efeito entre o aumento do uso de ar condicionado e o aumento da obesidade, provavelmente, porque não foi feito. O que está cientificamente comprovado é a relação entre temperatura e apetite. Quanto mais alta a temperatura, menos apetite. Portanto, parece óbvio que, se vivermos e comermos com ar condicionado, comeremos mais e engordaremos", defende o cientista Perona, em seu blog Malnutridos.

Comer e o calor

No processo de comer e digerir alimentos, o corpo consegue aumentar sua temperatura. Este processo é intensificado em locais que são mais frios, independente da causa da menor temperatura – o uso do ar-condicionado ou uma estação mais fria do ano. É o que explica a médica da Universidade de Valladolid e especialista em nutrição, María José Castro, para o jornal El País.

"O corpo em repouso tem um certo gasto energético, o que chamamos de taxa energética basal. E os seres humanos são homeotérmicos: isso significa que temos a capacidade de regular nosso metabolismo para manter uma temperatura corporal constante, independentemente da temperatura do ambiente. E o que o corpo usa para produzir essa energia que o mantém em temperatura constante é a comida", detalha a médica sobre o processo.

Estudos

Aqui, vale destacar que a relação direta entre a temperatura e o apetite já foi comprovada a partir de alguns estudos científicos. Por exemplo, em 1963, uma pesquisa, publicada na revista Journal of Comparative and Physiological Psychology, observou a ligação em roedores.

Durante o experimento, os animais foram expostos a diferentes temperaturas para entender como essa variável afetava seu apetite e sua vontade por comida. Quando a temperatura estava em 35°C, os roedores comiam apenas 10% do que haviam consumido a 24°C. Agora, em 40°C, eles simplesmente paravam de comer.

Em 2015, um outro estudo verificou esta relação, mas em humanos. Publicada na revista científica Frontiers in Nutrition, a pesquisa observou que os voluntários ingeriram 85,9 kcal a menos do alimento para cada grau aumentado da temperatura ambiente. Em outras palavras, o calor ajuda a reduzir a vontade por alimentação.

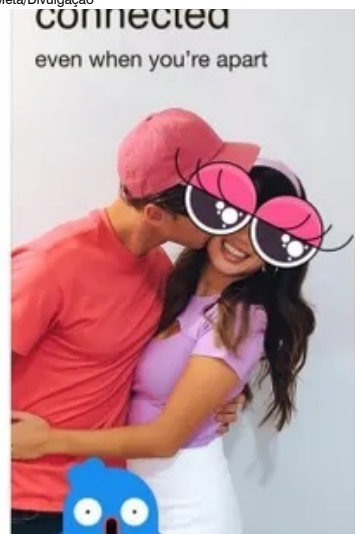
Facebook anuncia fim de rede social dedicada a casais.

Meta/Divulgação

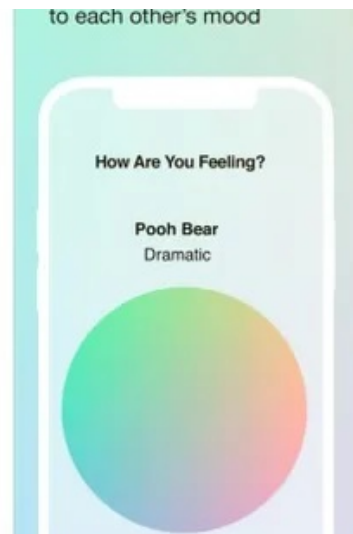
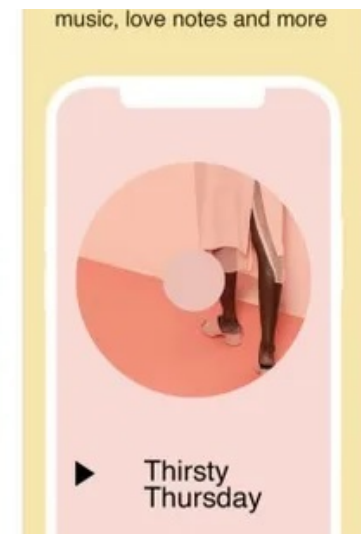
O aplicativo contava com recursos de mensagens instantâneas e questionários para ajudar na exposição de sentimentos.

A Meta decidiu acabar com a sua rede social voltada para casais chamada Tuned. O aplicativo passou a enviar uma notificação para os usuários sobre o fim iminente do serviço, a partir de 19 de setembro de 2022, quando os servidores devem ser desligados e tudo deve parar de funcionar.

Quem quiser deverá fazer o download dos seus dados e fotos antes do dia do encerramento definitivo. O serviço tem menos de dois anos de vida, mas nunca chegou a emplacar, nem próximo de competir com grandes rivais.

O Tuned foi um projeto da equipe de novos produtos da Meta criado originalmente para testar novas incursões junto ao consumidor e avaliar a reação das pessoas. O programa pegou carona no início da pandemia para incentivar o contato entre pessoas que estavam fisicamente distantes naquele período de distanciamento social.

O aplicativo contava com recursos de mensagens instantâneas e questionários para ajudar na exposição de sentimentos, de quais as atividades feitas no dia ou planos para o futuro. Os cadastrados podem trocar notas de texto, fotos, vídeos, mensagens de voz e também fazer alguns joguinhos como propor desafios, elaborar listas ou compartilhar playlists via Spotify.

Tinder para casais

Em uma pegada parecida com o Facebook, dava para definir o seu humor no dia e até publicar conteúdos mais pessoais, os quais apenas quem tivesse uma senha poderia acessar. Um dos diferenciais era o recurso de "checkin", no qual os casais poderiam ressaltar seus sentimentos dia e local onde estivessem de modo contextualizado.

Na época do lançamento, a Meta descreveu o serviço como uma central de relacionamentos para casais, com a possibilidade de criar álbuns e estimular a interação entre parceiros. A ideia não era criar um site para conhecer outras pessoas, como ocorre no Tinder ou no Happn, mas sim fortalecer os laços preexistentes.

Por ser um produto experimental, o Tuned não tinha vínculo com os produtos famosos da empresa, como Instagram, Facebook, WhatsApp ou Messenger. Aliás, nem mesmo o Facebook Dating, voltado para o namoro, foi integrado, o que pode ter contribuído para o insucesso. Segundo a Sensor Tower, empresa de monitoramento de apps, o Tuned teve apenas 909 mil downloads no Android e no iOS.

A Meta ainda não se pronunciou oficialmente sobre o fim do Tuned e provavelmente não o fará. Com seus dois carros-chefes (Instagram e Facebook) ameaçados pela concorrência, e uma queda na receita originária das políticas de privacidade da Apple, a empresa dificilmente vai colocar o projeto fracassado na sua conta.

Fornecedora de Amazon, Microsoft, Apple e Google comprou ouro ilegal do Brasil.

A Polícia Federal alega que um refinador italiano comprou ouro de uma empresa que o adquire ilegalmente na região da floresta amazônica, de acordo com documentos policiais, enquanto divulgações corporativas mostram que o refinador forneceu o metal precioso para quatro das maiores empresas de tecnologia do mundo.

Registros públicos de Amazon.com, Apple, Microsoft e da controladora do Google, Alphabet, nomeiam a empresa privada italiana Chimet como fonte de algum ouro usado em seus produtos. As empresas de tecnologia costumam usar pequenas quantidades do metal em placas de circuito para eletrônicos de consumo.

Segundo documentos policiais obtidos pela organização de jornalismo investigativo Repórter Brasil e analisados pela Reuters, a Polícia Federal alega que a Chimet comprou milhões de dólares em ouro da empresa CHM do Brasil, que supostamente adquiriu o metal precioso ilegalmente de garimpeiros.

A CHM do Brasil, respondendo a perguntas por meio de um advogado, disse que todo o seu ouro foi adquirido legalmente com documentação adequada.

O garimpo ilegal aumentou no Brasil desde que o presidente Jair Bolsonaro assumiu o cargo em 2019, defendendo os invasores e buscando legalizar a mineração em terras indígenas.

Minas não regulamentadas destroem as terras da floresta tropical na Amazônia ao mesmo tempo em que poluem rios com mercúrio. Grileiros têm entrado em confronto violento com as comunidades indígenas que protegem suas terras, deixando um rastro de morte, doenças e intimidações.

A entidade brasileira de sustentabilidade Instituto Escolhas estimou que o País produziu 84 toneladas de ouro ilegal nos primeiros dois anos de mandato de Bolsonaro, um aumento de 23% em relação aos dois anos anteriores e equivalente a quase metade da produção total de ouro do Brasil.

"Uma empresa que está comprando ouro que vem do Brasil, ela já sabe que ela tem um risco muito grande de estar comprando ouro com irregularidade – um ouro de sangue da Amazônia", afirmou Larissa Rodrigues, autora do relatório do Instituto Escolhas.

Um representante da Chimet disse que a empresa cortou relações com a CHM ao saber das alegações em outubro de 2021, quando a polícia realizou operações em nove Estados brasileiros e no Distrito Federal visando a CHM e outros supostamente envolvidos no comércio ilegal de ouro.

Um documento policial resumindo a investigação datado de agosto de 2021 afirma que a Chimet supostamente comprou 2,1 bilhões de reais (385 milhões de dólares) em ouro da CHM entre 2015 e 2020.

Um porta-voz da Polícia Federal no Pará se recusou a comentar a investigação porque ela está em andamento e permanece sob sigilo. Indiciamentos provavelmente serão anunciados quando a investigação for concluída ainda este ano, disse ele.

Promotores federais teriam então que decidir se vão apresentar denúncias, acrescentou.

As quatro empresas de tecnologia dos Estados Unidos listaram a Chimet entre mais de 100 refinarias de ouro em suas cadeias de abastecimento durante o período de cinco anos da investigação e nas divulgações mais recentes de 2021.

A Chimet não tem um relacionamento direto com as quatro grandes empresas de tecnologia, mas vende ouro para bancos que podem revendê-lo para diversos usos, disse o representante da empresa, Giovanni Prelazzi, em comunicado à Reuters. Ele não citou os bancos.

A Apple não abordou especificamente a Chimet, mas afirmou em comunicado que suas políticas proíbem o uso de minerais extraídos ilegalmente. As empresas que descumprem essa determinação são removidas de sua cadeia de suprimentos, disse a fabricante do iPhone.

Reprodução

Polícia Federal alega que um refinador italiano comprou ouro de uma empresa que o adquire ilegalmente na região da floresta amazônica.

Amazon, Alphabet e Microsoft se recusaram a comentar.

A Chimet disse que, após tomar conhecimento da investigação sobre a CHM, contratou a empresa de contabilidade Deloitte para realizar uma auditoria de seus outros fornecedores e em abril de 2022 foi novamente certificada pela associação de mercado de barras LBMA como atendendo aos padrões de fornecimento responsável de ouro.

Um representante da LBMA disse que as ações da Chimet mostraram que problemas semelhantes não existiam com outros fornecedores e que os métodos de verificação estavam sendo fortalecidos.

Não registrada

Os documentos policiais informam que a CHM não estava registrada no Banco Central do Brasil como uma entidade legalmente autorizada a comprar e vender ouro, conhecidas como DTVMs.

A CHM não aparece no diretório online do Banco Central de DTVMs registradas. É ilegal para qualquer um, exceto mineradores e suas associações, comprar e vender ouro no Brasil sem tal registro.

A CHM disse que não comprou ouro como instrumento financeiro e que não é necessário registro para comprar ouro como mercadoria.

O Banco Central afirmou que não regulamenta "operações com ouro classificado como mercadoria".

Uma análise de 2020 das leis relevantes por promotores federais mostrou que esse registro é necessário para qualquer um que não seja mineradora para comprar e vender ouro, independentemente de seu uso.

Registros financeiros de transferências bancárias mostram que a CHM comprou ouro de cooperativa e diretamente de vários indivíduos no sul do Pará, que faz parte da Amazônia brasileira.

A cooperativa COOPEROURI tem licença para realizar mineração em uma área próxima à reserva indígena Kayapó, que é protegida, mas a polícia descobriu que tanto a CHM quanto a cooperativa compravam de garimpeiros independentes sem licença, de acordo com os documentos da investigação.

A COOPEROURI não foi encontrada para comentar.

Segundo relatório da polícia, cooperativas e garimpeiros individuais estariam extraindo minério ilegalmente na reserva indígena, embora não tenha indicado a base para essa alegação.

No relatório policial, imagens de satélite da reserva Kayapó – uma região maior que a Bélgica– mostram vastas faixas de mineração lamacentas e pistas de pouso clandestinas para acessá-las.

Elon Musk nega caso com mulher de cofundador do Google.

O bilionário Elon Musk usou o Twitter para negar que tenha tido um caso com a mulher de seu amigo e cofundador do Google, Sergey Brin.

Segundo reportagem publicada pelo jornal Wall Street Journal, Musk e Nicole Shanahan supostamente tiveram um encontro romântico no evento Art Basel, em Miami.

"Isso é uma besteira total. Sergey e eu somos amigos e estávamos juntos em uma festa na noite passada! Em três anos, vi Nicole apenas duas vezes – em ambas as ocasiões, com muitas pessoas ao redor. Nada romântico."

Fontes disseram ao Wall Street Journal que Sergey e Nicole já haviam se separado, mas ainda viviam juntos. Ainda de acordo com o jornal, o relacionamento entre os dois entrou em crise durante o lockdown imposto pela pandemia de covid e por conta da filha de três anos do casal.

Reprodução

"Isso é uma besteira total. Sergey e eu somos amigos e estávamos juntos em uma festa na noite passada! Em três anos, vi Nicole apenas duas vezes", escreveu Musk no Twitter.

Segundo o jornal, o relacionamento entre Musk e Nicole aconteceu pouco depois do fim do casamento entre o bilionário e a cantora e compositora Claire Boucher, conhecida como Grimes, em setembro de 2021.

No início de julho, por conta de outro relacionamento, Musk assumiu a paternidade de duas crianças. A mãe é Shivon Zilis, executiva da Neuralink, uma startup do bilionário que, segundo ele, tem o objetivo de "conectar nossos cérebros a computadores".

O site Business Insider afirmou que teve acesso a documentos judiciais em que Musk pedia a inclusão de seu sobrenome aos das crianças. Com elas, o bilionário tem agora nove filhos.

Twitter

O Twitter revelou os resultados financeiros para o segundo trimestre de 2022. De acordo com a rede social na semana passada, a companhia teve um prejuízo líquido de US$ 270 milhões. Além disso, a empresa revelou que gastou US$ 33 milhões devido ao acordo com o CEO da Tesla e SpaceX, Elon Musk.

Este é o primeiro relatório financeiro divulgado pela companhia desde que, em abril, Elon Musk manifestou interesse em comprar a rede social. O acordo, no entanto, foi declinado pelo executivo em 8 de julho. Agora, as duas partes enfrentam uma longa disputa judicial, que já tem um julgamento marcado para outubro.

Não à toa, o relatório traz um destaque ao falar sobre custos e despesas, que teve um crescimento de 31% em relação ao mesmo período do ano passado. Isto porque, dos US$ 1,52 bilhão, US$ 33 milhões foram destinados à "aquisição pendente do Twitter". Já os gastos relacionados às rescisões foram de US$ 19 milhões.

O que os nudes de Britney Spears dizem sobre liberdade e aprisionamento feminino.

Para a antropóloga Mirian Goldenberg, “ainda não conseguimos compreender as próprias ambiguidades do que é ser uma mulher livre”. Ela ainda afirma que a preocupação dos seguidores em interpretar os seminudes publicados pela cantora nas redes sociais falam muito mais sobre a visão de mundo alheia, calcada no machismo, do que sobre as próprias atitudes de Britney pós-tutela.

O que, afinal, nós, mulheres, esperamos de uma mulher livre? E por que a nudez incomoda tanto? Ela está vivendo a vida dela, depois de ficar como uma prisioneira da carreira e da família por tantos anos. O machismo está dentro de nós, não só nos homens. Nosso olhar pode nos libertar e, ao mesmo tempo, ter dificuldade em sair dessa bolha patriarcal em alguns casos”, considera.

Reprodução/Instagram

Para alguns fãs, paira a suspeita de que Britney ainda não tenha tomado controle de seu Instagram.

Para alguns fãs, paira a suspeita de que Britney ainda não tenha tomado controle de seu Instagram – mesmo após o fim do período em que esteve sob a tutela do pai –, o que torna mais difícil a compreensão do comportamento da cantora. O professor de Comunicação Alan Mangabeira, que transformou a ídola em objeto de pesquisa em sua tese de doutorado, conta que Jamie Spears ainda detém os direitos da página da filha.

“O corpo é dela, mas a marca e o Instagram não são. Não tem como saber se é ela que posta. Se for, ótimo que esteja se sentindo empoderada. Do contrário, precisamos refletir sobre o quão problemático isso é”, opina Mangabeira. “Britney também foi privada do acesso à internet ao longo dos anos. Não acompanhou a evolução das redes sociais, as regras de etiqueta. Não vai ter o comportamento que a sociedade espera que ela tenha. Só peço que as pessoas tenham o mínimo de empatia com alguém que passou 13 anos nessa situação.”

Elton John

Depois de seis anos sem gravar, Britney Spears está de volta aos estúdios. De acordo com relatos dos sites Page Six e TMZ, a cantora gravou na semana passada um dueto com Elton John para o lançamento de uma nova versão de “Tiny Dancer”, hit de 1971 do músico britânico.

Segundo o Page Six, a gravação foi produzida pelo vencedor do Grammy Andrew Watt, que já trabalhou com artistas tão diferentes quanto Miley Cyrus, Justin Bieber, Pearl Jam e Ozzy Osbourne, e será lançada pela Universal Music no próximo mês.

Adele anuncia novas datas de shows em Las Vegas.

Adele anunciou nesta segunda-feira (25) as novas datas de sua temporada de shows em Las Vegas, intitulada "Weekends With Adele", após adiá-la um dia antes de sua estreia no início deste ano. Além das 24 datas inicialmente previstas, foram agendados oito apresentações adicionais, que acontecem de 18 de novembro até 25 de março de 2023.

"Palavras não podem explicar o quanto estou em êxtase por finalmente poder anunciar esses shows remarcados. Eu realmente estava com o coração partido por ter que cancelá-los", escreveu a cantora em seu site.

"Mas depois do que parece uma eternidade para descobrir a logística para o show que eu realmente quero entregar, e sabendo que isso pode acontecer, estou mais animada do que nunca!"

Reprodução/Instagram

Além das 24 datas inicialmente previstas, foram agendados oito shows adicionais.

Em um vídeo publicado em janeiro, no qual aparece chorando, a artista adiou o show esgotado, afirmando que ele não estava pronto e culpando "atrasos na entrega e a covid".

"Agora, eu sei que para alguns de vocês foi uma decisão horrível da minha parte, e eu sempre vou me arrepender por isso, mas eu prometo que foi a (decisão) certa", disse a cantora no comunicado.

"Estar com vocês em um espaço tão íntimo toda semana é o que eu mais esperava e vou dar a vocês o melhor de mim. Obrigada por sua paciência, eu amo vocês".

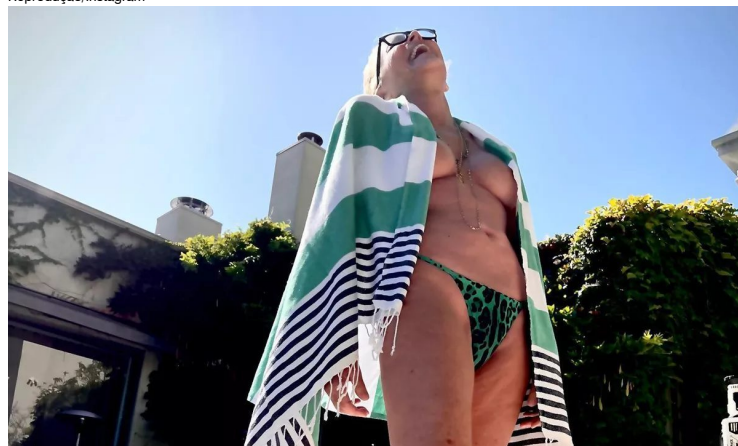
Em novembro do ano passado, a artista britânica lançou "30", seu primeiro álbum depois de uma pausa de seis anos. A obra catártica é marcada por baladas que navegam pela tortura emocional de um divórcio. "Easy on Me", o primeiro single do álbum, ficou em primeiro lugar nas paradas dos Estados Unidos e do Reino Unido por semanas, provando que a habilidade de Adele como hitmaker permanece intacta.

Aos 64 anos, Sharon Stone faz topless e reflete: "Gratamente imperfeita".

Sharon Stone curtiu o domingo (24) de sol fazendo topless e usando apenas a parte de baixo do biquíni. No Instagram, a atriz, de 64 anos de idade, posou à vontade, com os seios cobertos por uma canga, e mostrando toda a sua animação e liberdade.

"Gratamente imperfeita em um dia perfeito", disse ela na legenda, sendo elogiada pelos fãs na caixa de comentários. "Ícone", "linda como sempre", "e como uma deusa, ela ri na cara dos mortais" foram elogios deixados por fãs na rede social.

Recentemente, Sharon mostrou toda a sua jovialidade durante ensaio em praia no sul da França, em que foi vista usando uma saia grande e um top dourado inusitado, cobrindo apenas a parte da frente. A estrela de Instinto Selvagem foi clicada inicialmente caminhando ao longo de um cais antes de subir a bordo de uma lancha para as filmagens.

Reprodução/Instagram

Atriz posou apenas com a parte de baixo do biquíni e cobrindo os seios com uma canga em dia ensolarado.

Ivete Sangalo revela dieta especial antes de trio elétrico: "Para não ter refluxo".

Ivete Sangalo agitou os foliões do Fortal, em Fortaleza (CE), pela segunda noite consecutiva com o seu bloco Village, neste domingo (24). Com os abadás do Carnaval fora época esgotados, a cantora conversou enquanto se preparava no camarim do trio-elétrico.

Ao ser questionada se ela fazia alguma dieta específica para enfrentar mais de 3 horas de show, ela disse: "Bebo só uma água de coco, água natural, às vezes, uma bananinha batida, com açúcar mascavo, para dar energia, para não dar refluxo. Mas nada de importante".

Divulgação

"Bebo só uma água de coco, água natural, às vezes, uma bananinha batida, com açúcar mascavo", disse a cantora.

Em turnê pelo Brasil e divulgando o novo projeto Onda, Ivete também estreou o programa Pipoca, na Globo. A artista fala como faz para dar conta de toda sua agenda e cuidar da vida pessoal.

"Mulher é um bicho que sabe fazer as coisas, arretado. Mulher sabe fazer bem tudo e eu sou uma mulher muito arretada. Então, não perdi essa oportunidade de fazer brilhar esse meu lado apresentadora. Para fazer de tudo um pouco bem, tenho ajuda de muitas pessoas. Vamos honrar e agradecer oportunidade. Como uma boa mulher, me jogo e realizo", declara.

Cantor Leonardo faz 59 anos e ganha declaração da mulher: "Quero vê-lo sempre feliz".

O cantor Leonardo completou 59 anos nesta segunda-feira (25) e ganhou uma homenagem da mulher, Poliana Rocha, de 45, no Instagram. Ela compartilhou um vídeo com diversos momentos ao lado do marido e escreveu uma longa declaração de amor na legenda.

"Meu amor, Leonardo, hoje você completa mais um ano de vida e eu agradeço a Deus por isso, tal como todos os dias agradeço por Ele ter colocado você na minha vida, e poder compartilhar da vida ao seu lado. Feliz aniversário!", começou Poliana.

"Que no final deste dia você sinta seu coração aconchegado e recheado de amor, carinho e muita alegria.. Eu tudo vou fazer para que assim seja, não só hoje, mas todos os dias da nossa vida. Parabéns! Que Deus o proteja e lhe conceda muitos anos de vida, saúde, paz, amor e muita sabedoria! Eu te amo muito e quero vê-lo sempre feliz", completou.

Nos comentários, Leonardo agradeceu à mulher. "Obrigado, meu amor! Eu te amo", disse ele. Recentemente, Poliana abriu uma caixa de perguntas nas redes sociais e foi questionada sobre uma suposta amante do marido. "Poli, adoro você. Verdade que o Léo tem outra mulher?", questionou a fã.

Reprodução/Instagram

Poliana Rocha compartilhou diversos momentos românticos ao lado do cantor.

A mãe do cantor Zé Felipe e sogra de Virginia Fonseca não fugiu da questão: "Se tem, por favor, não me conte. Não quero saber. Estou cheia de amor por mim. E se você souber, diga a ela que o financeiro dele é comigo. Sorry", afirmou ela.

Gesto de Bebel Gilberto de pisar na bandeira nacional é contravenção e pode dar multa.

O jurista e professor emérito da Universidade Mackenzie, Ives Gandra Martins, explicou que o gesto da cantora Bebel Gilberto de pisar na bandeira nacional do Brasil pode ser considerado uma "contravenção".

O episódio aconteceu na última terça-feira (19), em uma apresentação no "The Guild Theatre", um anfiteatro para cerca de 500 pessoas na cidade de Menlo Parks, no Estado norte-americano da Califórnia.

Durante o show, a filha de João Gilberto e Miúcha recebe uma bandeira com mastro de um fã na plateia. Ela caminhou segurando a bandeira hasteada e disse: "Eu não gosto de fazer isso porque não sou Bolsonaro." Então, a cantora faz seu protesto sambando em cima do símbolo nacional.

O especialista detalha que, no artigo 13 do segundo título da Constituição Federal, a bandeira é citada como o primeiro símbolo nacional, seguida do hino nacional e dos selos. Dessa forma, desrespeitar um desses símbolos nacionais é visto como uma "contravenção" pela legislação.

Reprodução/Redes Sociais

O jurista Ives Gandra detalha que, no artigo 13 do segundo título da Constituição Federal, a bandeira é citada como o primeiro símbolo nacional.

Essa classificação passou a valer a partir de 1971. Até 1969, o ato era considerado um crime.

"No passado, atingir a bandeira nacional constitua um crime. Isso, hoje em dia, talvez se entenda como contravenção", iniciou Martins. Para o professor emérito, apesar de uma contravenção ter que ser analisada a nível estadual, cabe aos Três Poderes se manifestarem sobre o desrespeito da artista a um dos símbolos nacionais.

"Quem tem que preservar os símbolos nacionais são os Três Poderes", defendeu. "Do ponto de vista exclusivamente penal, eu não vejo porque deixou de ser crime", acrescentou Martins.

Martins confessa não ter previsão de como o Supremo Tribunal Federal (STF) pode se posicionar sobre a questão, mas acredita que a Corte tem dois caminhos: "O Supremo pode ter a iniciativa de tomar alguma atitude ou de criar uma nova para que isso não volte a acontecer", detalhou.

Na noite de sábado (23), após a grande repercussão do ato, Bebel se pronunciou. "Foi um ato impensado meu, porque, se tivesse tido tempo de raciocinar, teria me ocorrido que eu estava entregando de presente para a extrema-direita uma imagem com a qual poderiam destilar o seu ódio repugnante e o seu falso patriotismo", escreveu a cantora no Instagram.

"Imediatamente depois, porém, me dei conta de que a bandeira também pertence a todos os brasileiros e me desculpei com o público", disse Bebel.

O jurista elogiou a artista por reconhecer que sua atitude não foi correta, mas ressaltou que seu ato vai muito além do que aconteceu no show.

"Já foi um fato positivo ela ter pedido desculpas, mas é muito mais do que isso. Ela não percebeu que agrediu toda a nacionalidade, o símbolo maior de todo o país. Todos os países têm na sua bandeira a sua razão de ser. Foi uma agressão muito forte à nacionalidade", afirmou.

Caso Bebel Gilberto: o que está por trás das bandeiras pisoteadas nos palcos.

Reprodução

"Vamos amá-la e respeitá-la no dia em que o que está escrito nela for uma realidade. Por enquanto, estamos esperando", escreveu Cazuza após cuspir na bandeira.

Ao sambar sobre a bandeira do Brasil em show no final de semana, Bebel Gilberto sentiu logo que havia pisado na bandeira e na bola por ter presenteado, como disse ela mesma, uma "extrema direita louca para destilar seu falso patriotismo". Se arrependeu, pediu sinceras desculpas e nem ensaiou uma discussão semiótica, cabível mas muito cabeça para as urgências das redes sociais, a respeito dos símbolos ressignificados pelo tempo e pelo contexto. Uma mesma bandeira do Brasil empunhada em um estádio de futebol encerra ideias distintas de uma bandeira usada como vestimenta em manifestações na Avenida Paulista.

A primeira exprime devoção a um time de futebol, independentemente do grau de sentimento patriótico de um torcedor que pode nem saber cantar o Hino Nacional mas que sairá às lágrimas se o seu time perder. A segunda, o pertencimento a um grupo político. Ao rejeitar o símbolo em espaço aberto, Bebel não profanava a bandeira em si, inquestionavelmente soberana, mas a ideia que lhe trazia.

Há tempos que artistas e bandeiras alimentam uma relação pública de amor e de ódio. Amor ou ódio não às cores ou formas desenhadas pelo filósofo e matemático Raimundo Teixeira Mendes logo após a Proclamação da República, em 1889, vale dizer cem vezes, mas às sensações que elas exprimem e que se transformam a cada revés histórico.

Em 18 de outubro de 1988, já fervendo em febre pela Aids e em rebeldia por entender que o Brasil de José Sarney não parecia mudar muito, Cazuza causou ao cuspir na bandeira do Brasil durante um show da turnê de seu álbum Ideologia, dirigido por Ney Matogrosso. Ainda não havia associação direta da bandeira com campos políticos definidos, mas sim com uma ideia geral de País.

Houve gritaria entre intelectuais e na própria classe artística, com o jornalista Humberto Saad reforçando que a Nação não deveria admitir tal ofensa. Cazuza escreveu sua resposta em uma carta e pediu ao pai, João Araújo, que a entregasse à imprensa, mas João resolveu poupar o filho doente e a guardou. Semanas depois da morte de Cazuza, em 1990, João levou a carta ao Globo.

Cazuza escreveu: "Está havendo uma polêmica, um escândalo, como diz o JB (Jornal do Brasil) de terça-feira, 18 de outubro, com o fato de eu ter cuspido na bandeira brasileira durante a música Brasil no meu show de domingo no Canecão. Eu realmente cuspi na bandeira, e duas vezes. Não me arrependo. Sabia muito bem o que estava fazendo, depois que um ufanista me jogou a bandeira da plateia". Mais à frente, seguia: "Os jovens americanos queimavam sua bandeira em protesto contra a guerra do Vietnã"

E finalizava: "Eu sei muito bem o que é a bandeira do Brasil, me enrolei nela no Rock'n'Rio (em 1985) junto com uma multidão que acreditava que esse país podia realmente mudar. A bandeira de um país é o símbolo da nacionalidade para um povo. Vamos amá-la e respeitá-la no dia em que o que está escrito nela for uma realidade. Por enquanto, estamos esperando."